



CAMPEÃO das províncias



preço 0,75euros | 150500

2ª Série | Ano 4 | Nº 166 | 29 de Novembro de 2001 | edição Aveiro

responsável Lino Vithal | programação Rogécioz

Em Estarreja

Novo Parque Industrial vai custar 1,7 milhões de contos

A Câmara Municipal de Estarreja adjudicou esta semana, por 1,7 milhões de contos, os trabalhos de construção da primeira e segunda fases do novo parque industrial. Os trabalhos a executar, com prazo de execução de 35 meses, envol-

vão a infraestruturação da zona ao nível das redes de saneamento, gás e electricidade, redes de telecomunicações, construção de arruamentos e tratamento de esgotos industriais.

Página 13

Al *Associação de Interesses*

Um novo espaço a visitar...

Rua da Palmeira nº 12 Aveiro - Telef/Fax 234 423 652

SOPALETE

TUDO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(junto ao Posto Médico) - 3750 AGUADA DE CIMA
Telef. 224 667 917 - Telem. 919 377 049

ESPAÇO VS1

Yelm
93 702 73 76

QUINAS E PROPRIAS

Marcas / Modelos	Nov	EUR200	CTS
FRANCO GLEZ B	1987	19.204	2.818
FRANCO XERO 910	1982	9.478	1.900
FRANCO PLATEAU 8190	1984	4.728	500
FRANCO VELA 410	1981	2.800	500
FRANCO GOLF	1981	6.900	1.200
FRANCO GOLF 91 410	1986	9.570	1.800
FRANCO GOLF 91 410	1987	8.500	1.700
FRANCO GOLF 91 410	1988	10.410	2.200
FRANCO GOLF 91 410	1989	7.700	1.500
FRANCO GOLF 91 410	1990	2.800	600
FRANCO GOLF 91 410	1991	3.200	600
FRANCO GOLF 91 410	1992	2.800	500
FRANCO GOLF 91 410	1993	1.700	300
FRANCO GOLF 91 410	1994	1.700	300

Todas as viaturas com garantia escrita

Stant' Plus Nova Sra. das Mercedes nº 2 - Loja 1
3300-317 AVEIRO - Telef: 234 31 55 63
Oficina: Quinta do Sardo - Tel: 234 319 405

4141 - 1313
AVEITECIO
VER PÁGINA Nº 34

Sondagem Rádio Soberania/Eurequipa

PSD pode aumentar vantagem em Águeda

Página 12

João Maia Presidente de Câmara de Olivetra de Frades

O IP5 é um factor de estrangulamento económico

Especial Oliveira de Frades, páginas 16 a 21

entrevista da semana: (Amaro Neves)



**Novos núcleos
em Sarrazola, Requeixo
e Vera Cruz estão na forja**

Página 3, 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400
Fax 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

CAFÉ - RESIDENCIAL

FAROL

Prós do Bairro

Água Natural

Incorporação natural (50 % bicarbonato)

RUA ADEG. SARRAZOLA, 1-3 38
3810-042 AVEIRO - TEL: 234 425 110

água natural

entrega ao domicílio

em 24 horas... em qualquer dia

906 20 11 32
www.companhiadaagua.com

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENDEMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

Provedor abre as portas da Misericórdia de Aveiro e fala dos projectos

Novos núcleos em Sarrazola, Requeixo e Vera Cruz estão na forja

Amaro Neves é provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro desde 1998, está já no seu quarto mandato, que acaba em 2003, mas já é irmão há cerca de 20 anos. Ser irmão é "ter de mostrar a disponibilidade de participar numa obra destas inscrevendo-se como participante, com uma cota mínima, e se possível mostrar disponibilidade para se integrar nos apoios de voluntariado", sublinha o provedor. Todos os Mesários são voluntários e irmãos, sendo a Mesa constituída por sete elementos. A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro nasceu em 1498 e faz parte do rol de 400 em todo o país, estando completamente demarcadas da Santa Casa de Lisboa. A assistência a idosos foi sempre uma grande preocupação social da Misericórdia, mas prestando também apoio a outras faixas etárias e a outras carências sociais. Para Amaro Neves, "Amor empobrecer, e "a esmola de rua não resolve problema nenhum". Neste momento, a Misericórdia tem em funcionamento os centros de Esgueira, mas virado para o apoio à infância, e de Oliveira (para idosos). Estão a perscrutar-se mais núcleos, em Sarrazola, Requeixo e Vera Cruz, onde está a Casa do Setxal.

Críslino Barros

Campeão das províncias (CP). Em termos gerais, como é que surgiu o movimento das misericórdias?

Amaro Neves (AN). As misericórdias nasceram das grandes angústias sociais que se sentiram sobretudo no século XIV e ao longo do século XV e na sociedade portuguesa, mas também na sociedade europeia. É da consciência de que havia uma proliferação de instituições de apoio sociais, mais ou menos ligadas à Igreja não resolviam os problemas de interesse nacional. E daí que em certa altura, já pelo século XV, a rainha D. Leonor, viúva de D. João II juntamente com o seu confessor, Frei Miguel Contreras, e nomeado por exemplo algumas instituições que existiam em Itália ou França, instituíram em Portugal as chamadas confrarias da misericórdia ou santas casas da misericórdia. O Objectivo fundamental era a concretização das 14 obras de misericórdia tal como previnha o catecismo cristão, sete obras materiais, sete obras espirituais.

CP. Entretanto, a misericórdia de Aveiro surge em que época e com que necessidades?

AN. As misericórdias têm esse objectivo que foi o da primeira misericórdia e tornou-se extensivo ao país e em 1498 terá nascido esta

misericórdia juntamente com a de Montemor-o-Velho, admitindo-se que tenha surgido ainda uma outra terceira, porque o senhor de Aveiro viúva a ser o mesmo, e identificado com a acção de D. Leonor, incentivou o aparecimento desta instituição, daí que tenha surgido primeiro em Aveiro do que da cidade do Porto. O objectivo é exactamente o mesmo, o que acontece é que cada misericórdia tem o seu campo de acção identificado com as necessidades da sua região.

Misericórdia de Aveiro foi importante na criação do hospital

CP. Um dos objectivos iniciais era a assistência hospitalar?

AN. Na concretização de todos estes objectivos que eram as 14 obras de misericórdia, desde o princípio as misericórdias estiveram sempre associadas a hospitais e aconteceu também com a de Aveiro, aqui onde estamos foi o primeiro hospital construído de raiz.

CP. A Misericórdia teve então sempre um papel importante na criação dos hospitais de Aveiro?

AN. Foi de facto, durante séculos, a instituição que se voltou para o funcionamento do hospital, sem esquecer as outras obras de misericórdia.

CP. O apoio à ter-

ceira idade foi importante também muito importante, e agora se calhar cada vez mais, hoje têm dois centros, o do Moito (Oliveira), e de Esgueira, quais foram as necessidades na base da criação destes dois centros?

AN. A Misericórdia tem um âmbito concelho, neste momento os dois grandes núcleos de acção localizam-se em Esgueira e Oliveira, mas também temos outros pólos que estão a crescer noutras freguesias. Estes dois centros corporizam a acção social, um mais voltado para a infância, outro mais para os idosos, com várias diferenças e com alguns apoios a jovens, damos muito apoio a jovens na Moita, ao contrário do que os aeventos estarão habituada a ouvir.

CP. Mas, agora jovem em que sentido?

AN. Tanto na emergência infantil, isto é, crianças e jovens que aparecem ao abandono, como também acções de inserção social, por exemplo o movimento de escuteiros, que usa com alguma frequência a Quinta da Moita, encontros de juventude. Estamos abertos a fazer a obra social que não tem parâmetros, nem tem idades, é onde surge a dificuldade. Neste momento, estamos a equacionar outros núcleos, tendo em conta a experi-



Amaro Neves, provedor da Misericórdia de Aveiro

ência adquirida com o complexo social da Moita.

CP. Que núcleos se estão a perscrutar?

AN. Os núcleos que se podem estar a perscrutar são os de Sarrazola (Cacia), Requeixo, e também começamos a ter os olhos na Vera Cruz, onde temos a Casa do Setxal, com problemas de recuperação.

Centros da Moita e de Esgueira afluem problemas sociais

CP. Ainda relativamente aos centros da Moita e de Esgueira, quando é que surgiram e que tipo de valências têm?

AN. Tudo isto vai surgindo de reorganizações que se fazem internamente para melhor responder às necessidades e ao caso de Esgueira, a casa foi recuperada de raiz e ocupou-a para valências de apoio à infância. Temos a partir daquela casa a coexistência de 175 crianças. Relativamente à Moita, temos sobretudo as valências de apoio à terceira idade, com uma capacidade de 130 utentes internos, mas nunca passámos dos 108 internos, em lá, depois temos o centro de dia com 140 utentes, os apoios domiciliários. Acabámos recentemente uma formação profissional na área do apoio domiciliário integrado. Estamos a corresponder às necessidades consoante a sociedade vai gerando dificuldades de articular o seu equilíbrio normal.

CP. E que dificuldades são essas? É o facto de os mulheres cada vez mais trabalharem

fora de casa, é o facto de a sociedade estar cada vez mais envelhecida?

AN. Essas e outras, porque também há hoje problemas muito sérios da juventude e o facto de a mulher trabalhar fora de casa penso que pode ser um bem, porque o que está em causa é o equilíbrio da mulher e da unidade familiar, o que acontece é que por vezes há uma carga maior para a mulher, é a mentalidade desta geração. A mulher aparece também como um campo relativamente frágil e por isso estamos atentos a uma valência de apoio à mulher vítima ou de maus tratos ou de circunstâncias diferentes.

Apoio Domiciliário Integrado para idosos

CP. Há pouco falou no apoio domiciliário integrado, esteve-se a referir ao PAI (Programa de Apoio Integrado), em que é que este programa consiste exactamente?

AN. Estava-me a referir ao PAI. É uma valência que resulta da conjugação de diversas associações, tem uma mobilização muito mais ampla no apoio social, nomeadamente com parceiros que cobrem diversas áreas, por exemplo a saúde é prestada em conjunto com a Administração Regional de Saúde. Apoio de solidariedade pessoal pode ser prestado por voluntários ou apoio específico e imediato, por exemplo higiene, "consultoria" a nível psicológico, alimentação, é prestado pelas nossas equipas. Isto envolve também a junção de freguesia e sobre-

do uma equipa técnica, vasta, permanentemente no terreno.

CP. Em regra geral, quando vão prestar esse apoio, que técnicas é que vão?

AN. Há sempre uma assistência social que coordena as actividades. É da nossa responsabilidade coordenar as equipas que permanentemente fazem esse apoio, e em função de tudo aquilo que detectam vão transmitindo à Técnica as intervenções, porque provavelmente nem a Administração de Saúde saberá, por vezes, onde estarão as dificuldades.

CP. Normalmente quando se fala em apoio domiciliário, reporta-se aos idosos, mas há outras pessoas com essa necessidade. Esse apoio domiciliário presta à maioritariamente o idosos ou também prestam por exemplo a jovens acadêmicos, deficientes?

AN. Também temos prestado apoio a não idosos quando temos conhecimento de situações graves e algumas delas nem a Segurança Social, nem as pessoas sabem que elas existem. É claro, que de uma forma geral os casos estão identificados e nós não paramos à aventura, e daí que seja mais normal o apoio a uma faixa etária que está desprezada e da espoliada.

CP. A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro tem algum tipo de levantamento próprio das carências?

Continua no pág. seguinte

entrevista da semana [Amaro Neves]

"Aveiro e a população aveirense têm empobrecido"

Continuação da pág. anterior
ciências sociais do regi-
o?

AN: Tem naturalmen-
te, porque participa em to-
das as organizações locais e
regionais para se identifica-
rem as necessidades mais
prementes e tentar-se ajus-
tar de inclinar às situações
em que seja possível a in-
tervenção.

**Apoios à terceira idade
são insuficientes**

CP: Neste momen-
to, e em termos concre-
tos, quais são os
câmbios sociais mais
graves ou mais fre-
quentes?

AN: Para nós são todas
graves. Nós continuamos
muito preocupados com a
terceira idade, na medida
em que os apoios são sem-
pre insuficientes para pres-
tarmos uma acção com o
serviço humano tal como as
pessoas o mereciam, os
apoios não são suficientes,
os idosos são cada vez mais
e não há muitos outros me-
canismos de apoio para que
essa faixa etária se sinta apoi-
ada. Internamente, temos
boas condições, que
estamos a tentar reforçar, e
é justo que as pessoas, de-
pois de uma vida de trabalho,
sintam o conforto, a
confiança e que não entrem
em desequilíbrio, o que às
vezes é difícil porque muitas
delas são abandonadas
pela família.

CP: E esse situação
joga-se para a solidão,
que é um dos proble-
mas dos idosos e que
pode levar até à de-
pressão...

AN: É verdade, a soli-
dão é para nós doença mais
grave desta faixa etária.

CP: Acha que os

idosos já estão a ser
tratados de uma ma-
lhor forma ou acha
que as coisas estão na
mesma, isto é, conti-
nuam a pensar que o
idoso já não é útil à
sociedade?

AN: Ainda não há
grandes sintomas de mu-
dança, mas pensamos que
através deste apoio integra-
do, que através de insti-
tuições como a que temos no
complexo social da Moita,
o idoso pode-se sentir me-
nos angustiado perante a ex-
pectativa dos seus últimos
anos e há pessoas até que
optam por se enquadrar
em locais como este do
complexo da Moita muito
ativos, têm lá o seu centro
de permanência e depois
vão passar para Aveiro,
participam em todas as
outras actividades que se
desenvolvem no meio so-
cial.

CP: E também é
importante ter duas
gerações juntas, isto
ter as valências de
apoio à infância e à
terceira idade no me-
smo complexo social,
para uma convivência
salutar...

AN: Não temos, não é
porque não as quiséssemos
ter, mas é porque até agora
a rede social do concelho
não a entendeu como pri-
oridade. Fizemos algumas
diligências para a podermos
ter e temos espaço para isso
e poderíamos oferecer um
vasto campo de acção a par-
tir do mesmo complexo,
que é a Quinta da Moita,
mas a rede social não en-
tendeu como prioridade
para aquela zona.

CP: Mas considera
importante essa con-
vivência?

AN: Extremamente

importante, e por isso mes-
mo, leamos com frequên-
cia as crianças do centro de
Egúcia no complexo da
Moita, como fazemos o
contrário.

**Lares deviam ser
mais fiscalizados**

CP: Porque é que
acha que há cada vez
mais lares a encerrar?

AN: Por falta de con-
dições...

CP: Mas não consi-
dera que deveria
existir uma maior fis-
calização da Segu-
rança Social?

AN: Achamos. O com-
plexo social da Moita, que
tem uma construção recen-
te e obedece a critérios de
rigor, foi visitado em duas
acções de inspecção nas úl-
timas semanas, achamos
imprecisado que isto
aconteça e por isso mesmo
queremos que os órgãos da
tutela estejam mais aten-
tos no nosso trabalho, nós
não estamos para esconder,
estamos para ajudar a re-
solver os problemas sociais.
Todos aqueles que não re-
unham condições, é bom
que sejam encerrados, para
que os lares não se tornem
um depósito de pessoas.
Por exemplo na Moita, te-
mos 108 internos e temos
em lista de espera idosos
que dava para formar ou-
tro lar. É claro que é neces-
sário ter um espírito pró-
prio, uma preparação, que
eu acho que a Misericórdia
o tem intrínseco. É pre-
cioso ter um certo espírito
para gerir um lar, deve-se
ter cada vez mais cuidado
quando se autoriza a abertu-
ra de um lar. E todos os
cuidados são poucos.

AN: O IPPAR deu-nos
já os orçamentos e propo-
stas de recuperação da
capela, não da casa, que
será fruto de outra análise,
tem que ser equacionada em
função o que se pretende
fazer na casa. Mas logo que
seja possível, faremos com
o IPPAR o início da recupera-
ção da capela, porque
é uma unidade arquitectó-
nica diferenciada da casa.
Não a podemos gerir en-
quanto a Câmara não arqui-
tural ali alguns critérios
que permitam uma boa in-
tervenção na capela, isto é,
há ali uma casa velha que
tem de desaparecer para po-
dermos criar condições e

rida pela Misericórdia
com subsídio da Câ-
mara, o que é que lá
pretendem fazer?

AN: A nossa primeira
prioridade era regularizar as
dificuldades que aquela
sociedade nos causou; de-
pois a segunda era tentar
caminhar na defesa daque-
le património construído,
e que é um património histó-
rico da cidade, isto é
acertar que a degradação
não seja por demais eva-
siva que ponha em causa a
sua existência; em terceiro
lugar, estamos receptivos a
partilhar com a sociedade
civil as hipóteses que aque-
la casa pode oferecer como
contributo social. Temos já
algumas propostas, mas
ainda não tomámos ne-
nhuma decisão sobre isso.

**IPPAR deu luz verde para
recuperação
da Casa do Seival**

CP: E o IPPAR (Ins-
tituto Português do Pa-
trimónio Arquitectónico),
entretanto, já vos
enviou há poucos dias,
o parecer favorável
para o início da recupera-
ção do imóvel...

AN: O IPPAR deu-nos
já os orçamentos e propo-
stas de recuperação da
capela, não da casa, que
será fruto de outra análise,
tem que ser equacionada em
função o que se pretende
fazer na casa. Mas logo que
seja possível, faremos com
o IPPAR o início da recupera-
ção da capela, porque
é uma unidade arquitectó-
nica diferenciada da casa.
Não a podemos gerir en-
quanto a Câmara não arqui-
tural ali alguns critérios
que permitam uma boa in-
tervenção na capela, isto é,
há ali uma casa velha que
tem de desaparecer para po-
dermos criar condições e

há toda a organização do es-
paço envolvente, que tem
um parque automóvel, que tem
que ser previamente estu-
dado por parte da Câmara.

CP: A capela é de
que época?

AN: De 1640/1650.

CP: Qual é o orça-
mento que o IPPAR dá
para a recuperação da
capela?

AN: Para a recuperação
da capela, sobretudo para
o património de escultura
e património sacro, nós con-
trolaremos, mas seria entre
15 a 20 mil contos. Agora
o que envolve são as obras
de recuperação da arquitectu-
ra da casa que nós não
estamos a contemplar. Enten-
do, o IPPAR não estudou
neste enquadramento, as
duas principais obras de arte
que nós temos já em fase
final de recuperação.

CP: Essa recupera-
ção foi feita pelos vos-
sos técnicos?

AN: Foi feita pelos nos-
sos técnicos numa oficina de
restauração que a Misericórdia
está obrigada a constituir e
que tem dado uma impor-
tante colaboração à Câmara
Municipal de Aveiro, envol-
vendo numa das próximas
exposições de um notável
artista aveirense, Lauro
Comado.

CP: Acha que este
espírito das miseri-
córdias está bem enraí-
do na população?

AN: Eu vejo que quan-
do há situações ativas a so-
ciedade lembre-se que exis-
te a Misericórdia. Eu diria
que a Misericórdia é as di-
stâncias de desespero, um
ponto de referência, a bóia
de salvação. Agora os
avessos, admito que não
estejam, como vejo rotinas
fáceas do país, e tivemos
muitas acções de beneficên-
cias, mas de uma forma
geral a sociedade aveirense é

CP: Ainda em rela-
ção à recuperação da
Casa do Seival, já sa-
bem com que subsí-
dios vão contar?

AN: Do IPPAR, rece-
beremos apenas apoio téc-
nico.



Homem das Artes e Letras

Amaro Neves é natural
de Fermentelos (concelho
de Águeda), onde nasceu
em 1942. Mas tanto, lan-
çou-se em História, no Por-
tugal, e em História de Arte,
em Tomar, tendo comple-
tado também o mestrado
em História. Neste momento, e atu-
alizando com o cargo de provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, voltou à actividade de docente do ensino superior, lecciona Comunicação e Património Cultural (4º ano), cadeira de licenciatura em Comunicação Institucional do ISCIA.

É fundador da ADERAV, uma associação de defesa do
património, para Amaro Neves "defender hoje o património
é muito chique, mas há 25 anos era uma loucura". Como
um homem ligado às artes e à cultura, diz sobre de próprio
que funciona "como um rebele na cultura, funciona contra
o poder instituído".

Foi fundador e dirigiu vários jornais, ao longo de 30 anos,
por exemplo, "Sobrerania do Povo", "O Livro", "Campeão
das Províncias", entre outros. Tem mais de 15 livros publica-
dos, na sua maioria no campo da História, e mais especifica-
mente, História de Arte. Agora, está a terminar a fase de
investigação para o seu último livro "Pintura maneirista em
Aveiro". Um dos seus próprios livros que mais o marcou foi
"Judeus e cristãos novos", "meu compê, vim encontrar uma

imensidão de testemunhos humanos que me tocaram a alma,
apesar das centenas de anos já passados".

No seu dos autores portugueses, Amaro Neves gosta
muito de ler Miguel Torga, Fernando Namora, Eça de Queirós,
"tão apoceno Saragatema" nem o seu livro, eu gosto de saber que
não escrevo a monte", não obstante estar contente por um
prémio Nobel ser português. Gosta também de ler Natalia
Comit, "uma mulher destemida", Florencia Espinosa e Sophia
de Mello Breyner.

A guerra colonial traz-lhe memórias tristes. Mas foi Alves
esteve, de 1965 a 1967, no norte de Angola. Amaro fez ali e
nesse contexto conheceu que viu no cinema o filme da sua
vida, "Um homem e uma mulher", romance que viu em
Luanda, "num período de fuga da guerra", "no gosto de
filmes ágiles".

Na gastronomia, gosta mais do prato de peixe, mas "não
saio de minha casa para ir de propósito a qualquer lado comer
peixe".

entrevista da semana [Amaro Neves]

→ muito egoísta, partilha pouco os seus bens materiais com uma instituição como esta, que tem por objetivo fazer o melhor que pode e que sabe para atuar as carências sociais.

CP. Mas solicitam apoio à população?

AN- Podemos pedir população apoio, mas não andamos permanentemente a mendigar apoio. A casa está aberta, as obras estão abertas, e pensamos que uma sociedade (que tá dita partilhare) não devia precisar que nós nos dedamos ao trabalho da mendicância porque isso não se ajusta ao tempo.

"A escola da rua não resolve problema nenhum"

CP. Mas não acha que as próprias formas de vida acadêmicos não estão a tornar as pessoas mais frias, muitas vezes já se passa por pobres ou pedintes na rua e já nem se olha, tão habituados que estamos a tais imagens (que quase que já nem nos "afecta")?

AN- Para casos de pobreza deveriam existir instituições para apoiar, porque a escola da rua não resolve problema nenhum, pode resolver momentaneamente, o que era preciso era encontrar-se instituições que ajudassem a dar um mais amplo apoio, a partilharem mais as angústias sociais, e portanto eu compreendo que as pessoas não deixam a escola individual, porque não resolve, mas confirmam um crédito a alguém que gere em confiança uma instituição, vamos dar alguma coisa à instituição para que ela possa ver onde estão as maiores carências, porque as problemas sociais não se resolvem com uma escola pontual, é preciso pensar no alojamento, na alimentação, nas condições de trabalho para que as pessoas readquiram a sua autonomia social, as condições de saúde. Só é possível melhorar a sociedade com esforços conjugados.

CP. Em termos de habitação social, a Misericórdia tem algum tipo de intervenção?

AN- Em termos de habitação propriamente social não tem. Tem, sim, mostrado disponibilidade para, em conjunto com a autarquia, encontrar soluções. É que a habitação social comporta encargos tais que a Misericórdia não comporta sozinho, partilháramos essas preocupações com outras instituições que tenham melhor e maior capacidade de realização.

Formação profissional é uma preocupação

CP. A Misericórdia de Aveiro tem também uma forte preocupação a nível da formação profissional dos seus colaboradores...

AN- Sem dúvida. Nós estamos na Misericórdia há quatro anos e em todos estes anos, tem havido ações de formação profissional, o que se traduz por vezes em investimento e em perdas de horas para a instituição, mas pensamos que essas horas são um investimento. Achamos que cada vez mais as pessoas devem ser preparadas, formadas, incentivadas à sua realização profissional.

CP. E em termos de inserção social, também a fazem, por exemplo através de cursos?

AN- Sim, através das empresas de inserção, através de uma colaboração com o Centro de Emprego, e também estamos receptivos à colaboração das novas leis de imigração porque o campo do apoio social é vasto, mas a misericórdia tem alguma autonomia de funcionamento que lhe permite em situações pontuais responder.

CP. Falou da imigração, pode esta ser também um problema social?

AN- A imigração é sempre um problema social, é quase sempre um resultado de um não ajustamento das

pessoas que imigram por falta de emprego, por pressões políticas, ou outras, e como tal todas estas ações sociais merecem a nossa preocupação.

"Aveiro é a população creveterse têm empobrecido"

CP. No âmbito da sociedade de Aveiro, acha que o fosso entre ricos e pobres está cada vez maior ou acha que a pobreza foi atenuada?

AN- Em penso que Aveiro e a população aveirense têm empobrecido, não creio que haja muitos ricos em Aveiro, pode haver mais pressão do que riqueza, embora felizmente nós vejamos sinais de que a sociedade vai crescendo gerando riqueza, o que é bom. Mas nota progresso, sinto que há grandes conflitos sociais para resolver.

CP. Em termos culturais e recreativos, a Misericórdia faz-se representar por algum grupo ou atividade própria?

AN- Temos o coro, há um grupo de atividades recreativas que tem feito algumas recolhas de fundos para a Misericórdia através da organização de eventos ou outras colaborações. Pretendíamos que a partir de um grupo, que seria um grupo sénior, constituído como uma Universidade da Experiência, e pretendíamos trazer mais gente à atividade do preenchimento intelectual, mais do lúdico e da confrontação, e já existe em Aveiro há alguns anos, ligado à Misericórdia, mas até ao momento não houve uma grande adesão em Aveiro, curiosamente a adesão foi muito maior em Ilhavo, em Águeda e em Ovar.

CP. Este ano é o Ano Internacional do Voluntariado, a Misericórdia conta com o apoio de muitos voluntários para as suas obras sociais?

AN- Temos estado a dar

um grande apoio aos nossos voluntários e a receber muitos deles. Temosas duas equipas de voluntários cumprem este verão a trabalhar na Moita, foi uma experiência extraordinariamente importante. Trouxeram-nos abegs de grande importância, todos eles jovens entre os 18 e os 30 anos, com um espírito de abnegação, que foi para nós uma verdadeira lição de voluntariado e gostaríamos também de ver uma correspondência dos voluntários aveirenses para se enquadrarem nesse espírito.

CP. Falou na idade dos voluntários europeus que estiveram na Moita, mas curiosamente a idade dos voluntários portugueses é mais alta...

AN- Aqui toma-se mais facilmente voluntário o reformado, mas alguns países as férias de jovens universitários, de professores, de outros trabalhadores são aproveitadas para concluir, mas também ajudar. Isso é um verdadeiro exemplo para os jovens aveirenses. Na Misericórdia de Aveiro, há cerca de uma centena de voluntários que colaboram muito de perto com a instituição. Funcionários são 120.

Sarrazola e Requeijo são prioridades para 2002

CP. Esta semana realiza-se a assembleia geral da Misericórdia para aprovar o plano de atividades e o orçamento para 2002, o que é que está previsto?

AN- Em primeiro lugar, queremos melhorar as condições, para dar sempre maior conforto e criar mais atividades e apoio aos nossos trabalhadores, e criar espaços para novas valências, a sociedade continua a existir e a Misericórdia tem que estar de olhos abertos a sociedade em que está inserida. Queríamos dar especial apoio à Casa de Sarrazola (Cacia), estamos dispostos a dar resposta, em consideração com a Câmara de Aveiro, a uma situação de carência

social grave em Requeijo.

CP. Que carências são essas?

AN- Requeijo é uma freguesia mais rural e mais distante, mais envelhecida, onde não há sequer ofertas de emprego. Se pudéssemos atrair para Requeijo estabilidade e emprego, acho que a freguesia teria um outro desenvolvimento.

CP. ... Ainda sobre o plano de atividades, quais são os outros objetivos?

AN- A formação profissional, a recuperação do património. Na Moita, estamos a melhorar as instalações, colocamos lá um centro de fisioterapia, hidroterapia.

Misericórdias "repudiam" ações da Santa Casa de Lisboa

CP. Quais são as diferenças entre qualquer Misericórdia do

país e a de Lisboa? A Misericórdia de Lisboa fica com o bolo todo?

AN- A Misericórdia de Lisboa é uma misericórdia do Governo, e como tal o provedor é nomeado pelo Governo, são funcionários de um mundo à parte. E também têm receitas exclusivamente para eles, nenhum dos rendimentos que a Misericórdia de Lisboa tem reparte com as outras. E bem pelo contrário as misericórdias estão, em regra, contra algumas ações levadas a cabo pela Santa Casa de Lisboa, nomeadamente programas televisivos. As misericórdias repudiam todo este exercício. Consideramos que não tem nada a ver, nem conseguimos classificá-lo, o que acontece ali não tem nada a ver com o trabalho das misericórdias espalhadas pelo país, ao nível das dificuldades, da inserção social. Aquilo até é ofensivo ao trabalho que as outras misericórdias desenvolvem.

e ainda

i

"O meu lema de vida é ir fazendo o que posso para um mundo melhor"

"Eu era contra os telemóveis, agora sou um mártir do telemóvel"

"O Infante D. Pedro é a minha personagem histórica preferida, talvez pelos mallefícios e pela integração da História de Portugal em relação a ele. Nas mulheres, tenho uma heroína regional, D. Brites de Lara, era uma mulher espantosa, essa sim merecia ser uma estátua, protegeu os peregrinos da política portuguesa da época, várias vezes cedeu a sua casa para o bom público"

"O terrorismo é um flagelo, mas sempre houve, os homens não são necessariamente bons, é inaceitável, é inconcebível dentro de uma grande humana"

"A Família é uma grande reserva de emoções, uma fonte inesgotável de recursos humanos, sobretudo no espiritual"

"A política diz-me pouco, e cada vez estou mais desiludido com o carismismo político"

"Os dramas humanos da guerra colonial nunca chegarão a ser entendidos pela consciência portuguesa; 30 ou 40 anos depois a alma ainda sangra"

"Sempre gostei de dar aulas, fio entremecido quando antigos alunos se me dirigem na rua"

"Os artistas de Aveiro precisam de ganhar força, coragem e muita humildade para trabalhar. Já há um pequeno lote digno de ser considerado de artistas..."



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanqueidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRICA DE FERRO, S.A.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG300
Pintura Epoxica



Sede: Apartado 687 - Coimbra - Tel. 239 450 100 - Fax 239 400 188/99
3001-606 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua do Aveiro, 50 - Tel. 251 949 261 - Fax 251 949 260
3050-903 Pampilhosa

ficha técnica

Campeão das Províncias:

Propriedade:
REGICVZ, Empresa de Co-
municação, Lda. Aveiro

Diretor:
Eino Vinhal

Consultor Editorial:
Costa Convalho

Paginação e Maquetagem:

Publicidade - Coimbra

Coordenador de Edição:

Américo Bojovico

Redação:
Américo Bojovico, Cristiano
Bastos e Eino Vinhal

Teléfonos:
234 234 106/234 428 132
Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2º

3800-159 Aveiro

E-mail:
cprovincias@net.pt

Departamento Comercial:

Dulcinda Rodrigues, Lidia
Cardoso, Paula Nobre, João
Fernandes, Paulo Simões
e Ileana Dujak

Teléfonos:
234 383 787/234 428 136
f. 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2º

3800-159 Aveiro

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amora
Nunes, Américo Grego, Anto-
nio Mendes, André Salvo-
te, António Silva, Armando
Teixeira Correia, Carlos
Caldeira, Carlos Ferreira,
Ennio Sora, Fátima Fer-
nandes, Gaspar Aláido, João Du-
arte, João Paulo, João Raposo,
Jorge Henriques, José
Manuel Nunes, Luís Cruz,
Lui Teixeira e Melo, Manuel
Ferreira Rodrigues, Manuel
Gomes, Manuel Paulo
Dias, Maria Córdula Mar-
ques, Maria Emília Carvalho,
Mário Faria, Maria Rámos,
Paulo Vênisio, Pedro Figuei-
redes, Rui Filipe de Paiva,
Vitor Saquete

Delegação de S. João de Madeira:

Associação Vocacional,
420 - Ião 3 - Ião C

3700 S. João de Madeira

Tel/fax 256 822 497
e 256 822 708

Impressão:
Centro de Imprensa
Comercial

Tiragem do Campeão:
9.000

Distribuição:
Público, Campeão das
Províncias (porto-a-porta),
CTE

Registo:
529 sub a nº 226567

ISSN:
0874 - 3622

Depósito Legal:
aº 127443/98

Preço de cada número:
1 500,00 / 75 euros

Assinatura anual:
5 500,00 / 27,50 euros

Membro da Associação
do Imprensa Não-Diária

ajud

Aveiro

Defendido em Seminário

Explorações pecuárias
devem ser redimensionadas

O presidente do Comité Nacional do Leite, João Cotta Dias, defendeu que o sector só se pode impor, interna e externamente, se aliar o redimensionamento das explorações ao aumento da produtividade.

"O homem que tem duas vacinhas que são condenadas a mudar de vida, mas o problema do sector leiteiro português não é só de produção. Fundamental também é que haja produtividade", defendeu João Cotta Dias, à margem de um seminário sobre condicionamentos e perspectivas do sector, realizado na Universidade de Aveiro.

De acordo com este dirigente, a média comunitária de produção leiteira por exploração é de 487 litros/dia, enquanto em Portugal se fica pelos 210.

O presidente do comité lembrou também que Portugal ocupa o antepenúltimo lugar no "Ranking" europeu dos produtores de leite, apenas à frente da Áustria e Grécia.

De qualquer modo,

o sector português «dá sinais de mudança» e um dos exemplos traduz-se nas fússes operadas nomeadamente em produtores do Norte e Centro.

«São passos acertadas, mas para conquistar outro estatuto, ou mesmo segurar as actuais quotas de mercado convém continuar atentos à dimensão das explorações», avisa, ilustrando: «Quem só está preparado para uma maratona não pode aspirar a vencer uma corrida de 100 metros».

Declarando-se um "acérrimo defensor" do regime de quotas, João Cotta Dias rotula-o como «um bom escudo» para o sector europeu que - diz - «vive uma situação de ansiedade ou instabilidade por ignorar ainda os efeitos da adesão de novos Estados à comunidade e por enfrentar feroz concorrência de outras latitudes».

Se o regime cessasse, rapidamente a Europa passaria a importadora de leite e criavam-se, por arrasto, problemas com a carne, a maior parte proveniente do re-

banho leiteiros, sustentam.

Opinião diferente defendeu no seminário de Aveiro, o catedrático de economia e política agrícola Francisco Ávilaz.

Para este docente, a Europa precisa definir, no âmbito da reforma da política agrícola comum, orientações que retirem o sector leiteiro de um elevado proteccionismo para outro que facilite a sua integração num mercado mundial cada vez mais global e liberalizados.

De acordo com Francisco Ávilaz, as próprias empresas devem começar a preparar esse passo, «reduzindo custos de produção e reforçando a sua eficiência através de inovações tecnológicas, ajustamentos estruturais e um "marketing" adequado».

Justificando a tese, o catedrático lembrou que a Europa «ainda mantém a herança do mercado de leite e lacteínos», mas está a perder essa posição dominante numa tendência que se acentuará nos próximos anos.

União dos Sindicatos
apela à mobilização

Aumento de 2,5

não agrada aos funcionários
da Administração Pública

A União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IR reuniu recentemente com os sindicatos integrantes na Frente Comum das Sindicatos da Administração Pública. Esta reunião teve por objectivo principal a análise das grandes questões que hoje se colocam aos trabalhadores, nomeadamente no que se refere aos aumentos salariais para 2002.

Os sindicatos consideram que existem muitas razões para os trabalhadores da Administração Pública manifestarem a sua indignação perante a proposta de 2,5 por cento apresentada pelo Governo. Esta proposta, de acordo com os sindicatos, "é realmente ofensiva da sua dignidade profissional, e não acatam ser cobaias na pressão sobre os salários do sector privado".

Neste sentido, a União dos Sindicatos de Aveiro apelam à mobilização dos trabalhadores por salários mais justos, o que já se reflectiu na greve do dia 27. "Não podemos resignar-nos com a mediocridade em que o Governo quer manter os trabalhadores portugueses", garantem os sindicatos.

Medicinas não convencionais
cada vez com mais procura

O director do Instituto de Medicina Holística (IMHA) de Aveiro, Santos Pereira, disse haver cada vez mais doentes a recorrerem às medicinas não convencionais como prática terapéutica, apesar da profissão ainda não estar regulamentada.

Em declarações à margem de um seminário sobre a Osteopose, que decorreu em Aveiro, este especialista em medicina tradicional referiu que o número de pessoas que recorrem à homeopatia, acupunctura, osteopatia, naturopatia ou outras terapêuticas alternativas, tem vindo a aumentar nos últimos anos.

"A profissão não está regulamentada mas é aceite e reconhecida", considerou Santos Pereira, adiantando, contudo, que muitas pessoas não recorrem a estas terapêuticas porque não são participativas e são onerosas, ou por cepticismo.

Santos Pereira, que exerce a profissão há 20 anos, os últimos quatro em Aveiro, disse que recebe men-

salmente cerca de uma centena de pessoas no seu consultório e tem sido "imensos" resultados.

"Há várias pessoas, que estavam fora do controlo da medicina convencional, em que houve uma melhoria de vida e, em alguns casos, a cura, comia, acrescentando que, durante a consulta, aborda o indivíduo «como um todo e não a patologia em particular».

O seminário subordinado à problemática da Osteopose, uma iniciativa do IMHA, que abriu ao público este ano, reuniu vários especialistas em medicina tradicional que discutiram formas de prevenção e soluções terapêuticas nesta área.

«As doenças do osso e da articulação são uma problemática que enche os nossos hospitais afectando uma em cada quatro mulheres e um em cada dez homens», referiu o director do Instituto, lembrando que a Organização Mundial de Saúde consagrou esta década à importância da prevenção desta patologia.

União das IPSS alterou estatutos para confederação
Instituições de Aveiro querem
manter a unidade distrital

Após a aprovação, em assembleia geral, da alteração estatutária da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, transformando a União em Confederação, o processo de adaptação à lei do movimento associativo originou a criação de únicas regionais e federações que prossigam actividades semelhantes.

Neste sentido, as instituições do distrito de Aveiro pronunciaram-se numa primeira fase, pela manutenção da unidade distrital e consequente início de trabalhos de criação da

União dos Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Aveiro - UIPSSDA, cabendo à direcção do actual Secretariado Distrital desenvolver as tarefas inerentes a esse objectivo.

Assim, no próximo dia 1 de Dezembro, às 9h30, realiza-se, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveirairão, que irá deliberar sobre a criação da UIPSSDA, apreciando também as propostas de estatutos elaborada pela direcção do Secretariado. As primeiras eleições realizam-se em Janeiro próximo.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RADIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Estatísticas:

ÁGUEDA:

Rua José Sarama
23 - 3.
Tel. 234 602 133
Fax 234 624 384

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
90 D - 3, Sala B
Tel./Fax 234 386 232

Aveiro

Várias entidades apresentam propostas sobre o TGV

Portugal atrasado 20 anos nos transportes rápidos

Na sessão de abertura do terceiro Congresso Nacional de Transportes em relação ao TGV, que foi subscrita pela ACA (Associação Comercial de Aveiro), ACC (Associação do Comércio e Serviços do Distrito da Guarda), AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro), AIM (Associação Industrial do Minho), AIRV (Associação Industrial da Região de Viseu), ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), Câmara de Comércio e Indústria do Porto/Associação Comercial do Porto. Todas estas entidades consideram que, na medida em que o debate público do TGV ganhou alguma amplitude, "é chegada a altura de propor algumas orientações" (e exigem que estas sejam tidas em conta pelo poder político), visto que, de acordo com as entidades signatárias, "o TGV não pode ser decidido como se tratasse de uma questão isolada e autónoma", "o que está em causa é o conjunto do sistema de transportes ferroviários portugueses confrontado com o seu patente obsolescência e manifesta desadequação".

"O país pagará ainda por muitos anos os custos directos decorrentes do erro estratégico e da crassa incompetência que vêm ressaltando do doloroso processo da requalificação da Linha do Norte", dizem.

"O que deve estar em causa é a transfiguração de toda a rede de médio e longo curso, a qual há de incluir um subistema de alta velocidade com as seguintes prioridades: servir pessoas e mercadorias; assumir como primeira prioridade as ligações Vigo/Porto/Lisboa e Porto/Aveiro/Salamanca, seguindo-se as ligações Lisboa/Madrid (pelo sul do Tejo) e Algarve/Huelva/Sevilha.

Transporte de mercadorias é de crucial importância

De acordo com o comunicado das propostas sobre o TGV, os movimentos de pessoas e mercadorias "são, maioritariamente, originados e dirigidos de e para as regiões Norte e Centro. Oitenta por cento dos emigrantes são essas regiões e 70 por cento das nossas exportações via terrestre utilizam o eixo Aveiro/Bordéus (via Valladolid). A Alemanha, e não a Espanha, continua a ser a

principal cliente das regiões situadas a norte do IPS. A questão do transporte de mercadorias é um aspecto crucial para as prioridades de construção de uma nova rede ferroviária". E, neste sentido, não se pode esquecer a importância dos traçados das vias de comunicação inter-nacionais.

No "cauda da Europa"

"A reestruturação da rede ferroviária e o seu processo de modernização e integração na bitola europeia devem contribuir para salvaguardar o que resta da nossa periclitante soberania nacional, em vez de traduzir inerteza submissão a incertezas estratégicas de Madrid", sublinham as associações signatárias, adiantando que "em matéria de transportes ferroviários de alta velocidade, Portugal está atrasado 20 anos em relação a França e 10 a Espanha".

Por isso, "ao projectar um novo plano ferroviário, Portugal não pode deixar de considerar que a Espanha está em vias de construir uma nova rede de 7.100 quilómetros de linha, ligando, em alta velocidade, todas as suas capitais de pro-

Ver e ouvir!

Academia do bacalhau

Náia Sardo *

Cá estou no primeiro "Ver e Ouvir" deste prestigiado semanário avariense dando-vos conhecimento da primeira reunião que a Academia do Bacalhau de Aveiro teve após a sua solene inauguração.

No dia 17 de Outubro p.p. realizou-se a Assembleia Geral da novel Associação onde foram eleitos os Corpos Gerentes que irão estar à frente dos destinos da Academia até ao fim do ano de 2002. Os cerca de 60 compadres presentes à mesa do Restaurante "Adega do Emídio", no vizinho concelho de Estarreja começaram por petiscar umas entradas onde, perante outros inajantes, se encontravam uns hoolinhos de bacalhau. Seguiu-se um Caldo Verde. Logo após veio o Bacalhau da ordem. Este foi assado na brasa e veio acompanhado com batatas a murro e couve velha. Estava um primor na degustação. Vinho tinto maduro da casa (muito bom). Bom bacalhau e bem assado. Veio depois o pudim, a fruta da época e o café. Por volta das 22.30 horas foram eleitos por unanimidade os compadres que irão compor os órgãos sociais da Academia:

Presidente da Assembleia Geral : Manuel Marques Presidente da

Direcção: Carlos Martins Presidente- Adjunto: Carlos Almeida Vice-Presidente da Cultura: Náia Sardo do Marketing: João Afonso Administrativo/Financeiro: Coutinho Dias Tesoureiro: Manuel Carlos Ferreira Secretário: Carlos Jerónimo

Comissão de Apreciação: António Costa, Luis Cordeiro e Carlos Pires Carrasco Mor: Agílio Pádua Abrantes (eleito até Junho de 2002).

Mensalmente iremos dar conhecimento das reuniões que efectuamos, pois a Academia do Bacalhau de Aveiro engloba todos os concelhos deste nosso tão rico e variado Distrito. Temos por norma uma reunião em cada Concelho e, o próximo já foi agendado para o concelho de Ílhavo.

No final do ano de 2002, iremos fazer a classificação dos Restaurantes por onde passarmos, tendo em atenção vários pontos que julgamos ser relevantes e que na altura própria divulgaremos, para a atribuição dos nossos "Gaviões de Penacho".

Acabo aqui o primeiro "Ver e Ouvir" esperando que a musa me ajude de quando em vez a escrever mais qualquer coisa.

* Colaborador



CENTRO VETERINÁRIO DE AVEIRO

"A saúde dos nossos animais começa na competência do seu médico veterinário"

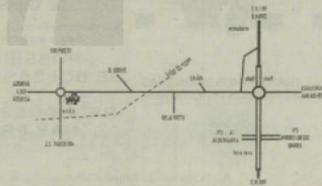
Desde Novembro nas Alagoas em Esgueira

Horário

Recepção
Segunda a Sexta
10h00m - 19h30m

Consultas
15h00m - 19h30m

Sábado
10h00m - 13h30m



Rua da República, 97 - Alagoas - Esgueira - 3810 Aveiro
Telefone. 234 314 080 - Urgências 234 314 081 - Fax 234 314 082 -
mop18393@mail.telepac.pt

Águeda

Banda Nova de Fermentelos fez 80 anos e inaugurou escola de música

A Banda Nova de Fermentelos (Águeda) comemorou o seu 80º aniversário no dia 24. A assinalar a data, para além da tradicional confraternização entre músicos, dirigentes e amigos,

foi inaugurada a renovada escola de música (que funciona na sede da Banda), um investimento que rondou os 10 mil contos, comparticipado pela Administração Central.

NOVIDADE

TATOOS

E MICROPIGMENTAÇÃO

JOM

Cabeleiros

Tel: 234 363 647 - Rua Afonso Albuquerque, 331 - Gafanha da Nazaré

região

Em Argoncilhe

Grupo Musical Estrela comemorou 75 anos

O Grupo Musical Estrela de Argoncilhe, do conceito de Santa Maria da Feira, desde 1926, data da sua fundação, vindo a fomentar actividades e iniciativas de natureza cultural e musical, datando de 1983 a abertura de uma Escola de Música, com a qual foi dado um passo importante ao nível do ensino e da divulgação musical.

A sede do Grupo Musical foi oficialmente inaugurada em 1964, possuindo um Salão de Espectáculos que durante muito tempo foi considerado a sala de visitas de Argoncilhe, respondendo, assim, às necessidades da freguesia.

Mas o objectivo primordial que esteve na base da criação desta colectividade, segundo documentos escritos, data de 1922 quando um grupo de bem-fazer, constituído por 20 sócios e amigos, propuseram a criação de \$50 (cinquenta centavos) semanais, complementada com sorteios de guarda-chuvas que iam servir para auxiliar os colegas mais necessitados.

Para Aníto Gaspar, Governador Civil de Aveiro, espaços físicos como as instalações do Grupo Musical de

Argoncilhe «revestem-se de grande importância para a comunidade local, como ponto de encontro e de convívio para desenvolvimento de actividades de natureza cultural e recreativa», salientando que «cada vez mais, é necessário fomentar valores ligados designadamente à cultura, considerando ainda que a ocupação lúdica e saudável dos tempos livres, sobretudo dos jovens, é essencial no Mundo e na Sociedade tão complexa em que vivemos».

O Governador Civil de Aveiro sublinhou a mais-valia que representa esta Colectividade «que não pode nem deve, ser desperdiçada, devendo ser reconhecido o seu dinamismo e entusiasmo ao nível da mobilização dos cidadãos para a realização de projectos de maior interesse para a comunidade local».

Para além da existência da Escola de Música, da Tuna, da Orquestra Jovem e do Grupo Coral, as actividades da colectividade passam também pela execução de iniciativas teatrais e pelo fomento de actividades desportivas, promovidas essencialmente junto dos mais jovens.

Em causa a situação dos trabalhadores do Ministério da Justiça

Odete Santos questiona Governo

Durante a visita ao Colégio Alberto Souto, em Aveiro, na passada semana, as trabalhadoras da Cozinha,

Auxiliares Técnicos de Educação, Técnico-profissionais de Reinscrição Social e Pessoal Auxiliar, aproveitaram

a ocasião para apresentar, a Odete Santos, deputada do Grupo Parlamentar do PCP, a injustiça de que são

alvo por parte do ministério, devido ao facto do decreto lei, que foi aprovado em 1998 não ter ainda regulamentação e aplicação a estas carreiras, o que representa um corte avultado nos seus salários.

No seguimento dessa visita a deputada comunista questionou o Ministro da Justiça, por ocasião da discussão na especialidade do Orçamento de Estado, sobre a aplicação do decreto lei 404/98, de reestruturação das carreiras, naquelas categorias.

O Governo, pela voz do Ministro da tutela, garantiu que nas próximas duas semanas, o diploma que regulamenta o referido decreto lei será levado a Conselho de Ministros.

A DORAV do PCP, solidária com as suas reclamações dos trabalhadores deste Ministério, reclama o cumprimento desta promessa, na base dos compromissos assumidos com os sindicatos do sector, bem como a imediata aplicação do mesmo aos trabalhadores, com o pagamento dos respectivos retroactivos.

Pelo quinto ano consecutivo

Empresas e empresários distinguidos

Pelo quinto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Fundação Terras de Santa Maria, promoveu o concurso «Empresas e Empresários de Sucesso e Jovem Empresário de Sucesso».

A iniciativa pretende reconhecer o dinamismo empresarial do Concelho da Feira e identificar as empresas e os empresários que mais se distinguiram ao longo do ano.

Relativamente às Empresas de Sucesso 2001, foram distinguidas 30, designadamente:

- 1 - Américo Coelho Relvas, Sucrs. Lda;
- 2 - António Almeida Bernardes & Filhos, S.A;
- 3 - Artesis - António Armindo da Silva Oliveira;
- 4 - Azevedo Indústria - Máquinas e Equipamentos Industriais, S.A;
- 5 - Benjamin Vaz - Instalação e Quadros Eléctricos, Lda;
- 6 - Costa, Costa & Oliveira, Lda;
- 7 - DFR - Informática, Lda;
- 8 - Domingos Gomes & Associado, Lda;
- 9 - Cabiconas - Gabinete de Contabilidade, Seguros e Serviços, Lda;
- 10 - Gasómetro - Ind. e Dist. Gás Canalizado, Lda;
- 11 - Imobuser - Investimentos Imobiliários, Lda;
- 12 - Irmãos Tavares, Lda;
- 13 - J. & J. Santos, Lda;
- 14 - Joaquim Gautier e Filhos, Lda;
- 15 - José Gomes da Rocha, S.A;
- 16 - LEI - Agência de Documentação, Lda;
- 17 - LEI Seguros - Mediação de Seguros, Lda;
- 18 - Lusocal - Artigos para Calçado, S.A;
- 19 - Pontual - Serviços Informáticos Industriais, Lda;
- 20 - Pupilo - Indústria de Calçado, Lda;
- 21 - Sedacoz - Soc. Exportadora de Artigos de Cortiça, Lda;
- 22 - Segurvouga - Com. Assist. Equipamento Segurança, Lda;
- 23 - Sersan - Serralharia Santos, Lda;
- 24 - Simaca - Materiais para Calçado, Lda;
- 25 - Sepocort - Sociedade Portuguesa de Cortiça, Lda;
- 26 - Subergal - Trading Limitada;
- 27 - Tavares & Pinheiro - Comércio de Máquinas, Lda;
- 28 - Uirilbé - Utilidades para Bebé, Lda;
- 29 - Várpeças - Milheiro & Beto, Lda;
- 30 - Vinocor - Indústria de Cortiça, Lda;
- 31 - YougGeste - Consultores, Lda;
- 32 - Zona Verde - Consultores e Estudos Agrários, Lda;
- 33 - Presdouro - Pré-Esforçados Beira-Douro, Lda.

Quanto ao concurso «Jovem Empresário de Sucesso 2001», foram atribuídas cinco distinções:

- 1 - Jorge Manuel Matos Pereira (33 anos), da empresa «Zona Verde, Lda»;
- 2 - Susana Cláudia de Paiva Pinto Brandão (29 anos), da empresa «Zona Verde, Lda»;
- 3 - António José de Oliveira Teixeira (30 anos), da empresa «Pontual, Lda»;
- 4 - Joaquim José Cabanelas Gautier (29 anos), da empresa «Gasómetros»;
- 5 - Maria Helena Cabanelas Gautier (35 anos), da empresa «Gasómetros».

As empresas e empresários de sucesso do Concelho de Santa Maria da Feira foram distinguidos numa sessão solene que teve lugar, no sábado passado (dia 24 de Novembro), no Auditório do Invouga, que teve como orador o Presidente da Corticeira Amorim, Dr. António Rios de Amorim.

Instituto Superior de Ciências da Instrução e da Administração
Reconhecido pelo Portaria 671/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas em

**COMÉRCIO INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Condições de acesso

-12º ANO
-UMA PROVA DE INGRESSO

Pós-Graduações em

**GESTÃO EMPRESARIAL
MERCADOS E COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

**ESTUDOS EUROPEUS E
COMUNITÁRIOS**

**GESTÃO FINANCEIRA
E FISCALIDADE NAS EMPRESAS**

DE CONSTRUÇÃO
(em colaboração com o ITC - Instituto Técnico para a Indústria de Construção)

**POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO**

**REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS**

TRANSFORMAMOS BARREIROS
FORMAMOS VENCEDORES

Av. Dr. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +351) 234 423 045 - Fax +351) 234 381 406
http://www.fedrave.pt/scia
scia@mail.telepac.pt

Carta aberta ao presidente da Assembleia Municipal de Aveiro

Caro Dr. Carlos Candal:

Entendeu a mesa da Assembleia Municipal, não sei se por vontade própria se por sugestão do Sr. Presidente da Câmara, não convocar o órgão autárquico a que pertencem antes das eleições de 16 de Dezembro.

Esta é, em meu entender, uma decisão duplamente errada. Errada na perspectiva do normal funcionamento da Assembleia e também da sua responsabilidade política.

Como se sabe o Assembleia Municipal deve reunir, obrigatoriamente, em reunião ordinária, em Novembro ou em Dezembro. Nesta perspectiva a Mesa dispôs de um espaço de tempo suficientemente dilatado para convocar tal reunião para uma data anterior à Campanha Eleitoral que arranca no próximo fim de semana.

A Mesa, ao optar por adiar a marcação da Sessão para uma data pós eleitoral (27 de Dezembro), embora responda à obrigação legal, acabará por convocar, na prática, uma ex-Assembleia que então terá deixado de espelhar, com rigor, a vontade da eleitorado. Um órgão com muitos elementos que não farão parte da nova assembleia entretanto eleito, mas que ainda não terá tomado posse. Desta forma corremos também o risco de ver a actual Assembleia a terminar o seu mandato de forma triste e apagado, quem sabe se com falta de quorum, como aconteceu a seguir às eleições autárquicas de 1993.

Acresce que a Assembleia Municipal, órgão deliberativo do Município, tem competência para acompanhar e fiscalizar a actuação da Câmara Municipal. Este papel, que não desaparece com a proximidade das eleições, deve ser plenamente assumido, com rigor e sem hesitações.

Ao decidir convocar a Assembleia Municipal para a pós eleições, a Mesa impediu os membros da Assembleia e, de certa forma, os próprios azevireses, de confrontar a Câmara Municipal e Alberto Souto com questões e problemas que mereciam – e continuam a merecer – cabal esclarecimento.

Para ilustrar o que escrevo eis alguns exemplos de assuntos que não deixaria de colocar na Assembleia Municipal:

- Perguntaria porque é que não arrancaram as obras da Capitania logo a seguir ao Verão, conforme prometido pelo Presidente da Câmara, procurando apurar quem é de facto responsável pelo

imposse (a Câmara ou o Ministério da Defesa) e qual foi o peso exercido pelo Município junto do Governo para ultrapassar o problema;

- Perguntaria porque razão não foram clarificados, junto da Assembleia e da opinião pública, as causas e os responsáveis pela demolição fachada da casa de Severim Duarte, nem dada resposta à petição que centenas de cidadãos dirigiram à Câmara e à Assembleia Municipal protestando contra tal demolição. Procuraria apurar o que está a ser construído no local, sem que a Câmara tivesse trazido o projecto à Assembleia, situação essa que transmite aos cidadãos o sentimento de que, para determinados interesses, o "crime" compensa.

- Pediria que a Assembleia fosse esclarecida, e por seu intermédio os azevireses, acerca das alegadas irregularidades na atribuição de subsídios quando da constituição da SAD Aveiro Basket.

- Perguntaria se é ou não verdade que a empresa que pretende construir a unidade hoteleira junto ao Centro de Congressos ainda não arrancou com as obras, devido ao facto de não conseguir fazer o escritura do terreno que adquiriu à Câmara, isto porque a Câmara não terá posse plena do terreno para a fazer, devido à situação financeira existente.

Como pode constatar, Sr. Presidente da Assembleia, estas não são questões de segunda ordem, nem são os únicos passíveis de serem abordados. Estou convicto de a sua discussão, antes das eleições, poderia certamente contribuir para a formação do sentido de voto de muitos azevireses.

Muito mais do que a retórica própria dos momentos eleitorais, são os factos reais do dia a dia que permitem perceber o sentido das políticas desenvolvidas. Por isso lamento que a mesa da Assembleia não tenha permitido que Alberto Souto e a maioria do PS fossem confrontados, por uma última vez antes das eleições autárquicas, por aqueles que, em virtude do mandato que lhes foi conferido pelos azevireses, têm o dever de fazer da vida autárquica um exemplo de debate plural e de exigir do Município uma actuação transparente.

António Manuel
dos Santos Salavessa
Membro da Assembleia Municipal de Aveiro, eleito pela CDU

Autárquicas/Castelo Paiva

Candidato do PS ameaça processar Paulo Teixeira

O candidato socialista à Junta de Sardoara, Castelo de Paiva, Isidro Costa, ameaça processar o presidente da Câmara local, Paulo Teixeira (PSD), que lhe atribuiu a intenção de "sacrificar" a candidatura se lhe aprovassem um loteamento.

«O meu advogado está a estudar a forma de responder à inventona do Sr. Presidente da Câmara, de quem, muito sinceramente, nunca esperava uma coisa destas», disse Isidro Costa, que relaciona a atitude de Paulo Teixeira «com excesso de protagonismo na história da ponte de Entre-os-Rios ou com receto de perder o poder».

O caso começou num comércio em Pereira, quando Paulo Teixeira, que se recandidata pelo

à Câmara de Castelo de Paiva, divulgou o alegado teor de uma conversa privada com Isidro Costa - que trabalha no sector imobiliário.

Paulo Teixeira afirmou que Isidro Costa lhe mostrara disponibilidade para desistir da candidatura autárquica, se fosse acelerada a aprovação de um loteamento que pretende construir em parceria com outro habitante de Sardoara.

Paulo Teixeira afirmou a acusação, precisando que a «proposta indecentes» lhe fora feita por Isidro Costa antes da entrega das listas autárquicas no Tribunal e explicou que a aprovação do loteamento implica a alteração do Plano Director Municipal.

Também num comércio, 24 horas depois e no mesmo local, Isidro Cos-

ta confirmou que acompanhou o sócio do empreendimento num encontro de uma hora e 55 minutos com Paulo Teixeira, em 14 de Agosto deste ano, mas garantiu que conversa incidia apenas sobre a forma de se conseguir desbloquear o processo.

Isidro Costa afirmou que na conversa com Paulo Teixeira «quis apenas saber o ponto da situação» do processo de loteamento reportado a uma faixa de terreno próxima da ponte que ligava Sardoara a Entre-os-Rios e que ruíu a 04 de Março.

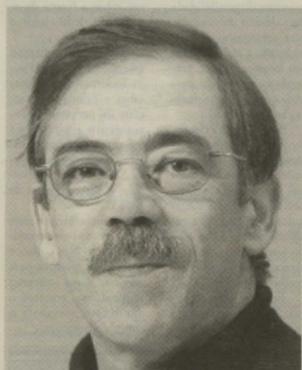
«Já fui autarca 14 anos e nunca ouvi um desfofo destes. Nem nunca precisei da política para servir os meus interesses particulares», rematou o candidato socialista à Junta de Sardoara.

**A rádio
Soberania (Águeda)
aceita candidaturas
para a função
de Jornalista.**

**De preferência
com viatura própria.**

Contactar pelo telefone: **919 410 899**

Águeda debate o seu futuro



Abrunbosa Simões



Castro Azevedo



José Brenha

Hoje, 29 de Novembro

Auditório da Associação Industrial de Águeda

Debate com os candidatos 18 horas

Transmissão em directo pela Rádio Soberania na frequência 99.3 FM

Organização: **Rádio Soberania**
Campeão das Províncias
Associação Industrial de Águeda

Patrocínio:



CRÉDITO AGRÍCOLA
CAIXA DE ÁGUEDA

região

CDU apresentou programa de acção às autárquicas

Comunicação com as pessoas e desenvolvimento sustentado são prioritários

A CDU (Coligação Democrática Unitária) apresentou o seu programa de acção para as autárquicas, no caso de serem eleitos. Manuela Caetano e António Salavessa encabeçam as listas para a Câmara e para a Assembleia Municipal de Aveiro. Na conferência de imprensa, Manuela Caetano sublinhou alguns pontos de um vasto programa, nomeadamente a melhoria na comunicação entre a Câmara e as pessoas, a habitação social e o desenvolvimento sustentado.

Cristina Barros

"A CDU quer acautelar o futuro, mas num desenvolvimento planificado, há outras questões prioritárias, como por exemplo a comunicação com as pessoas. Chega de ter um presidente que só olha para si, um presidente autista", sublinhou Manuela Caetano. A organização e a comunicação tanto dentro como fora da instituição (Câmara) e a defesa dos serviços públicos foram apontados como um dos principais objectivos. É isto implica, segundo a CDU, mais reuniões públicas, atendimento regular aos municípios, promoção de debates, descentralização nas fre-

guesias, realização de consultas locais, promover a participação da população.

"Um presidente de Câmara não pode ficar sentado na sua cadeira, ficar à espera que os officios lhe cheguem e depois não dar resposta a nenhum. Nós privilegiámos o contacto com as freguesias, descentralizamos competências das freguesias, não vamos fazer aquele tipo de presidência aberta mediática, nós vamos mesmo descentralizar e ter o contacto directo com as pessoas", garantiu a candidata da CDU. Essa organização municipal também passa pela aposta na formação profissional.

Promoção do desenvolvimento sustentado

A promoção do desenvolvimento sustentado, através do planeamento, de uma política de solos, do diálogo entre o poder central, o município e as associações, e a Universidade de Aveiro, continua a ser um "caralho de batalha" da CDU. "Nós defendemos o planeamento mas não aquele que se faz esporadicamente, tem de ser de base, tem de haver uma estratégia", garantiu António Salavessa, candidato/cabeça de lista à Assembleia Municipal de Aveiro. A revisão do PDM (Plano Director Municipal) deve ter como objectivo a preservação das zonas históri-

cas, a reserva de espaços públicos qualificados para equipamentos colectivos, o estabelecimento de regras sobre a capacidade máxima da ocupação e construção dos solos, promover o desenvolvimento sustentado sem excluir as zonas rurais.

Habitação social

"Durante estes quatro anos verificámos que não houve investimento nenhum na habitação social, nós privilegiámos isso no nosso programa, isso não quer dizer que vamos construir bairros sociais onde vamos colocar os excluídos, mas vamos desenvolver uma política de solos em que as pessoas possam ter uma oportunidade de ter uma habi-



Manuela Caetano, cabeça de lista à Câmara Municipal de Aveiro, em conferência de imprensa

tização mais económica ou fazer mesmo a sua própria casa em terrenos que a Câmara disponibilizará a preços acessíveis para pessoas mais carenciadas", explicou Manuela Caetano.

Cultura e desporto

Nestes dois campos, o Teatro Aveirense e o Euro 2004 reúne algumas das preocupações. No âmbito cultural, a CDU fala na necessidade de uma "gestão adequada do Teatro Aveirense", isto significa que "o teatro vai ter

que estar disponível para as pessoas, terá que ter uma gestão planificada ao serviço das pessoas, das associações"

A par do Euro 2004 e da construção do estádio municipal, defendem "constituir oportunidade para a qualificação da zona envolvente, para dinamizar a construção do IC1 e de acessos condignos, para a valorização da Linha do Vouga, para a implementação do eléctrico de superfície, para a dinamização da indústria hoteleira.

Ilhavo

"O Ilhavense" fez 80 anos

O título "O Ilhavense nasceu a 20 de Novembro de 1921, tendo sido fundado por Pereira Teles. O seu lema foi sempre "Por Ilhavo". As páginas deste jornal reflectem 80 anos de produção jornalística que representa muito querer,

imensa dedicação, alguma capacidade e uma perseverança que fazem deste título um exemplo e uma referência inestimável no panorama da imprensa regional", sublinha o director, José Sacramento. O jornal, trimesiário, retrata os factos de

Ilhavo, e, de acordo com o seu director, "tem sabido reflectir as vicinças e as necessidades específicas da nossa comunidade ao longo dos tempos. Como a intermediário privilegiado entre Ilhavo e a nossa gente, quer a esplanada pelo país, quer a

população emigrada, "O Ilhavense" tem sabido ocupar o seu espaço, sem atropelos, com respeito e com toda a dignidade. Continua a ser a "carta de família" que muitos não dispensam e o "elo" de ligação dos seus emigrantes com a sua terra".

Carlos Carvalhas acredita na eleição de João de Almeida

Em ambiente de festa, a CDU-Ilhavo lançou ontem a campanha no concelho. Carlos Carvalhas foi o convidado especial da festa. O secretário geral do PCP deixou, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, uma mensagem de esperança. O reforço da CDU é a meta definida para o acto eleitoral de 16 de Dezembro.

Em Ilhavo, Carlos Carvalhas acredita na eleição de João de Almeida. "Há possibilidades reais de atingirmos os nossos objectivos", afirmou o líder do PCP. Em Ilhavo, a CDU aposta na eleição de, pelo menos, um vereador, objectivo falhado há quatro anos por cerca de meia centena de votos.

O trabalho realizado pela Coligação Democrática Unitária ao longo deste mandato leva o candidato a acreditar na concretização da meta definida.

"O nosso trabalho na Assembleia Municipal tem merecido elogios inclusivamente de alguns adversários", referiu João de Almeida que apresenta o projecto CDU como a "verdadeira alternativa para o concelho de Ilhavo".

Assembleia Municipal reúne amanhã e a 6 de Dezembro

Na sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 23, ficou decidida a realização de mais duas sessões, a 30 de Novembro e a 6 de Dezembro. Na ordem de trabalhos, que já transita da primeira reunião, é análise e votação da segunda revisão do plano de actividades da Câmara de 2001; análise e votação do regulamento e tabela de taxas do Cais dos Pescadores da Costa Nova; análise e votação do regulamento e tabela de taxas do Museu Marítimo de Ilhavo; análise e votação para atribuição da menção de "mérito excepcional" a uma funcionária municipal.

Espaço internet inaugurado

O Espaço Internet, localizado no Fórum da Juventude de Ilhavo, foi inaugurado na última segunda-feira. Trata-se de um projecto co-financiado pelos fundos comunitários do III Quadro de Apoio, num valor global de investimento de 21 mil euros.

O Espaço Internet funcionará diariamente, de segunda a sábado, entre as 9h e as 20h, tendo como principal objectivo introduzir a população em geral ao uso das novas tecnologias da informação, bem como as aplicações informáticas, existindo cursos de formação gratuitos para o efeito.

Águeda

Sondagem "Rádio Soberania"/Eurequipa

Castro Azevedo pode continuar à frente da Câmara de Águeda

Castro Azevedo (PSD), com 47,7 por cento das intenções de voto, recolhe a preferência dos eleitores para continuar como presidente da Câmara Municipal de Águeda, tendo uma vantagem de 15,9 por cento sobre José Brenha. O candidato do PS em coligação com o CDS/PP alcança 31,8 por cento, enquanto o candidato da CDU, Abrunhosa Simões, obtém 7,4 por cento. Este é o resultado de uma sondagem encomendada pela Rádio Soberania à Eurequipa, uma das empresas credenciadas pelo Governo para este tipo de estudos de mercado

O acordo eleitoral estabelecido entre o PS e o CDS/PP não conseguiu destinar Castro Azevedo da presidência da Câmara Municipal de Águeda. De acordo com a sondagem efectuada aos eleitores do concelho, o líder da antaqueria e candidato do PSD amplia a 16 de Dezembro próximo a vantagem obtida nas eleições autárquicas de 1997. Se há quatro anos Castro Azevedo obteve 43,6 por cento dos votos, agora as intenções de voto dão-lhe 47,7 por cento.

Esta sondagem demonstra, também, que o resultado das eleições não são uma mera mera simétrica dos votos alcançados nas autárquicas de 1997. Nesse acto eleitoral o PS alcançou 34,6 por cento e o CDS/PP 13,9 por cento, com a soma a totalizar 48,5 por cento, resultado que daria para ganhar a Câmara. Contudo, conforme revela o estado eleitoral para as próximas eleições, a coligação PS-CDS/PP apenas recolhe 31,8 por cento das intenções de voto, percentagem menor do que a obtida há quatro anos por estes socialistas.

Não deixa de ser interessante verificar que Castro Azevedo recolhe maior apoio na sede de concelho (55,4%), do que nas restantes 19 freguesias (42,7%), enquanto José Brenha revela-se muito regular, obtendo idêntica preferência por parte dos eleitores da cidade de Águeda (31,7%) como em todas as outras freguesias (31,8%).

O candidato da CDU, Abrunhosa Simões, consegue uma percentagem de 7,4 por cento, um melhor resultado do que o obtido há quatro anos pela coligação dos comunistas que teve 988 votos e 4 por cento.

Uma incógnita nestas eleições será o comportamento dos novos eleitores, que são 1.546 num universo de cerca de 40 mil, um número que não é de desprezar, mas que não deverá ter força para alterar o resultado, dada a diferença entre os candidatos expressa nesta sondagem e a tendência de voto manifestada.

Intenção de votar dos eleitores da sede do concelho e das restantes freguesias, na data em que se realizou a sondagem:

	Águeda	Outras	Total
Sim	88,7	73,8	77,7
Não	8,6	17,5	15,1
Não sabe	2,7	8,7	7,2
BASE	9923	30639	40562

Intenção de votar nas candidaturas pelos eleitores da sede do concelho e das restantes freguesias, na data em que se realizou a sondagem:

	Águeda	Outras	Total
Castro Azevedo/PSD	55,4	42,7	47,7
José Brenha/PS/PP	31,7	31,8	31,8
Abrunhosa Simões/CDU	5,0	8,9	7,4
Outra	0,6	6,4	4,0
Não sabe	7,9	15,9	12,8
BASE	8802	22597	31399

Mais competente

Registe-se, ainda, que questionados sobre quem pensam que vai ganhar as eleições de 16 de Dezembro, uma maioria absoluta dos eleitores inquiridos dá uma forte vantagem a Castro Azevedo (57,8%), que profissionalmente é perito tributário da Direcção Geral de Impostos, foi vendedor até 1997 e que nesse ano conquistou a presidência da Câmara.

Em relação a José Brenha, de 49 anos, médico, presidente do Conselho de Administração e director clínico do Hospital Distrital Conde de Sazena, de Águeda, só 21,6 por cento é que o declara como o possível vencedor. Quanto a Abrunhosa Simões, de 53 anos, engenheiro mecânico, candidato da CDU, apenas 1,3 por cento o considera com hipóteses de ganhar o acto eleitoral.

Se as eleições se realizassem na data em que foi efectuada a sondagem de opinião (23 a 25 de Novembro), iriam votar 77,4 por cento, com a percentagem de eleitores que não vo-

tariam a ser mais elevada nas freguesias fora da sede do concelho (22,6%), do que na cidade de Águeda (11,3%). A percentagem daqueles que não sabem em quem vão votar é de 12,8 por cento.

Castro Azevedo, de 51 anos, é considerado o candidato mais competente para ser o presidente da Câmara de Águeda na opinião de 45,4 por cento dos eleitores do concelho, seguindo-se José Brenha com 27,6 por cento. É ainda de assinalar que 51,8 por cento dos eleitores que residem na sede de concelho consideram o candidato do PSD como o mais competente de todos, percentagem que decaí para 42 por cento nas outras freguesias.

Opinião dos eleitores da sede do concelho e das outras freguesias sobre o candidato que vai ganhar as eleições em 16 de Dezembro de 2001, na data em que se realizou a sondagem:

	Águeda	Outras	Total
Castro Azevedo/PSD	64,5	54,1	57,8
José Brenha/PS/PP	18,2	23,4	21,6
A. Simões/CDU	,9	1,5	1,3
Não sabe	16,4	21,0	19,4
BASE	9923	30639	40562

Avaliação da competência dos candidatos para serem o presidente da Câmara Municipal, pelos eleitores da sede de concelho e das restantes freguesias:

	Águeda	Outras	Total
Castro Azevedo/PSD	51,8	42,0	45,7
José Brenha/PS/PP	28,2	27,3	27,5
Abrunhosa Simões/CDU	2,7	6,8	5,1
Nenhum	1,8	4,9	3,3
Não sabe	15,5	19,0	17,1
BASE	9923	30639	40562

Um bom presidente

A sondagem pretendeu também apurar o que os eleitores pensam do desempenho do presidente da Câmara de Águeda, que se reencantará para o segundo mandato como presidente. De acordo com os dados obtidos, Castro Azevedo tem actuado muito bem ou bem segundo 51,4 por cento dos eleitores do concelho. Tem actuado mal ou muito mal segundo 16,2 por cento e nem bem nem mal na opinião de 22,9 por cento. Na escala de 1 a 5 (de muito bem a muito mal) os eleitores classificam em média a actuação do presidente da Câmara no grau 2,54, entre o bem e o nem bem nem mal, o que dá um resultado positivo.

É na cidade de Águeda que Castro Azevedo obtém a melhor classificação, com 46,4 por cento dos inquiridos a considerarem que actuou bem como presidente da Câmara, e nas restantes freguesias do concelho que lhe é atribuída a maior percentagem de muito mal (6,3%).

Os eleitores que votaram no candidato do PSD e actual presidente da Câmara são os que responderam em maior percentagem (82,5%) que ele tem actuado muito bem ou bem. Destaque-se, também, que as percentagens de eleitores de todos os partidos que responderam que o presidente da Câmara tinha actuado muito bem ou bem, são superiores às dos que responderam que tem actuado mal ou muito mal.

Avaliação da actuação do presidente da Câmara Municipal pelos eleitores residentes na sede do concelho e nas outras freguesias:

	Águeda	Outras	Total
1 - Muito bem	8,2	13,2	11,4
2 - Bem	46,4	36,6	40,0
3 - Nem bem nem mal	28,2	20,0	22,9
4 - Mal	9,2	12,2	10,8
5 - Muito mal	6,3	6,3	6,4
Não sabe	5,9	11,7	9,5
BASE	9923	30639	40562
Média	2,56	2,87	2,84
Desvio	1,90	1,92	1,90

Avaliação da actuação do presidente da Câmara pelos eleitores que votaram em cada partido em 1997.

	CDU/PP	AD/PS	INDIV	PS/PSD		PS/PP	CDS/PP	Outros	Total
				Sim	Não				
1 - Muito bem	0,7	2,7	0,2	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6
2 - Bem	16,7	38,8	38,8	38,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
3 - Nem bem nem mal	11,4	15,8	7,9	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0
4 - Mal	22,2	8,4	2,1	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	32,8
5 - Muito mal	0,7	2,7	1,4	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Não sabe	44,4	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	45,6
Total	300	800	900	900	0	0	0	0	2900
Média	2,76	2,78	2,50	2,79	2,81	2,81	2,81	2,81	2,82

Serviços do Câmara estão melhores

Uma das principais apostas de Castro Azevedo, quando há quatro anos foi eleito presidente da Câmara de Águeda, era melhorar a qualidade dos serviços municipais. Por este motivo esta sondagem procurou também apurar se este desígnio foi alcançado durante o mandato que agora termina.

Verificou-se que no opinião de 44,1 por cento dos eleitores do Município de Águeda a qualidade dos serviços melhorou muito ou muito, enquanto 37,1 por cento consideram que melhoraram pouco, segundo 12,7 por cento os serviços municipais não melhoraram nada.

Os municípios com o grau de ensino igual ou superior ao 12.º ano e os residentes na freguesia de Águeda, que utilizam com maior frequência os diferentes serviços da Câmara, responderam com maiores percentagens que estes tinham melhorado muito ou muito, nos últimos quatro anos, respectivamente 48,2 por cento e 52,7 por cento.

O índice de avaliação média na escala de 1 a 4 (melhorou muito ou muito melhorou nada) é de 2,59, o que dá um resultado positivo.

Opinião dos eleitores, com diferentes níveis de instrução e residentes na sede do concelho e fora do concelho, sobre a avaliação da qualidade dos serviços nos últimos 4 anos:

	Nível de instrução			Fz	Águeda
	4.º ano	6.º/7.º	12.º		
1 - Muito bem	4,0	2,0	2,1	3	3
2 - Bem	31,0	33,9	41	41	43
3 - Pouco	39,2	45,3	34,2	34	34
4 - Nada	16,7	8,3	12,7	12	12
Nenhuma	0,8	0,2	0	0	0
BASE	16449	18349	8368	698	698
Média	2,70	2,78	2,79	2,7	2,7
Desvio	2,00	1,76	1,84	1,4	1,4

Ficha Técnica

Universo: 40562 eleitores (SIAP, recenseamento eleitoral 31.07.2001).

Amostra: 315; margem máxima de erro de (+ ou -) 5,6%, com margem de confiança de 95,5%.

Seleção da amostra: aleatória dos habitats e PA, e dos indivíduos por método de acordo com a distribuição de quotas. Distribuição: proporcional por dimensão dos Habitats (<500; 500-1000; 1000-2000; 2000 e mais) por sexo e proporcional à distribuição por sexos: H 156, M 159; grupos de idade (18-34 106; 35-54 112; 55 e mais 97), níveis de instrução (4.º ano ou menos 122; 6.º e 9.º anos 118; 12.º e equivalente e outro 75; (INE, Censo 1991).

Entrevista: directa e pessoal, realizada entre 23 e 25 de Novembro de 2001, por 9 entrevistados, cidadãos eleitores, com 18 e mais anos.

Ponderação: a amostra da freguesia foi ponderada pelo número proporcional de eleitores das freguesias autárquicas de 1997 e elevada ao número de eleitores.

Percentagem de não respondido/não sabe à pergunta sobre o voto no candidato: 7,0% e 10,7%.

Data de realização: entre 23 e 25 de Novembro de 2001.

Instituto responsável: Departamento de Estudos Sociais e Políticas da EUREQUIPA, em colaboração com o CECOM da UAL.

Consultor responsável: Dr. Mário Bacalhau.

Novo Parque Industrial vai custar 1,7 milhões de contos

A Câmara Municipal de Estarreja adjudicou esta semana, por 1,7 milhões de contos, os trabalhos de construção da primeira e segunda fases do novo parque industrial. Os trabalhos a executar, com prazo de execução de 35 meses, envolverão a infraestruturação da zona ao nível das redes de saneamento, gás e electricidade, redes de telecomunicações, construção de arruamentos e tratamento de esgotos industriais.

Trata-se de um investimento que, com a execução da terceira fase, totalizará 4,3 milhões de contos, assumindo-se como uma infra-estrutura determinante para o desenvolvimento futuro do concelho. O futuro parque do município, a surgir nos terrenos adjacentes ao actual parque da «Quimiparques», será uma das Áreas de Localização Empresarial (ALE) do país definidas pelo Governo. «Será um parque de referência a nível nacional», afirma o presidente da Câmara de Estarreja, Vladimiro Silva.

A sua concretização, adianta o autarca, insere-se na política de desenvolvimento estratégico definido pela autarquia. «O futuro parque irá marcar a região nas próximas décadas», salienta, a propósito, Vladimiro Silva para quem a nova infra-estrutura será um caso exemplar em termos de modernidade e de preocupações ambientais. O novo parque constitui um dos modelos de desenvolvi-

mento para o relançamento da base económica concelhia definidos no Plano Estratégico para Estarreja (PE).

O documento, elaborado por uma equipa técnica da Universidade de Aveiro, sustenta que um dos objectivos orientadores da política industrial municipal será o «de tornar Estarreja o concelho propulsor da competitividade ambiental regional, consagrando uma política inovadora de atracção e fomento de criação de empresas que contribuam para o aumento da competitividade das outras empresas já existentes na região».

Para tal o Plano Estratégico aponta para a sedimentação, em Estarreja, de um número significativo de empresas de carácter diversificado (dos sectores secundário e terciário) vocacionadas para a prestação de serviços de apoio de natureza ambiental a outras empresas e actividades de qualificação ambiental da região sendo determinantes neste objectivo a existência do Observatório Regional do Ambiente, formação técnica permanente e a aproximação a centros científicos e tecnológicos.

O PE encara a nova infra-estrutura como um espaço para novas «dinâmicas empresariais imbuídas de factores de competitividade de longo prazo» e o «centro nevralgico de uma Estratégia de Desenvolvimento Eco-Industrial». O futuro espaço industrial desfruta de excelentes condições ge-

ográficas: possui o maior ramal ferroviário industrial do país, uma boa rede de acessibilidades (Auto Estrada do Norte, IP5 e futuro IC1), para além da sua proximidade ao porto de Aveiro e ao aeroporto Sá Carneiro.

A futura área industrial de Estarreja, incluindo o actual Complexo Químico, ocupará uma área de 502,5 hectares. São objectivos desta nova plataforma industrial a requalificação do espaço, a modernização e consolidação das empresas instaladas e a melhoria da qualidade ambiental na qual assume particular importância o Agrupamento de Empresas para a Regeneração de Solos de Estarreja (ERASE). Outros objectivos são a dinamização e o relançamento industrial de Estarreja, a fixação da população jovem, a revitalização do tecido social, a deslocação de empresas do centro urbano para uma única área industrial (diminuindo ou racionalizando os custos de construção de infraestruturas) e a promoção do turismo de negócios. Além de empresas, a Área de Localização Empresarial de Estarreja prevê vários serviços de apoio: bombeiros, centro de congressos, centro de apoio ao empresário, centro de formação profissional, parque de exposições, restaurante, hotel, posto de assistência médico-social, agências bancárias e posto de correios.

Com luz verde para avançar

Unidade de saúde de Pardilhó vai custar 84 mil contos

A unidade de saúde de Pardilhó (Estarreja) já tem luz verde para avançar. Dentro de ao e meio a freguesia de Pardilhó (Estarreja) ficará dotada com uma nova unidade de saúde de acordo com o contrato-programa assinado entre a Câmara Municipal e o Ministério da Saúde durante a visita que a secretária de Estado adjunta do ministério da Saúde, Car-

men Pignatelli, efectuou a Estarreja onde, para além do acordo assinado, procedeu à inauguração oficial do novo centro de saúde local (na Igreja da, um investimento total de 312 mil contos).

De acordo com o contrato-programa, as obras de construção da extensão de saúde de Pardilhó, no valor de 84 mil contos, deverão iniciar-se até ao início do

próximo ano. O investimento é suportado em 60 por cento pela Sub-região de Saúde de Aveiro e a Câmara Municipal de Estarreja irá suportar os restantes 40. O novo equipamento terá características polivalentes, já que no rés-do-chão funcionará a unidade de saúde e no primeiro andar, a biblioteca e a sede da Associação da Quinta do Rezende.

Cine-clube de Avanca lança mais dois livros

O cine-clube de Avanca (Estarreja) acaba de lançar dois livros intitulados «O documentário de divulgação científica» - do espólio de Bienervêdo León e inserido na colecção «Comunicação e arte» - e a edição fotobiográfica «Sério Fernandes - o mestre da escola do Porto».

A obra de Bienervêdo León é a primeira publicação traduzida para a língua portuguesa que, numa brilhante reflexão, analisa a produção desse género audiovisual baseando o seu estudo em referências notórias do documentarismo mundial. Este livro depois de ter sido lançado na Escola Superior Artística do Porto, Escola Superior de Educação de Viseu, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Tomar e Universidade de Aveiro, foi apresentado na Universidade de Trás-os-Montes - no âmbito da III quinzena da Ciência e Tecnologia que decorreu naquele estabelecimento.

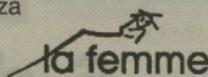
Journalista e com formação em Comuni-

cação Pública, Bienervêdo León é professor da Faculdade de Comunicação da Universidade de Navarra; trabalha também como realizador, produtor e galecionista de reportagens e documentários televisivos.

A fotobiografia do cineasta portuense Sério Fernandes é um livro que retine algumas das mais significativas imagens do trabalho cinematográfico deste cineasta do Porto. A colecção pretende ser precisamente uma homenagem ao cineasta que tem participado na construção do cinema português.

Sério Fernandes nasceu no Porto, tendo fundado na década de 70 a «Bei Film» produzindo durante largos anos importantes campanhas publicitárias e fazendo nascer no Porto o espírito da «Invicta Filmes». Realizou nos anos 80 as longas metragens «Xico Fininho» e «Odiseus». Há cerca de uma década que Sério Fernandes é professor na Escola Superior Artística do Porto.

Instituto de Beleza



Apresenta sistema Lasercare

Neste instituto, onde já conhecemos os excelentes serviços de cabeleireiro e de estética profissional, propomos agora um novo sistema de laser médico para depilação e tratamento vascular sob a orientação de Dr. Artur Santos e Leontina Santos:



- *Derrames * Sinais rubi * Couperose
- *Regeneração celular - lifting * Mesoterapia
- *Preenchimento de rugas e lábios

**TUDO AO SEU ALCANCE
PARA QUE SE SINTA REJUVENESCIDA!**

Avenida Dr. Renato Araújo, 503 - sala 2 - S. João da Madeira
Telefone 256 632 793

Aveiro em debate



Alberto Souto



Capão Filipe



Domingues Cerqueira



Manuela Caetano

6 de Dezembro

Restaurante Dom Duarte

19,30 Horas Jantar / Debate com os quatro candidatos

Transmissão em directo pelas Rádio Soberania (99.3 FM), e Nova Rádio (103 FM)

Organização:

Campeão das Províncias

Apoios:

Rádio Soberania e Nova Rádio

Patrocínio



CRÉDITO AGRÍCOLA
Casa de Aveiro e Ílhavo

publicidade

22 ANOS a fabricação do café,
AVOÁ REVENOADO,
PARA O MELHOR FEZEVIR

Real Café
Deseja um Feliz Natal
em Bom Azeite Novo

Rua do Clube dos Galitos, n.º 5
3810 Aveiro - Telef. 234 424 061

**DROGARIA
ABREU**
de Sandra Saraiva

Tele. 234 931 263
Telm. 309 607 172 - E-mail

*Isa descobriu
com nova moda*

MÁJÓTI
LINGERIE PARA SENHORA E HOMEM

Electro Comercial Zona, Lda.
Deseja se divertir
com Feliz Natal

Tel. Fax 234 751 134
Sobroso / Durbão

**MÁRIO FERNANDO
DA ROCHA SILVEIRA**
Deseja Feliz Natal

Rua Dantas, 222 - AVEIRO
3800 AVEIRO
Tele. 234 406 620 - Fax 234 905 600

WIP FILM

Deseja a todos os clientes,
amigos e fornecedores
um Feliz Natal

Rua Dr. Alberto Souza, nº 134
Bonfim - Aveiro - Telef. 234 424 421

Albertina Maria da Silva Queiroz

Deseja aos estimados clientes
um Feliz Natal

Aj. Dr. Lourenço Peixinho, nº 18, Loja 31 - C. C. Avenida
Tele. 234 424 9 11 - 3800 AVEIRO (Junto ao Fórum)

casa consigo
DEMOBILIÁRIOS

S. Bomito - AVEIRO

ETM
Emília Palmira Mito
Artigos em fibra de vidro

Blocos Almi
ALVES & MIGUEL LDA.
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

BOAS FESTAS

Telm. 231 528 110
Gonçalves S. Lourenço do Bairro

Deseja um Feliz Natal
em um Bom
Azeite Novo

Deseja um Feliz Natal
em um Bom
Azeite Novo

Tele. Fax 234 390 970
Zona Exp. Pav. Internacional
Apartado nº 1
3800 BOUTOURAIA - AVEIRO

JOSÉ AVELINO G. CARVALHO

ELECTRICIDADE
CANALIZAÇÕES
ÁGUA CENTRAL

Deseja Bom, Feliz
e todos os amigos
e Clientes

Tele. 234 047 76
Rua do Barrado - Costa da Velha

PINTURAS VINAGRE
pinturas - tintas

Deseja um Feliz Natal

Rua Conselheiro Amalido Vidal
n.º 88 - 3810-011 Oliveira - Aveiro
Tel. Fax: 234 944 196 - Telex: 317 940 82E

AVIÃO

AVIÃO - CARAVANAS - 451
3800-170 Aveiro
Tel. 234 406 620
Fax 234 324 984
Fax 234 324 984
Fax 234 324 984

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ARTESANATO LDA.**

Deseja a todos
um Bom Natal

aveirarte

França da Taboara - AVEIRO
Tel. 234 931 000 - Fax 234 931 965
E-mail: aveirarte@net.sapo.pt

MARCO CARVALHO

CONSTRUÇÃO CIVIL
PAVIMENTOS INDUSTRIAIS

TEL. 917 620 886 - 918 944 448
3810 OLIVEIRINHA - AVEIRO



CREDITO AGRICOLA
Caixa de Avóiz e Ilhavo

Deseja a todos os
Clientes e Amigos
um Feliz Natal e um
Próspero Azeite Novo

www.creditagricola.com

Premaman

Roupa Mãe, Bebê,
Criança e Acessórios.

Deseja Feliz Natal
a todos os seus clientes

Rua Dr. Alberto Souza, nº 42 - Aveiro
Telefona 234 362 530

Pastaria - Pastelaria

Deseja Bom Natal

Tele. 234 428 379 - Rua Várzea
Bonfim, Aveiro - 3800 AVEIRO

**JORGE VIANA, LDA
CONSTRUÇÕES**

R. João Rodrigues Cabrita, 37 - 3800 GAFARRA DA NAZARE - BOM
Tel. Fax 234 390 380 - Telex. 304 264 021 / 304 264 022

Vitor José da Silva Lourenço

CARPINTARIA

Deseja a todos
um Feliz Natal

Rua Adriano de Albuquerque, 35
Tel. 234 406 620
380 GAFARRA DA NAZARE

ARTILHACAR
Sociedade Lda

DESEJO DOS ROMANOS
E PRESETELES DO ANIMAL

R. João E. Cruz 55, 17 - 3800 AVEIRO
Tele. 234 426 225

Pequenos Regalões
Deseja um Feliz Natal
a todos

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Multicentro
Aveiro, 179 F. Loja 7
3800 AVEIRO - Tele. 234 406 620

Hidramara
Eletrónicas Caspalladas, Lda

Deseja
um Feliz Natal

1790 Soutinho, L2 - 5 andar 14 - Lisboa
Tele. 919 280 942 - Fax: 234 914 078

**PAPELARIA - PAPELARIA
ACADÉMICA**

Deseja a todos os amigos
e clientes um Feliz Natal

Rua Eça de Queiroz, nº 62
Tel. Fax 234 404 989
3810-008 AVEIRO

**CAFE SNACK-BAR
DA FEIRA**

com ambiente caseiro, excelente
BOM ALIMENTO - PISCOS
FRANCO DE EXPERIENÇA

Deseja um Bom Natal

R. Dr. Alberto S.
3810 AVEIRO - Tel. 234 931 000

Deseja
um Feliz Natal

JOCA

FLORES E ARTEANATO

Alameda Cláudio Clemente nº 1494 1.ºº
Barragem Lagoa 7.ª 3800 Soutinho
Cidade - 381000287 - 402846886 - 150978933 - 8893007

João Ferreira dos Santos Varela
COMPRA E VENDA DE SUCATA
E PAPEL VELHO

Deseja a todos os clientes
e Amigos um Feliz Natal a todos

Tele. Fax 234 324 109 - Telex 962 000 008
Rua Nova do Tejo, 577 - Santa Joana - 3800 Aveiro

SEMPRE

Deseja a todos os
clientes um Feliz Natal

COMARTI Lda.
Comércio de Materiais de Construção, Lda

Deseja Boas Festas

Tele. Fax 234 427 152

Specialidades em Pastelaria Regional - Fabrico Próprio

Rua TP 5ª das Nacionalidades - OLHO D'ÁGUA - Espinho
Tele. 234 315064 - 3666 Aveiro

**CAFE
MINI-MERCADO**

Deseja a todos um Bom Natal

Lugar Tel. 234 862 330
Rua Campo de Cruz
3800-111 CANELAS ETR.

**FLORISTA
DROGARIA CUL**

Deseja aos Boas Festas
e um Próspero Azeite Novo

Rua Dr. Alberto S. - Avenida
3800 Aveiro - Telef. 234 406 620

SEMPRE

Deseja a todos os
clientes um Feliz Natal

Sérgio M. M. da Cruz
Serviço de Retomada

**Boas
Festas**

Tele. 966 755 678
Aguas Boas - Oeiras

anatal

Clínica de Medicina Familiar e Saúde da Mulher, Lda.

Deseja um Feliz Natal a todos os seus clientes
a todos os seus clientes

Rua Homem Cristo, 76, 7º
3810-120 AVEIRO - Telef. 234 282 170

**CENTRO MÉDICO DE PESQUISA E
MEDICINA RECONSTRUTIVA**

Rua do Jornal da Estrela, 18
Rua Agostinho Leite, 51
Tel. 234 942 800 - 3860-905
ESTARFEIA

VERDE GLOBAL, LDA
Boas Festas

Comércio de produtos
para Agricultura

Tele. 234 754 492 - 234 710 317
2075-020 MONTEMORIS
OUROZES - OUROZES

JOSÉ M. LOPES DA SILVA
Ruivaco

Materiais de Construção - Aterros e Desaterros

Rua João Chagas, nº 67 - Estarfeia - Costa
Tel. 383 627 150 - Tel. Fax 234 914 906

DESEJA FELIZ NATAL

O concelho visto ao microscópio

Arménio Bajouca

A história do concelho de Oliveira de Frades é rica de vicissitudes que o levaram ser criado e extinto, ampliado e amputado de algumas povoações. Assim, sendo Couto desde 1169, Oliveira de Frades viria a ser

concelho muito mais tarde, sendo oficialmente criado por portaria régia de 18 de Julho de 1834 para ser extinto por decreto de 6 de Novembro de 1836. Viria depois a ser restaurado (em definitivo) por Lei de 7 de Outubro de 1837, com as freguesias de Oliveira de Frades, Arcozelo, Cambra,

Campia, Carvalhal de Vermilhas, Destriz, Pinheiro, Reigoso, Ribeiroado, Sejes, Souto, S. Vicente e S. João da Serra.

A 24 de Outubro de 1855, por extinção do concelho de S. João do Monte, Oliveira de Frades viu-se ampliado com as freguesias de Alcofa, Arca e Varzielas. Mas em

2 de Novembro de 1871, por decreto de Fontes Pereira de Melo, foram-lhe retiradas as de Alcofa, Cambra, Campia e Carvalhal de Vermilhas, que passaram para o concelho de Vouzara, permitindo ao concelho ficar com a constituição que ainda hoje se mantém.

E porque também na Justiça houve o "dar e o tirar", em 10 de Março de 1887, o ministro e Conselheiro Vêga Beirão, consagrou para o concelho a criação de um julgamento municipal, que viria a ser extinto por decreto de 7 de Setembro de 1895.

A comarca de Oliveira de Frades foi criada pelo Conselheiro José Maria Alpoim, por decreto de 31 de Maio de 1900, para ser extinta a 19 de julho do mesmo ano e definitivamente restaurada, por decreto de 9 de Novembro de 1904, pelo mesmo Conselheiro José Maria Alpoim.

A 17 de Novembro de 1904, foi criada na comarca uma conservatória privativa do registo predial.

Os Paços do Concelho, no Largo Dr. Joaquim de Almeida, datam de 1914, com reconstrução em 1993.

Área - 145,4 Km².

Freguesias - 12 (Arca, Arcozelo das Maías, Destriz, Oliveira de Frades, Pinheiro de Lafões, Reigoso, Ribeiroado, S. João da Serra, S. Vicente de Lafões, Sejes, Souto de Lafões e Varzielas).

População - 10.225 habitantes, o que corresponde a um aumento de 0,6% relativamente a 199. Ainda segundo o Censo 2001 a população presente é de 4.925 indivíduos e a residente de 10.519.

No que respeita a famílias, registou-se um aumento de 6,8% nos últimos dez anos.

Recostas e despesas municipais

Em 1999 o município de Oliveira de Frades registou um total de receitas de 1.253.190 contos, sendo 664.510 contos de receitas correntes, 4.417 contos de Imposto Municipal sobre Veículos, 92.334 contos de Imposto de Sisa, 40.769 contos de Contribuição Autárquica, e 335.741 contos de Fundos Municipais. Nas receitas de capital, num total de 588.680 contos, 227.266 contos de Fundos Municipais, e 36.527 contos de empréstimos.

No que se reporta a despesas, a Câmara Municipal de Oliveira de Frades registou um total de 1.253.190 contos, sendo 592.765 de despesas correntes e 660.425 contos de despesas de Capital.

De entre as despesas correntes 263.175 contos foram com Pessoal e 852 contos foram transferências correntes para as Freguesias. Em encargos financeiros a Câmara despendeu 26.940 contos.

Naquele ano a Câmara de Oliveira de Frades despendeu 539.846 contos em investimentos, e amortizou 63.169 contos de empréstimos.

Oliveira de Frades

UM CONCELHO COM PASSADO
A CONSTRUIR O PRESENTE
PROJECTANDO O FUTURO



Neste "elo de união entre o litoral e o interior beiralitano"
temos um vasto património à sua espera

As Serras - Caramulo, Grialheira e Ladário.

Os Rios - Voaga, Alfusqueiro e Teixeira.

Sempre as paisagens deslumbrantes.

O Tipicismo - A capucha caramulana, a gastroeconomia, a cultura.

Os testemunhos do passado - Castros, pinturas rupestres, antas e mamoas, estradas romanas, marcos militários, solares, igrejas, alminhas, capelas.

Com este passado

Não esqueçamos o futuro. Estamos a construí-lo, hoje:

Com os bons acessos - Auto-estrada (A1) e IP5.

Com duas Zonas Industriais e três em projecto.

Com modernos e funcionais equipamentos.

Com um concelho a crescer. E a ganhar população.

VENHA TER CONNOSCO !.....

Câmara Municipal de Oliveira de Frades

Telef. 232 760 300 - Fax 232 761 727

Especial Oliveira de Frades

Construção

Em 1999 a Câmara concedeu 121 licenças de construção, das quais 88 se destinavam à habitação. Foram construídos 73 novos edifícios, sendo 57 para habitação, a que correspondem 88 fogos. O parque habitacional do concelho cifra-se, no ano 2001, em cerca de 5.000 fogos (4.845 no em 1999).

Feriado Municipal - 7 de Outubro

Economia

Agricultura : Em 1999 eram conhecidas no concelho de Oliveira de Frades 1.141 explorações agrícolas que ocupavam uma área total de 3.649 hectares. Destas explorações, 1.126 eram produtores singulares explorando 3.595 hectares, e 15 sociedades que ocupavam 54 hectares.

Naquele ano a mão de obra agrícola permanente e familiar cifrava-se nos 3.756 indivíduos, dos quais 1.868 do sexo masculino o que significa que, embora escassa, havia uma maioria de mulheres nos trabalhos agrícolas, e esta superioridade mantinha-se ainda, mas já mais diluída nos indivíduos com mais de 55 anos, em que as mulheres detinham 705 postos de trabalho contra os 642 dos homens.

Na agricultura não familiar a mão de obra cifrava-se, em 1999, nos 137 indivíduos, sendo 73 mulheres e 64 homens. Com, mais de 55 anos, nestas condições (não familiar) os homens (17) estavam em vantagem já que apenas 9 mulheres estavam nesta situação.

O efectivo animal do concelho, em 1999 era de 2.809 bovinos, 1.002 ovinos, 1.841 caprinos, 15 equídeos, 5.091 suínos, 9.117 coelhos e 2.245.3000 aves. Nestas, 1.951.375 eram ferangos de carne e 2.747 galinhas poedeiras e reprodutoras.

Havia ainda registo de 755 colmeias e cortiços povoados.

Comércio

Em 1999, 9 empresas do concelho exportaram para o mercado Intracomunitário mercadorias no valor de 1,533 milhões de contos, e 1 empresa importaram do mesmo mercado 2,312 milhões de contos. Para o mercado extracomunitário, foram igualmente 9 as empresas que fizeram exporta-

Continua no pág. seguinte

Silhouette®



Óptica nascimento

elegance

OPERAÇÕES EM ESCUDOS NOS CAIXAS AUTOMÁTICOS E TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

Os Caixas Automáticos aceitarão depósitos em escudos até 28.02.2002

e alguns ainda dispensarão notas de escudos nos primeiros dias de Janeiro de 2002, até que estejam todos a dispensar unicamente notas de euros.

Todas as outras operações serão efectuadas apenas em euros. Os TPA deixam de funcionar em escudos a partir de 01.01.2002.

PATROCÍNIOS



O Euro na sua mão

Especial Oliveira de Frades

O concelho visto ao microscópio

Continuação da pág. anterior

ções um total de 509 mil contos, enquanto 5 empresas importaram mercadorias no valor de 63 mil contos.

Indústria

Em Dezembro de 1999 estavam registadas no concelho 1.238 Empresas das quais mais de 50% se encontram nos ramos da alimentação, produção animal, silvicultura e no comércio por grosso e a retalho e nas reparações de veículos automóveis e motocicletas. Na construção civil estavam registadas 160 empresas.

Na indústria transformadora eram, em Dezembro de 1999, 115 as empresas, com maior expressão na indústria alimentar (26), fabricação de produtos minerais não metálicos (26), indústria têxtil (16) e indústrias de madeiras (15).

De um total de 2.403 trabalhadores na indústria,

1.411 estavam empregados nas indústrias transformadoras, 283 no comércio, e 255 na construção, para referir apenas as mais empregadoras. Dos 1.411 trabalhadores na indústria transformadora, a maioria (366 ocupavam-se na indústria alimentar, bebidas e tabacos, 281 na indústria têxtil, 235 na indústria metalúrgica de base, e 171 na fabricação de produtos minerais não metálicos.

Dados de 1998 referem que o volume de vendas das sociedades com sede na região atingiu os 38,172 milhões de contos, para o que continuaram a indústria transformadora (com 18,820 milhões de contos e o comércio por grosso e retalho com 8,832. Para o volume de vendas da indústria transformadora o sector que mais contribui foi o alimentar, bebidas e tabacos, (6,902 milhões de contos), a indústria metalúrgica de base (4,999 milhões de contos) e fabricação de produtos minerais

não metálicos (1.663 milhões de contos), sendo que 2,147 milhões de contos foram facturados por indústrias transformadoras não especificadas.

Actividade económica

O concelho de Oliveira de Frades tinha, em Dezembro de 1999, 3 balcões de Instituições bancárias e Caixas Económicas, 14 de Caixas de Crédito Agrícola, empregando 24 trabalhadores.

Aquelas balcões registaram naquele ano cerca de 13,047 milhões de contos de depósitos dos quais 1,622 milhões de contos de depósitos de emigrantes. O crédito concedido no concelho foi de 8,611 milhões de contos, sendo 1,319 milhões de contos para o crédito à habitação.

As 4 Caixas Multibanco existentes no concelho, registaram em 2000 um total de 235 mil operações, sendo 145 mil de levantamentos nacionais e 1 inter-



Visto aéreo de Oliveira de Frades

nacionais, cujos levantamentos ascenderam aos 15,922 milhões de contos nos nacionais e 33 mil contos nos internacionais. Foram efectuadas um total de 49 mil concultas e 19 mil pagamentos de serviços.

Ambiente

Em 1999 a Câmara de Oliveira de Frades captou e tratou 330 mil metros cúbicos de água, dos quais 55 m³ de origem subterrânea, que foram abastecer 90% da população em distribuição domiciliar.

O total de efluentes

produzidos pelo concelho foi de 203,000 m³, sendo 167 mil de residências e serviços e 36 m³ de origem industrial.

A população servida com sistema de drenagem de águas residuais cifra-se em 80%, e a poluição servida com ETASRs é de 30%.

A recolha de resíduos urbanos serve a totalidade do concelho, e em 199 foram recolhidas 2.758 toneladas de resíduos urbanos.

Nos domínios da Gestão e Protecção do Ambiente, a Câmara de Oliveira de Frades dispôs, em 1998, um total de 41.986 contos, sendo 4.959 com a água, 20.083 com a recolha e transporte de resíduos sólidos e 17.044 na protecção da biodiversidade das paisagens.

Educação (Ano lectivo 1999/2000)

Para uma população estudiantil na idade pré escolar de 332 alunos, há no concelho 15 Jardins de Infância (um dos quais privado) onde leccionam 21 educadoras.

O Ensino Básico (1.º, 2.º, e 3.º Ciclos) é frequentado, nas suas 35 Escolas, por 1.432 alunos, que recebem aulas de 160 professores (56 no primeiro Ciclo, 38 no segundo, e 66 no terceiro).

Uma escola do ensino secundário foi criada.

em 1999/2000, por 334 alunos, sendo o total de professores nestes dois estabelecimentos de 28.

No âmbito da educação refere-se ainda que há no concelho 3 Bibliotecas que na globalidade possuem mais de 28.855 mil documentos, dos quais 3.950 foram consultados em 1999, ano em que foram adquiridas 1.084 novas obras

Saúde

Há um Centro de Saúde, na sede do concelho, e duas Estações de Saúde, onde prestam serviço 7 médicos e 7 enfermeiros de total de 30 trabalhadores. Foram registadas, em 1999, 26.212 consultas 21.850 das quais em Clínica Geral, e 3.266 em Saúde Infantil.

Há no concelho 3 farmácias onde prestam serviço 6 profissionais.

Outros indicadores de saúde

Entre 1995 e 1999 a taxa de mortalidade infantil no concelho foi de 619 por mil; havia 0,3 médicos por mil habitantes; e 3,7 consultas por habitante. O número de óbitos registados em 1999 foi de 124 por doença, das quais 31 cérebro-vasculares. Em acidentes morreram 6 pessoas, 3 delas em acidentes

PLACODUR
Construção Civil, Lda
construir com novas soluções

Acabamentos de Luxo
Aquecimento Central e Revestimento Térmico

Tel: 232 762 463

FABRICANTES DE MADEIRA TRATADA

- Vigamentos (aconselhados p/ reconstruções e telheiros)
- Casotas p/ animais (cães, patos, etc.)
- Madeira p/ jardinagem(vedações, canteiros, floreiras, etc.)
- Soalhos e forros

MADEIFRADES
Uma aposta ganha
madeira tratada

Zona Industrial - Apartado 42 - 3684-909 OLIVEIRA DE FRADES
Telf.: 232 762 487 - Fax.: 232 762 682 - www.toscca.com - E-mail: madeifrades@clix.pt

Especial Oliveira de Frades

→ de trânsito com veículos a motor.

Segurança social

No concelho há 2 Creches/Jardins de Infância, com capacidade para 130 crianças há ainda 1 estabelecimento com actividades de tempos livres, com capacidade para 40 utentes; e 1 estabelecimento com apoio domiciliário, com capacidade de assistência a 10 utentes; há ainda um Centro de Dia e 1 Lar de Idosos

Artesanato

Costaria; Latoaria; Ferreiros; Cantaria; Tapeçaria e mantas de farrapos; Confeção de Mós; Moínhos de água; Capuchas de burel; aguaçadeiras de pedra; Pelecinas e Cirvos

Gastronomia

Virela de Lãços com batatas e arroz de forno; Carnes da matança do porco; Cozido à portuguesa; Cabrito da Galinha; Couvada do leirado; Rojões; Frutas; Bafios / Bogas; Arroz de Cabidela; Frango de churrasco; Chanfana da Bezerreira; Papas de milho; Tapas de Saraballo; Arroz à Pedra da Broa; Batatas assadas na areia; Bacalhau à Lagareiro; Carolas; Broa de milho;

Doçaria: Papas doces; Queijadinhos de Oliveira de Frades e Queijinhos de ovos.

Vinhos: Amaral - Tinto e Branco; Arinto branco; Morangueiro

Comunicação Social

Há apenas um título que se publica neste concelho.

lho, com um total de 12 edifícios, e uma tiragem global média de 18.000 exemplares.

Acessibilidades

Desde os mais remotos tempos até à contemporaneidade, o concelho foi dotado de bons acessos, designadamente a antiga estrada romana, a ER 41, a ER 16, a ex-linha do Vale do Vouga, a ER 227, a ER 230, a ER 333-3 e, actualmente, o IP5 / E80.

FESTAS E ROMARIAS:

Senhora Dolorosa, a 7 e 8 de Setembro em Ribeirão;

Santa Maria — de 13 a 15 de Agosto, na freguesia de Pinheiro de Lafões;

São João Baptista a 24 de Junho em São João da Serra e Souto de Lafões;

Nossa Senhora dos Milagres — Oliveira de Frades

Monumentos e locais de interesse turístico

Anta de Arca (Paranho); Anta da Cabeça Gordá; Povoado das Mamoas, com vestígios de civilização castreja; Sepultura antropomórfica no pinhal das Bugalhoas;

Rocha xistosa com covinhas (Pedra do Tourelho); são alguns dos monumentos e locais de interesse turístico na freguesia de Arca.

Em Aranzelo das Maiss não deve desperdiçar a oportunidade de visitar Mamoas diversas, tal como a Sepultura antropomórfica (em Quintela), e ainda os Solares de Fornelo e Quintela. De interesse turístico nesta freguesia são ainda o Sítio do jogo - insculpturas (Faleiro); Nicho de pedra lavrada, no adro da Igreja; Monte do Crasto ou Coroa (vestígios castrejos); ruínas de Lagar de Azeite (Rio dos Tombois) e Marcas de Santa Cruz de Coimbra (?) (Rio de Tombois).

Turismo

Festas, Feiras e Romarias
FEIRAS ANUAIS:
Feira Franca — No quarto Domingo de Maio e Segunda-Feira seguinte, em Oliveira de Frades.

FEIRAS MENSIAIS:
A antiga Feira dos «Oitos», em Ribeirão, no segundo Domingo de cada mês.

São João da Serra, no segundo domingo de cada mês.

FEIRAS QUINZENAIS:
Oliveira de Frades - 2ª e 4ª Segunda-Feira de cada mês.

Em Aranzelo das Maiss não deve desperdiçar a oportunidade de visitar Mamoas diversas, tal como a Sepultura antropomórfica (em Quintela), e ainda os Solares de Fornelo e Quintela. De interesse turístico nesta freguesia são ainda o Sítio do jogo - insculpturas (Faleiro); Nicho de pedra lavrada, no adro da Igreja; Monte do Crasto ou Coroa (vestígios castrejos); ruínas de Lagar de Azeite (Rio dos Tombois) e Marcas de Santa Cruz de Coimbra (?) (Rio de Tombois).

Em Reigoso há para visitar o Castro do Murado — Várzea; a Estrada romana — Entriçugas; a Lápide medieval (Igreja Paroquial), não podendo deixar de se referir a albergaria - Hospital medieval (pedra com inscrições).

Na freguesia de Destrição são de visita obrigatória a Pedra das Ferraduras Pintadas e dos Cantinhos (Benfeitas); Estelas funerárias, no adro da Igreja (Destrição); Troços de via romana (Pisiro e Benfeitas); Pinturas na capela



A Anta do Paranho de Arca

de Nossa Senhora da Conceição (Benfeitas); Pedra do Ar (Carregal); Vestígios topomórficos castrejos (Carregal) e a igreja Paroquial — Destrição.

De interesse turístico nesta freguesia a Praia Fluvial - Rio Alfaiço.

Em Oliveira de Frades há que visitar no Centro Histórico - Praça Luís Bandedeira; a Janela quinzenária e a Casa dos Malafias; Pelourinho e o Museu Municipal.

Também de interesse turístico é o Parque - Quinta de Turmeiras, a Quinta do Cabeço, o Miradouro do Olheirão e as Igrejas.

Na freguesia de Pinheiro de Lafões o interesse turístico centra-se na Anta pintada de Anelas, nos Troços de estrada romana - Ral e Pontefora, e nas Casas Senhoriais - Pegreiras, Ral, Pinheiro de Lafões, sem esquecer as Mamoas em Anelas, Pegreiras e outros locais.

Em Reigoso há para visitar o Castro do Murado — Várzea; a Estrada romana — Entriçugas; a Lápide medieval (Igreja Paroquial), não podendo deixar de se referir a albergaria - Hospital medieval (pedra com inscrições).

Na freguesia de Ribeira

radio não deixe de visitar o Castro do Castelo (Paredes); Anta dos Chascos (Paredes); Mamoas no Ribeiro Esporão (Algoal); Santuário de Nossa Senhora Dolorosa; Monte de Cadafaz; Largo da Feira; Vila de Santo António; Casas do "Bresleiro"; Povoações serranas - Algoal; Lameirão Longo e Paredes; Estação da "CP"; e Lagar de azeite

S. João da Serra proporciona uma viagem ao passado com a Estrada romana, com troços em S. Joane e Conlela, a caminho do Vau; Rocha gravada nos limites da freguesia; Praia Fluvial do Vau; Rio Teixeira; Cercal e mini-hídrica.

S. Vicente de Lafões mostra também troços de estrada romana em Postasneiros e Santiaguinho, mas não deve deixar de visitar a Casa da Rainha (Santiaguinho); Igreja Paroquial e conjunto habitacional envolvente; Relógio de sol (Postasneiros); "Rasto dos Mouros" — Insculpturas; Ponte Luís Bandedeira (Rio Vouga) (1908); Praia e Parque Fluvial; Sala — Sequóia; Pedra do jogo - Casal (Insculpturas); Moínhos tradicionais; Pedra da Cruz;

Anta de Arca - Decreto de 16-6-1910; Anta (Dólmens) Pintada de Arca - Decreto 29/90, publicado no DA em 17-7-1990; Pelourinho - Imóvel de Interesse Público, pelo Decreto n.º 23 122, de 11-10-1933; Igreja Paroquial de Souto de Lafões - Imóvel de Interesse Concelhito; Rasto dos Mouros - Sejares; Pedra das Ferraduras Pintadas - Benfeitas; Pedra dos Cantinhos e Pontes do Caminho de Ferro - Pinheiro de Lafões.

Pedra do Tapado do Ferreiro; Pedra da Moura - Insculpturas várias.

Em Souto de Lafões a estrada romana (Vilariño) ainda tem vestígios, mas é de visitar também o Castro da Coroa; Igreja, com vestígios romanos, talha, pinturas; Monte de Santa Bárbara.

Finalmente, na freguesia de Várzea de Anta (Pedra de Arca) é de visita obrigatória, tal como Povoação da Bezerreira; Paisagem caramulana; Cume das Pinocas (maior altitude do concelho);

Monumentos classificados

Anta de Arca - Decreto de 16-6-1910; Anta (Dólmens) Pintada de Arca - Decreto 29/90, publicado no DA em 17-7-1990; Pelourinho - Imóvel de Interesse Público, pelo Decreto n.º 23 122, de 11-10-1933; Igreja Paroquial de Souto de Lafões - Imóvel de Interesse Concelhito; Rasto dos Mouros - Sejares; Pedra das Ferraduras Pintadas - Benfeitas; Pedra dos Cantinhos e Pontes do Caminho de Ferro - Pinheiro de Lafões.

Qualidade
QUALIDADE
QUALIDADE
PORMENO

SOMBRA, LUZ & AR
construção e obras publicas, lda

VENDE-SE

Torneiros - Oliveira de Frades

Suite 34 m2	Quarto 12m2
Quarto 18m2	Sala 40 m2
Quarto 16 m2	Cozinha 19 m2

Morada

Parque dupla dos algarços ao telhado
Revestimento exterior impermeabilizado
Isolamento para umidade e térmico na caixa de ar
Isolamento térmico no telhado
Portas e janelas em alumínio lacado e vidro duplo
Estores em alumínio com poliuretano
Condição independente por andares
Video Porteiro
Escadaria e quartos em Madeira Jobabá

Hall exterior em pedra
Aquecimento Central
Gás canalizado
Louças Sanitárias e Torneiras Roca

SOMBRA, LUZ & AR
construção e obras publicas, lda

Fontelas do Vouga - 3740 - 015 - Sever do Vouga
Tel. 234 556 524 - Fax. 234 556 548 - Tlm. 967 451 515/6/7

Especial Oliveira de Frades

João Maia, presidente da Câmara de Oliveira de Frades

O IP5 é um factor de estrangulamento económico

Armenio Bojoux

«Os 60 anos de idade, João Maia, engenheiro técnico agrário, já leva dezasseis de presidente da Câmara de Oliveira de Frades, e prepara-se para mais uma luta política na esperança de continuar naquilo que nega ser "uma vicção", mas admite ser "uma paixão".

Quando nos recebeu, ao fim da tarde, no seu gabinete de trabalho, frisou logo que não gosta de fazer balanços de obras emblemáticas, ou daquelas que são mais visíveis, «porque às vezes há conjuntos de pequenas obras com tanta ou mais importância que uma grande obra vistosa e até caras. No entanto, adiantou, em jeito de balanço deste último mandato, que «todas as obras foram importantes», frisando a obra feita na área das acessibilidades «onde investimentos, neste mandato,

seu próximo de um milhão de contos, na sua grande maioria na requalificação dos pavimentos, valetas, sinalização horizontal e vertical».

Significativo foi, também, o investimento no sector da indústria, onde é notório o salto qualitativo dado na última década, «com estabelecimento de condições aliciantes para a fixação de novas indústrias, onde os terrenos são cedidos gratuitamente para que as indústrias ali se fixem.

Oliveira de Frades dispôs de uma zona industrial onde se fixaram cinquenta empresas que empregam cerca de 2.500 pessoas, tendo neste momento em fase adiantada de construção mais dois outros, mais pequenos, nas freguesias de Reigoso e de S. João da Serra, estando ainda previstas para o próximo mandato, mais duas zonas industriais de menor dimensão.

Paradoxalmente, e quando muitos apontam o IP5 como um factor de desenvolvimento pela facilidade de acessos que veio trazer a muitos dos municípios da «estrada Aveiro-Vilar Formoso», João Maia classifica-a como «um factor de estrangulamento económico», relembrando que aquela estrada foi construída

para um tráfego diário de sete mil veículos, mas que há sete anos atrás já tinha um volume de tráfego, por exemplo, no troço Viscu-Mangualde, de 14.000 veículos/dia, de Viseu ao nó de Albergaria, 12.000 e do nó de Albergaria a Aveiro, 16.000. «Está a ver que uma via estruturante que foi concebida para um volume de tráfego de sete mil veículos... isto quer dizer que está a rebanar pelas costas, e constitui já um estrangulamento económico, que já devia estar resolvido há muito tempo».

«Mas foi um factor de atracção para a fixação de empreendedores na região...» avança-nos.

«Os IP's podem funcionar como faca de dois gumes... tanto podem atrair, pessoas, investimentos, como podem permitir que as pessoas saiam mais rapidamente de aqui!» - respondeu-nos, reconhecendo embora que o que se verificava era o decréscimo populacional significativo. «Estávamos a perder população de ano para ano, mas conseguimos inverter essa tendência, e de uma forma mais significativa, nos últimos anos, depois de uma época de emigração, num concelho essencialmente rural, onde cerca



João Maia - Presidente da Câmara Municipal

Uma vocação agrícola

de 70% da população activa vivia do sector primário, com propriedades extremamente divididas, onde 80% das explorações agrícolas têm áreas que não ultrapassam os três hectares». Esse fluxo emigratório inverteu-se por força do investimento que veio criar novos postos de trabalho, para termos hoje um concelho de população jovem e onde não há desemprego».

«Criar mais zonas industriais será atrair mais empresas...»

«Não temos números exactos, mas devemos estar próximo dos 30% da população a viver do sector primário, o que uma percentagem elevada em termos europeus e mesmo nacionais».

Concelho essencialmente agrícola, Oliveira de Frades continua a ser o concelho do país com maior capacidade de produção de carne de frango.

Tendo vindo a mudar a sua fisionomia, tornando-se a sede um meio cosmopolita que contrasta, na sua vida diurna e nocturna, com a dos concelhos vizinhos.

O crescimento de Oliveira de Frades deve-se, no entender de João Maia, «a um conceito estratégico que determinou uma linha de rumo, que passou também pelo ordenamento do



Rico em testemunhos históricos, o Concelho de Oliveira de Frades tem em Entre-Agúas vestígios da estrada romana

RESTAURANTE TAVARES "O MEU MENINO"

Gestão de: Custódio Lopes Tavares

Adega e Restaurante de Cozinha Típica

Região de Lafões

Salões para Casamentos - Baptizados - Reuniões até 500 pessoas

Telef. 232 771 335 - Av. Sidónio Pais - 3670 Vouzela

T&T

MULTIELECTRICA LDA

Climatização, Electricidade, Canalizações, Furos e Regas
Crasto de Campa - 36170-058 Campa - Tel: 232 750 100 / Fax: 232 750 107
www.tl.ids.pt Email: tl_ids@mail.telepac.pt



Maria Sequeira

Produtos Alimentares

Telef. 232 740 060 / Fax: 232 740 067
Rua Morais de Carvalho, N.º 33 e 40
3670 Vouzela



Jatigesso

Gesso e Construção Civil Unipessoal, Lda.

Telemóvel: 962 946 416

Vila Chã - Arcozel das Maías - 3680-025 - Oliveira de Frades

Especial Oliveira de Frades

→ O Plano Diretor Municipal está a ser revisto e o Plano de Urbanização da sede do concelho, com planos de pormenor e outros planos de urbanização que estão a ser feitos a nível das principais freguesias, darão ao concelho a projecção que já começa a ter, e sem o que não se vai a lado nenhum.

Investimentos na Educação e Cultura

Um dos grandes investimentos deste executivo comandado por João Maia foi feito na área da Educação, designadamente no Pré-Escolar, onde foram investidos 70 mil contos nos oito Jardins de Infância que se encontram em fase avançada, já que «os que existiam funcionavam em edifícios antigos, menos adequados».

Na área da Cultura o destaque foi para o recém inaugurado Museu Municipal, onde foram

investidos cerca de 150 mil contos. Nesta área, destaca ainda para os apoios dados às colectividades, num concelho rico de património associativo.

João Maia adiantou-nos ainda que «o município vai investir ainda mais na área da Cultura: «Depois do Museu, vamos criar quatro pólos museológicos de grande importância: um sobre «O Pão e Vinho», outro sobre «Arte Pré-Histórica», um terceiro sobre «Arte Sacra», e ainda um sobre «Arte Sacra», e ainda pensamos na activação do Arquivo Municipal Histórico».

Falando na área do desporto João Maia afirmou-nos: «Temos um Pavilhão desportivo na sede do concelho e temos um projecto de outro, de que já apresentamos a pré-candidatura, e esperamos construí-lo no próximo mandato, se cá estivermos... Estamos a dotar todas as freguesias de polidesportivos».

Boas infraestruturas

Com uma rede de distribuição domiciliária de água que cobre 90% do concelho, Oliveira de Frades tem uma rede de águas residuais urbanas que não ultrapassa ainda os 40% da população e onde o executivo camarário está empenhado, tendo já a ser feito um investimento de 300.000 contos, e nesta área João Maia reconhece que «isoladamente não temos capacidade para o fazer da melhor forma, pelo que integramos a Associação de Municípios do Médio Vouga, que compreende os concelhos de Oliveira de Frades, Sever do Vouga, Vouzela e S. Pedro do Sul», que já escolheu um modelo (alemão) que se adequa mais às nossas realidades. Trata-se de um modelo de parceria público-privada, em que os municípios têm a maioria do capital, e dessa forma não perdem a definição

da política tarifária. O volume de investimentos desta iniciativa, que se prevê esteja concluída até 2006, ronda os 22 milhões de contos, cabendo ao concelho de Oliveira de Frades 3,8 milhões de contos. «Isto vai remodelar completamente as redes de distribuição de água e de residuais urbanos», reconhece o presidente da Câmara de Oliveira de Frades.

A diferença das cores políticas

Sendo de uma cor política diferente da do Poder Central, João Maia reconhece que «nestes últimos dois anos encontrei dificuldades no relacionamento», salientando que «tem havido uma discriminação muito grande», mas ressaltando que «sem havido governantes que têm sido absolutamente inéptos, o que só os prestigia e dignifica o próprio governo. Senti que o concelho foi prejudicado».



«o município vai investir ainda mais na área da Cultura...»

Provavelmente por esta razão, a queixa de João Maia incide na inação a que está votado um Centro de Saúde, construído há ano e meio e que não entra em funcionamento. Uma obra que, apesar de não ser da responsabilidade da Câmara, já



Zona Industrial



Excelente centralidade coloca Oliveira de Frades "perto de tudo"

Constromontagem

João Paulo Correia da Silva
Gerente

Carpintaria Geral * Tectos Falsos * Divisórias * Mosaicos
Telf.: 232 772 665 Av. João de Melo, Nº 6
Telm.: 964 178 606 3670-249 Vouzela



JOSÉ CORREIA MATOS DIAS
MEDIADOR IMOBILIÁRIO

APEMI - 1770
AMI - 2722

T: 232 762 916 - 96 630 83 88 / 96 62 92 123

Fax: 232 762 917 - Email: jose_matos@clix.pt

R. Dos Colégios Olivetenses

3680 - 133 Oliveira de Frades

Quintas

Casas Rústicas
Casas em Mandara
Pratas e Habitar
em 90 Dias

Terras Agrícolas
e Pastoris

Construções Cruz & Cruz

De: Valdemiro Monteiro da Cruz

- Acabamentos e Pinturas de Qualidade
- Construções e Reparações de Edifícios

Rua Dr. António José de Almeida - 3680-112 Oliveira de Frades
Telemóvel: 965 205 460



TERRALAFÕES

De: Laurinda F. Almeida

Surribas - Aterros - Desaterros
Máquinas Escavadoras
Compressor - Camião

Tlm: 96 509 23 60 - Telfs: 232 761 166 / 232 771 113 - Oliveira de Frades

opinão

E o que fazer depois?

D. António Marcelino *



Todos sabemos que há muitos acontecimentos, preparados com cuidado e vividos com interesse, que depois se apagam com o estralar dos últimos foguetes comemorativos. Então, ficamos a perguntar-nos se valeu a pena tanto coisa para que nada se seguisse depois.

Em princípio há que considerar que no vida tudo é consequente. Tanto os êxitos como os erros, porque a vida e a actividade humana, que não podem entender-se desligadas de um projecto sério e profundo, não se podem bem igualar a uma tenda que se desmonta ou a uma ferramenta que se arruma.

O que se vive e o que se faz orienta-se sempre para a construção diária do que somos e do contributo que damos à sociedade de que fazemos parte e que temos por dever construir bem-bem.

Este reflexo vem a propósito do Ano do Voluntariado que está prestes a terminar e da recente Nota Pastoral dos Bispos sobre o lema.

Há sempre lugar para pensar que os bispos acordaram tarde, pois o momento é agora mais para arrumação e balanço do que para novos ideais e novos projectos.

A verdade, porém, é que o que motivou este Ano e o tornou importante não está ligado ao prazo da sua comemoração, antes ficou mais em realce a necessidade de continuar e de aumentar o número dos que já fazem contas à vida para ver qual o tempo que dão aos outros e a peso que eles têm nas suas vidas, sejam eles ocupados ou folgados.

É nesta linha que vem a reflexão, porque não vai nunca faltar quem precise de ajuda, nem se esgotarão as causas que tardam rumo certo, mais por via da generosidade disponível e gratuita de alguns, que pelo tempo contabilizado e pago de profissionais, ainda que zelosos.

A sociedade não se organiza para a gratuidade, mas para o lucro. O tempo se explica como dedicação, mas como dinheiro. E é pena que assim seja, porque a qualidade das relações depende do amor não do dinheiro.

“O voluntário, diz a Nota Pastoral, é alguém dotado de maturidade humana, afectiva e espiritual; mais disposto a dar que a receber; capaz de estabelecer relações profundas com os outros, gozando de boa inserção no e no meio ambiente. Mas, além das qualidades humanas, requer-se também que tenha o conveniente formação”.

Um cristão é, por sua natureza, um voluntário social e eclesial. Vive a urgência do que falta e orienta nesse sentido a sua capacidade, o seu tempo e a sua disponibilização. A sua formação e o seu grau de empenhamento arrumam cada dia o seu decurso de ser útil e solidário. Não pode ficar apenas no balanço do que se fez ou não fez no Ano do Voluntariado, mas tem de continuar, sem demora, a colaborar no que vale a pena e desinstalar aquelas que ainda não experimentaram, nem sequer este Ano, a alegria gratificante do serviço aos outros, à maneira de Cristo.

* Bispo de Aveiro

actualidade

Grandes Superfícies

Êxito deve-se a declínio dos centros urbanos

O secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, Fernando Mendes, atribuiu ao declínio dos centros das cidades a capacidade de atracção que as grandes superfícies vêm exercendo sobre os consumidores.

Falando durante um colóquio acerca da relação entre o pequeno comércio e as grandes superfícies comerciais, o governante atribuiu aos poderes centrais e autárquicos as responsabilidades da queda do comércio.

Asseverou que a revitalização do comércio independente só será possível «com uma política determinada de recuperação dos centros urbanos».

Evocando a importância dos «investimentos imateriais», designadamente na qualidade dos serviços e dos recursos humanos, em detrimen-

to do betão, Fernando Mendes sublinhou que «muitos são atraídos para as grandes superfícies porque não encontram esses atributos nas zonas comerciais das grandes cidades».

Não sentido de contrariar aquele movimento de consumidores, o Governo vai promover «políticas activas para recolocar o comércio independente numa posição de liderança», alianço.

Ressaltou contudo que «não é viável travar a mudança nem criar formas de condicionamento anti-concorrência», criticando a paragem definitiva dos licenciamentos e a tomada de medidas defensivas por parte do pequeno comércio.

«A médio e longo prazo será sempre os critérios de competitividade que acabarão por ditar as suas leis», observou.

Por outro lado, disse

que os hipermercados «não são a imagem de marca do futuro», devido às exigências dos consumidores, dando como exemplo disso a actual fase de integração dos hipermercados em centros comerciais com lojas fincadas.

Volando a assumir a necessidade de rever a legislação sobre grandes superfícies, o secretário de Estado cauteloso os comerciantes presentes que «o problema não é de haver mais ou menos grandes superfícies», mas sim a assunção de critérios de maior exigência e qualidade dos investimentos.

«Não é por o Governo dizer «nem mais uma grande superfície no País» que travamos o processo, porque quem já está no terreno não para e se não pode aumentar o número de lojas pode ganhar nova posição do mercado, através de aquisições, fuses,

ou outros tipos de concorrência próprios destes grupos», disse.

Sublinhou que a decisão governamental de suspender novas aprovações de grandes superfícies não é definitiva, devendo-se antes a necessidade de nova legislação para o sector.

«A expansão futura tem que ser mais controlada de acordo com os interesses das regiões e do comércio», disse, criticando a legislação anterior por não ter conseguido cumprir o objectivo de desacelerar o ritmo de implantação das grandes superfícies.

Segundo o membro do Governo, tal legislação acabou por permitir a entrada de novos grupos de qualidade inferior e a construção de grandes superfícies sem qualidade urbanística, «alguém está em grandes contentores».

Viagens turísticas dos residentes em Portugal

Mulheres viajam mais do que os homens

O INE apresenta os principais resultados de 2000 relativos às Viagens Turísticas dos Residentes, que contemplam as deslocações em que se verifica a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

Na análise dos resultados obtidos no ano de 2000, concluiu-se que o número de turistas e a sua representatividade relativamente ao género, variaram segundo o motivo de viagem. Observou-se que as percentagens de indivíduos do sexo feminino que viajam pelos motivos de Lazer, Recreio e Férias e de Visita a Familiares e Amigos (51,0% e 55,0%, respectivamente) foram ligeiramente superiores às do sexo masculino, mas verifica-se uma situação inversa em relação às viagens Profissionais/Negócios, em que 70,9% eram homens.

Os indivíduos do escalão etário dos 25 aos 44 anos foram aqueles que mais viajam, independentemente do motivo de viagem, escalão que corresponde a 35,4% da população com 15 ou mais anos. Contrariamente, os indivíduos com 65 ou mais anos foram aqueles que menos viajam, em especial por razões Profissionais/Negócios, representando neste caso apenas 0,3% do total da população e 1,7% deste escalão.

Em 2000, 2.927,6 milhões de indivíduos viajaram por motivo de Lazer, Recreio e Férias (representando 35,3% da população com 15 ou mais anos), dos quais 41,6% (um milhão duzentos e vinte mil) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos. Assim, do total de indivíduos deste escalão etário na população (2.939 milhões), 41,5% viajou por este motivo.

Dos 1 661,2 milhões de indivíduos que viajaram por motivo de Visita a Familiares e Amigos, 35,1% tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos e 27,6% pertenciam ao escalão etário seguinte.

Dos que viajaram por motivos Profissionais/Negócios saliente-se que, 57,2% (288,8 milhões) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, representando 9,8% da população deste escalão e 3,5% da população em estudo.

Dos indivíduos que viajaram por motivo de Lazer, Recreio e Férias, 72,9% realizaram viagens com mais de três noites, enquanto que por motivo de Visita a Familiares e Amigos, predominaram os indivíduos que fizeram viagens turísticas de curta duração (57,3%).

Em 2000, a população residente em Portugal com 15 ou mais anos, realizou um total de 11,728 milhões de viagens turísticas. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de Lazer, Recreio e Férias (50,1%) e Visita a Familiares e Amigos (40,5%). As viagens por motivos Profissionais/Negócios representam 9,4% do total.

Considerando o sexo, verificou-se que o número de viagens realizadas por mulheres foi ligeiramente superior às realizadas por homens (53,4% e 46,6%, respectivamente). Contudo, em relação às viagens Profissionais/Negócios, 71,6% foram realizadas por indivíduos do sexo masculino.

Do total das viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal, 16,3% foram efectuadas em Agosto. Nesse mês as viagens por motivo Lazer, Recreio e Férias atingiram 1 439,0 milhões representando 75,4% do total de viagens realizadas. Em seguida, foram os meses de Julho, Setembro e Junho aqueles em que se concentraram maior número de viagens por motivos de Lazer, Recreio e Férias, 784,9, 556,0 e 513,1 milhões, respectivamente.

desporto

Sistema de Cronometragem Electrónico

Associação de Atletismo de Aveiro recebe apoio da Câmara da Feira



Com o objectivo de melhorar de forma credível o trabalho dos juizes de provas na verificação das chegadas dos atletas em competição, a Associação de Atletismo de Aveiro vai adquirir um Sistema de Cronometragem Electrónico no valor de 4.633.200\$00 e a Câmara de Santa Maria da Feira vai suportar 23% do valor desse equipamento (1.065.636\$00) - o equivalente ao peso

percentual que os atletas do concelho representam no universo de atletas inscritos na Associação de Atletismo de Aveiro.

De salientar que 11 dos 65 clubes inscritos na Associação de Atletismo de Aveiro são do Concelho da Feira (cerca de 17%) e que 280 dos 1200 atletas inscritos como praticantes naquela associação pertencem a clubes do Concelho de Santa

Maria da Feira (23%).

Com a aquisição deste equipamento, as futuras provas de atletismo a realizar no Concelho de Santa Maria da Feira também serão beneficiadas, uma vez que a Associação de Atletismo de Aveiro compromete-se a ceder o Sistema de Cronometragem Electrónico à Câmara Municipal da Feira e aos clubes inscritos naquela associação.

«CAMPANHA SOU DE AVEIRO, SOU DO BEIRA-MAR»

SC BEIRA-MAR - VGLUMARAS

ENTRADAS GRATUITAS

A TODOS OS ESTUDANTES

O SPORT CLUBE BEIRA-MAR E OS ULTRA AURI-NEGROS CONVIDAM-TE A ASSISTIR GRATUITAMENTE AO JOGO DA 1.ª LIGA: BEIRA-MAR GUMIARAS, NO DIA 07 DE DEZEMBRO, PELAS 14 HORAS EM AVEIRO. LEVANTA O TEU INGRESSO NA CONCENTRAÇÃO DE ADEPTOS NO PAVILHÃO DO SC BEIRA-MAR ORGANIZADA PELOS AURI-NEGROS TRAZ O TEU CARTÃO DE ESTUDANTE E COMPARECE NA CONCENTRAÇÃO PELAS 14 HORAS

CAMPANHA ESPECIAL
TORNA-TE SÓCIO DO SC BEIRA-MAR E ADERE AOS AURI-NEGROS - 1 FOTO + 1.500\$00
OFERTA DE 1 T-SHIRT

SPORT CLUBE BEIRA-MAR
E ULTRA AURI-NEGROS

festas na região

Ois do Bairro (Anadia)

Festas de Santo André

As festas em honra de Santo André realizam-se nos dias 30, 1 e 2 de Dezembro em Ois do Bairro. Assim, amanhã (dia 30), actua o Conjunto Ritmo Lusitano, às 21h30. No sábado, a partir das 15h, decorre uma tarde dedicada ao desporto. As 21h30, actua o Grupo Knock Out. No domingo (dia 2), celebra-se uma missa solene às 15h. As 21h, realiza-se um baile com "The Yankees". À meia-noite, haverá uma descarga de fogo de artifício.



Comércio de Produtos de Higiene e Limpeza

Contacto: DAVID SOUSA
Tels: 966 850 720 - 963 449 726

Telef./Fax 231 203 470

Quinta da Tapada - 3050-365 Mealhada

PAVIPROTEC

Protecção, Manutenção de Pavimentos, Lda.

Limpezas - Tratamentos de Tijoleira
Vitrificações

Vendedor de Produtos e Acessórios de Limpeza

Telms: 935 456 285 - 935 297 310
Av. 25 de Abril, nº 45
3780-205 ANADIA

Rui Manuel de Sousa Alves



Pintor de Construção Civil

Profissional de Acabamentos em Interiores e Exteriores

Técnico de Estaleiro e Muros à Lantiga

Contactos: 918 182 162 - 231 528 599
OIS DO BAIRRO - ANADIA



RUBUS

indústria e comércio
de mobiliário, lda.

Telef. 00351.224 159 402 - Fax 00351.224 159 403

Loja: SERNADELO - Estrada Nacional 1 - 3050-382 MEALHADA

Marcadores do Beira-Mar:



FARY11
Hugo2
Cristiano...2
Demétrios...2

Rui Dolores...1
Juninho...1
Marcelinho...1
Gambôa...1
Luis Manuel...1

Melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, da 12ª jornada:

- Treze golos

Mário JARDEL (Sporting)

- Onze golos

FARY (Beira-Mar)

- Sete golos:

NICULAE (Sporting)

- Seis golos

MANTORRAS (Benfica)
LEONARDO (Paços de Ferreira)
HUGO HENRIQUE (Setúbal)
"DERLEI" (União Leiria)
"PENNA" (FC Porto)

- Cinco golos

ANDERSON (Alverca)

- Quatro golos:

"CAJU" (Alverca)
FILGUEIRA (Belenenses)
"MARCÃO" (Belenenses)
"NECA" (Belenenses)
ZÉ ROBERTO (Braga) VINICIUS (Varzim)

Patrocínios
de:



HIEMIGENTRO
Empreendimentos
Imobiliários



BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



saúde

Menopausa no masculino

Muitos homens não acreditam, mas a verdade é que também eles, a partir dos 40 anos, vivem uma espécie de menopausa. No masculino, é claro. Com sintomas mais discretos, mas muitas vezes perturbadores da qualidade de vida.

Para alguns homens, a "mudança de idade" passa despercebida. Não a da puberdade, porque essa fase se sente de uma forma bem evidente, com mudanças óbvias no corpo e nos comportamentos.

Falamos aqui da andropausa, a porta de entrada na chamada terceira idade. Não significa isso que o homem neste não evolui no conhecimento da sexualidade, obrigando a que a palavra correspondesse a um outro conceito, o de conjunto de modificações fisiológicas e psicológicas que acompanham a cessação natural e progressiva da actividade sexual do homem.

Mas sempre sem pôr em causa a sua capacidade fértil. Com o avançar da idade, o homem mantém o interesse e a competência sexual, tal como mantém a possibilidade de se reproduzir.

Além, isto de todos os conhecidos exemplos de homens que foram pais muito depois dos 50 anos. Muitas vezes por via de se-

gundo casamento com mulheres mais jovens, ainda em idade fértil.

Não houve uma perda da capacidade de fertilização, há contudo uma redução do índice de fertilidade. Os homens na andropausa podem ser pais, porém diminui bastante a probabilidade de o serem.

Andrologia para todos os idades
As mulheres parecem estar melhor preparadas do que os homens para enfrentar as mudanças que coincidem com este virar de página na sua vida.

Provavelmente porque da menopausa se fala há muito tempo, quanto mais não seja devido às suas consequências irreversíveis. Ou porque os homens (ainda estão pouco habituados a partilhar as suas dúvidas quanto à sexualidade, sobretudo quanto às suas disfunções.

Não que a andropausa seja uma disfunção, mas no que respeita ao desoportunismo pode ser equiparada à impotência ou ejaculação precoce. Uma e outras questões encontram respostas no conhecimento de um médico especialista em andrologia, a ginecica que estuda o aparelho genital masculino.

Mas não se pense que a andrologia respeita apenas aos homens adultos, porque,

depois do contrário, da interessa-se por todas as fases do desenvolvimento masculino.

Logo após o nascimento, verifica-se se houve adequada localização dos testículos na bolsa escrotal e se houve adequado desenvolvimento do pénis. A identificação do sexo da criança motiva interesse também a andrologia, que avalia o desenvolvimento corporal e dos caracteres sexuais próprios do sexo masculino.

Já na puberdade, as atenções viram-se para o desenvolvimento definitivo dos órgãos sexuais externos, o aparecimento do sêmen e dos espermatozoides. Nesta idade, merece particular rigor a detecção de eventuais varizes na bolsa escrotal (varicoceles), determinantes na fertilidade futura.

O mesmo acontece com a ginecomastia, aumento transitório das mamas, fenómeno típico desta fase.

Na idade adulta o alvo da andrologia é a fertilidade, no sentido de prevenir eventuais distúrbios. A infertilidade masculina é muitas vezes confundida com deficiências da potência sexual, reflectindo-se muito negativamente no casal.

Mais adiante na vida, entre os 40 e os 50 anos, inicia-se o processo que é

descrito como andropausa, desencadeado por uma diminuição gradual da produção de testosterona, a hormona esteroide fabricada pelos testículos. Nesta idade também podem apresentar-se os problemas da próstata, que devem ser rigorosamente despistados.

Em nome do testostero

São muitas as diferenças entre menopausa e andropausa. Tem, contudo, um denominador comum: as hormonas. São elas as responsáveis pelas alterações que se processam no organismo feminino e no masculino, ainda que muitas não radicais do que outras.

Na menopausa tudo começa com a irregularidade dos períodos menstruais, num vai e vem ao sabor das variações hormonais.

Na puberdade o hipotálamo estimula a hipófise (glândula existente na base do cérebro) de modo a produzir duas hormonas – a

LH e a FSH –, as quais vão regular o funcionamento da esfera genital, induzindo as modificações que provocam a ovulação e a consequente secreção de estrogénios e progesterona.

Com a menopausa, cessam a ovulação e cessam as menstruações, estabelecendo-se um novo equilíbrio hormonal.

O organismo masculino possui igualmente as hormonas LH e FSH, mas com influência ao nível dos testículos, mais concretamente na secreção de testosterona, fundamental na diferenciação dos espermatozoides.

Com a idade vai diminuindo a quantidade de hormonas androgénicas segregadas, bem como a sua eficácia. Isto porque a testosterona é igualmente responsável pelo bom estado das células e pela vascularização dos testículos.

– necessidade de urinar com mais frequência

Continua na próxima edição

Dr. Rui António Barreto
Médico Especialista | Prostatologista
Assistente Hospitalar Graduado
Urologia
Rua 91 754333

Dr. Ana Isabel Abrantes
Médico Especialista | Prostatologista
Urologia | Ginecologia
Lisboa | 91 999233

Clínica de Prostatologia e Saúde Masculina
Edifício Espalpa 7, sala 304
Av. Nuno Gomes do Lago 101, COBRANÇA

Para mais informações telefonar 12
Praça de Marquês | ADEBU

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3ª
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

Clínica do Coração
* Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter

Rua Rio Grande, n. 11-2 - Andor - Sala 11 (Par. Ind. do Bombalão Velotourista)
3750 ALEGREJA - Telefone 917 65278

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente da Dr. Pedro Clay em Coimbra
Diplomado pela APA D.A.

APA D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Diágnosis Alternativas
Av. Dr. Lourenço Peabro, 231 - 3806-181 Aveiro - Telef. 234 423 464 ou 91 759 71 30
E-mail: albuquerque@adp.pt

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultor:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, lda.

CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. Das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 953 636 / 234 379 430

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACAS, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-11 Sala 11 Travessa da Casa Económica, 2-11
(Dor cima do Outeiro Verde)
3030 Colares da Nazaré
Telefone: 234382405/2344097560

Centro Dietético Grassão

Médicos Naturalistas
Consultas diárias de triologia
Produtos naturais
Cuidamos naturalmente da sua saúde

Av. Lourenço Peabro, 179 - Loja E - 3800 - 3810 AVEIRO
Telef. 234 423 708 / 234 382 666 - Fax 234 384 028

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA
Dr. Dr. Francisco Rodrigues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "formigões" nas pernas. Tratamento laser, ultrassom, escleroterapia.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos da "belleza" e gordura localizada, rugas e envelhecimento facial, manchas e sinais de idade - mesoterapia - electrolipólise.

OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e silicose, avaliação e controlo com análise da composição corporal base por bio-impedanciometria, na nutrição e orientação nutricional.

Marcacao: Telef. 234 429 464 ou Tmóvel 917 597 198
SALMAGIETE - Av. Dr. Lourenço Peabro, 232 AVEIRO

Horóscopo (semana de 22 a 28 de Novembro)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora atendendo em Aveiro, marcação pelo telem. 914 376 830.

LEÃO - de 23/7 a 23/8



Amor - Não fique alterado e nervoso, pode complicar a sua situação sentimental
Trabalho - semana sem muitas novidades, acate-se
Saúde - nada de excepcional, cuide da garganta

VIRGEM - de 24/8 a 22/9



Amor - algo novo, diferente, são os sentimentos prováveis... aproveite e viva essa fase
Trabalho - tudo parece correr bem, não mude nada
Saúde - possíveis problemas estomacais

BALANÇA - de 23/9 a 22/10



Amor - momentos de muita ternura para esta semana, aproveite
Trabalho - tente organizar as suas coisas para não ter aborrecimentos
Saúde - caído-se contra o sol, poderá ter problemas de dores de cabeça

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11



Amor - algo está a mudar em si, estará mais sentimental e místico
Trabalho - fase para repensar novos projectos
Saúde - dores lombares

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12



Amor - nem sempre as coisas nos favorecem, espere por uma melhor situação
Trabalho - quem quer algo faz, não manda fazer
Saúde - cuide dos seus ouvidos, as orelhas poderão aborrecer

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1



Amor - situação bem favorável para esta semana, bons ventos românticos
Trabalho - faça planos e conseguirá os seus objectivos
Saúde - Cuide dos seus dentes, poderá ter problemas

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2



Amor - quem gosta cuida, preste mais atenção ao seu companheiro
Trabalho - situação normal e com condições de melhorar, aproveite
Saúde - poderá ter problemas de renite alérgica

PEIXES - de 20/2 a 20/3



Amor - com certeza viverá grandes momentos
Trabalho - estabeleça metas e objectivos para conseguir o que deseja
Saúde - cuide dos seus nervos, acalme-se

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4



Amor - não queira as coisas tão perfeitas, seja mais ponderado
Trabalho - objectivos serão alcançados, vai ter alguma ajuda
Saúde - saúde forte e sólida

TOURO - 21/4 a 20/5



Amor - quando se ama diz-se, não pense que não é necessário dizer
Trabalho - novas oportunidades poderão surgir, aproveite
Saúde - coma melhor

GÊMEOS - 21/5 a 21/6



Amor - poderá ocorrer algum desencanto que terá um final feliz
Trabalho - boas oportunidades virão, não deixe escapar
Saúde - constipações e resfriados, cuide-se

CARANGUEIJO - de 22/6 a 22/7



Amor - semana favorável para realizar sonhos românticos, aproveite esta fase feliz
Trabalho - descansar faz-lhe muito bem, faça "reciclagem" mental
Saúde - boa, sem muitos problemas

palavras cruzadas

Problema nº 155

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais-1

Este, tem pouco ou nenhum cabelo; Aquilo que nos anima-2-É preciso evitar que um prédio chegue a isto; Atração-3-Continue; Resta-belechem os laços-4-É um rio siberiano; A sigla do país atacado; Repellido é divida-5-Não deixa de ser uma cópia; Reduza os reis; Pode morrer por falta de-6-É um pão doce, mas lá a avessa; A tal que coaxa-7-Assim, é prata para alguns; Alternativa pura; Se for perfurante, fura, mesmo-8-Nem sempre é doce; Pode ser rápida; Bestas-9-Atascar; Deixa de andar-10-Nada costum; É sempre comparar com qualquer coisa-11-Sem elas não se voa; Cristo ressuscitou.

Verticais-1

Acontecimento, com ou sem importância; É por esta, da noite, que se comem grandes roubos-2-Às vezes não pega; Não

acertas-3-É próprio das feras; Anda todas as semanas-4-É uma forma que espanta; Sem um destes interrompe-se a cadeia; São pelos de alguns animais-5-É o cró-

mio químico; Qualquer contagem conta assim; A base do vinho-6-Reis reduzidos; Opõe-se ao vir-7-Próprio do tecido; Bário, para os químicos; Esta não é grande coisa-

8-Lavra; É uma senhora; Costuma ser muito negro-9- Completo; Logo a seguir à 25 de Abril-10-Fizera como o gato; Fugir-11-Dotora de armamento; Curato.

curiosidades

O micélio de um fungo frutifica sob a forma de cogumelo em condições de humidade elevada. Este cogumelo varia muito de dimensão, forma, cor e grau de toxicidade. Alguns são muito venenosos, mas outros são comestíveis.

Um líquene é formado por um fungo e por uma alga unicelular. A alga produz substâncias orgânicas através da fotossíntese que alimenta o fungo. Por sua vez, o fungo, com as suas hifas, protege a alga. Esta associação é tão íntima, que vivem ambos como um organismo único.

soluções

Horizontais - 1-Carcaca; 2-Aluir; 3-Trai; 4-Siga; 5-Recam; 6-Osti; 7-USA; 8-Ora; 9-Idem; 10-Rs; 11-Asas; 12-Rá; 13-Ag; 14-Ou; 15-Bala; 16-Luz; 17-Via; 18-Mu; 19-Antar; 20-Pára; 21-Dadas; 22-Medir; 23-Asas; 24-Lázo.

Verticais - 1-Caso; 2-Alho; 3-Gatas; 4-Rugi; 5-Roda; 6-Ea; 7-El; 8-LB; 9-CR; 10-Uva; 11-7; 12-Ra; 13-M; 14-Ara; 15-Pez; 16-Lato; 17-Almada; 18-Maria; 19-Auz; 20-Armaz; 21-Sato.

bd

"O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitoria

5



agenda cultural

Dia 29

Sessões de vídeo na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, "A ilha do tesouro", às 10h30 (falado em português, com duração de 60 minutos e para maiores de 6 anos) e "Ana Kareína", às 14h30, com interpretação de Leo Tolstói (legendado em português, com duração de 105 minutos e para maiores de 12 anos).

A Orquestra Filarmonia das Beiras encerra o mês de Novembro com uma série de três concertos, dois deles no concelho de Aveiro. Hoje, às 21h30, no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro.

Dia 30

Termina hoje o atelier "O objecto" pelo Grupo de Teatro do Elefante, na biblioteca municipal de Ovar.

A Orquestra Filarmonia das Beiras encerra o mês de Novembro com uma série de três concertos, dois deles no concelho de Aveiro. Hoje, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveirinha.

"Café concerto" na Casa da Juventude de Aveiro, com Sarcina Corpus, às 21h30.

Dia 2

105º aniversário da Banda Castanhiceuse, do concelho de Águeda, com almoço de confraternização às 13h.

7º aniversário de "O Mágico" (IPSS com valências de apoio à infância, na Giesteira, Rua Marçalo de Águeda).

Dia 3

Atelier "A música das palavras" por Filipa Fraga e Grinoalda Ávila, inserido no programa "Difusão das Artes do Espectáculo" do Ministério da Cultura, das 10h às 14h30, na Biblioteca Municipal de Ovar, até ao dia 7.

Dia 4

Comemorações do 190º aniversário da Banda Filarmonia Ovensense, em Ovar.

Dia 5

Ação de formação "Não se nasce leitor: a literatura para a infância e juventude", por Rui Marques Velosos, às 10h na Biblioteca Pólo de Esmoriz.

Atelier de Natal, a partir das 10h, na Biblioteca Municipal de Ovar.

ovos moles
fabri doce
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO ROSSO
3800 Aveiro
Tel. 234 385 696
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

cultura

Público assegurou êxito do "ESTA 2001"

O Festival de Estarreja - ESTA 2001 - que decorreu durante três semanas no atelier do Instituto de Arte Dramática ACTO encerrou com aplausos do público. "Algumas propostas arrojadas foram muito bem aceites pelo público", refere Filipe Pereira, director do ACTO. Esta edição do ESTA foi comparticipada em 10 mil contos pela Câmara Municipal de Estarreja.

O ACTO está já a pensar na próxima edição, que está agendada para Maio de 2002 (de 17 de Maio a 1 de Junho). Porém, é extremamente necessário saber o que se pretende fazer com o cine-teatro após os trabalhos de remodelação em curso, garante Filipe Pereira, adiantando ser "fundamental essa definição para se saber da possibilidade de se realizar o festival naquele espaço".

O responsável do ACTO defende que no futuro a organização do evento mude de mãos. "É intenção,



Espectáculo "Comédia Off", da Companhia Paulo Ribeiro, de Viseu, no ESTA 2001

de forma progressiva mas definitiva, transferirmos a organização do ESTA, e de outros eventos, para outras instituições que se venham a constituir no futuro". "O trabalho desenvolvido nos últimos anos pelo ACTO contribuiu para abrir caminho e mostrar como se pode fazer e encarar a dinamização cultural de Estarreja", afirma Filipe Pereira, que garante "estarem criadas as condições para essa transferência, libertando mais tempo ao ACTO para se dedicar à produção".

Lions Clube de Aveiro promove

"Cartaz para a paz"

O Lions Clube de Aveiro participa numa iniciativa da Associação Internacional de Lions Clubes, que mobiliza jovens dos 11 aos 13 anos para a realização de um cartaz pintado à mão, trabalho original, a apresentar num concurso internacional, cujo tema é "Iluminando o caminho para a paz mundial". Esta iniciativa decorre em quatro escolas da cidade de Aveiro, do ensino básico e secundário. Os trabalhos irão ser submetidos a uma seleção nacional e o vencedor será submetido à apreciação de um júri internacional.

"Faça sorrir uma criança"

No próximo dia 8, pelas 16h, o Lions Clube ofe-

rece um lanche no Centro de Emergência Infantil de Esqueira, às crianças aí instaladas. Esse lanche será animado pela participação de um grupo de palhaços. Pretende-se com este lanche e com a oferta de brinquedos "fazer sorrir uma criança", levando um pouco mais de carinho àquelas crianças que ainda sofrem de algumas carências".

"Que futuro para o Porto de Aveiro"

O Lions Clube realiza no próximo dia 1, às 20h, um jantar palestra para angariação de fundos, no Hotel Imperial. O tema será "Que futuro para o Porto de Aveiro", e o orador, Raul Martins (presidente da Administração do Porto de Aveiro). Este jantar é aberto à comunidade.

cartoon: alberto ferreira

João "Relho"

FALTA DE DINHEIRO PARALISA POLÍCIA, FALTA DE DINHEIRO PARALISA GNR, FALTA DE DINHEIRO PARALISA MARINHA, FAL...



cinemas

C

De 29 de Novembro a 6 de Dezembro

Cinema Oita

Rasganga - Um filme de Raquel Freire, com Ricardo Albuquerque e Isabel Ruth

(14.30, 17.00, 19.30, 21.20, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - Sem saída - Um filme de Frank Oz com Robert de Niro, Edward Norton, Angela Bassett e Marion Brando

(13.30, 16.20, 19.00, 21.40, 22.00)

SALA 2 - Semarais dos tempos modernos - Um filme de Luc Besson com Williams Belle, malic Dioux e Chou Belle Dinh

(12.40, 14.55, 17.10, 19.05, 21.10, 23.15)

SALA 3 - Sobreviventes - Um filme de Steve Carpenter com Casey Affleck, Wes Bentley e Eliza Dushku

(14.50, 15.50, 20.00, 22.05, 01.10)

SALA 4 - Harry Potter - V.P. - Um filme de Chris Columbus com Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson

(11.00, 13.00, 16.10, 19.20, 21.30, 23.30)

SALA 5 - O beijo mortal do dragão - Um filme de Chris Nahon com Jet Li e Bridget Fonda

(12.50, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 01.15)

SALA 6 - Olhos de enjeo - Um filme de Mandoki com Jennifer Lopez e Jim Caviezel

(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.05)

SALA 7 - Harry Potter - V.Org. - Um filme de Chris Columbus com Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson

(13.00, 17.50, 21.30, 01.40)

Trajes antigos
revisitados

Basé patiente até final deste mês na biblioteca da escola primária das Ladeiras, em Salreu, uma exposição sobre trajes antigos, inserida no projecto "minha terra, minha gente". A mostra pretende a dar a conhecer a indumentária utilizada por diferentes gerações e que em simulação sensibiliza a população para a preservação e consciencialização da importância dos valores culturais.

Mostra de aves
em Vagos

Uma mostra e exposição de aves decorada amanhã (30), das 16as 22as, sábado, das 10h às 23h, e domingo (dia 2), das 10h às 19h, no pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Vagos. A III Mostra está aberta às escolas, das 10h às 16h, amanhã. Contando com a presença de alguns dos criadores do país, trata-se de uma mostra com exposição e venda, com cerca de 400 aves, desde exóticas, a canários, pombos, galináceos, etc. As receitas revertem a favor dos Bombeiros de Vagos.

destaques da tv



Quinta-feira - dia 29
10h30 Zona Jovem (14/50)
10h30 Glória de Portugal (15/50)
11h30 Músicas (16/50)
12h30 Músicas (17/50)
13h30 Músicas (18/50)
14h30 GDT Diários (19/50)
Cineclube (20/50)
40/30

Quinta-feira - dia 29 - 18h15 News
19h20 Zona Jovem (21/50)
20h30 Jornal de Notícias (22/50)
21h30 Notícias (23/50)
22h30 Notícias (24/50)
23h30 Notícias (25/50)
24h30 Notícias (26/50)
25h30 Notícias (27/50)
26h30 Notícias (28/50)
27h30 Notícias (29/50)
28h30 Notícias (30/50)
29h30 Notícias (31/50)
30h30 Notícias (32/50)
31h30 Notícias (33/50)
32h30 Notícias (34/50)
33h30 Notícias (35/50)
34h30 Notícias (36/50)
35h30 Notícias (37/50)
36h30 Notícias (38/50)
37h30 Notícias (39/50)
38h30 Notícias (40/50)
39h30 Notícias (41/50)
40h30 Notícias (42/50)
41h30 Notícias (43/50)
42h30 Notícias (44/50)
43h30 Notícias (45/50)
44h30 Notícias (46/50)
45h30 Notícias (47/50)
46h30 Notícias (48/50)
47h30 Notícias (49/50)
48h30 Notícias (50/50)
49h30 Notícias (51/50)
50h30 Notícias (52/50)
51h30 Notícias (53/50)
52h30 Notícias (54/50)
53h30 Notícias (55/50)
54h30 Notícias (56/50)
55h30 Notícias (57/50)
56h30 Notícias (58/50)
57h30 Notícias (59/50)
58h30 Notícias (60/50)
59h30 Notícias (61/50)
60h30 Notícias (62/50)
61h30 Notícias (63/50)
62h30 Notícias (64/50)
63h30 Notícias (65/50)
64h30 Notícias (66/50)
65h30 Notícias (67/50)
66h30 Notícias (68/50)
67h30 Notícias (69/50)
68h30 Notícias (70/50)
69h30 Notícias (71/50)
70h30 Notícias (72/50)
71h30 Notícias (73/50)
72h30 Notícias (74/50)
73h30 Notícias (75/50)
74h30 Notícias (76/50)
75h30 Notícias (77/50)
76h30 Notícias (78/50)
77h30 Notícias (79/50)
78h30 Notícias (80/50)
79h30 Notícias (81/50)
80h30 Notícias (82/50)
81h30 Notícias (83/50)
82h30 Notícias (84/50)
83h30 Notícias (85/50)
84h30 Notícias (86/50)
85h30 Notícias (87/50)
86h30 Notícias (88/50)
87h30 Notícias (89/50)
88h30 Notícias (90/50)
89h30 Notícias (91/50)
90h30 Notícias (92/50)
91h30 Notícias (93/50)
92h30 Notícias (94/50)
93h30 Notícias (95/50)
94h30 Notícias (96/50)
95h30 Notícias (97/50)
96h30 Notícias (98/50)
97h30 Notícias (99/50)
98h30 Notícias (100/50)
99h30 Notícias (101/50)
100h30 Notícias (102/50)

Quinta-feira - dia 29
10h A vida e a morte (10/50)
11h A vida e a morte (11/50)
12h A vida e a morte (12/50)
13h A vida e a morte (13/50)
14h A vida e a morte (14/50)
15h A vida e a morte (15/50)
16h A vida e a morte (16/50)
17h A vida e a morte (17/50)
18h A vida e a morte (18/50)
19h A vida e a morte (19/50)
20h A vida e a morte (20/50)
21h A vida e a morte (21/50)
22h A vida e a morte (22/50)
23h A vida e a morte (23/50)
24h A vida e a morte (24/50)
25h A vida e a morte (25/50)
26h A vida e a morte (26/50)
27h A vida e a morte (27/50)
28h A vida e a morte (28/50)
29h A vida e a morte (29/50)
30h A vida e a morte (30/50)
31h A vida e a morte (31/50)
32h A vida e a morte (32/50)
33h A vida e a morte (33/50)
34h A vida e a morte (34/50)
35h A vida e a morte (35/50)
36h A vida e a morte (36/50)
37h A vida e a morte (37/50)
38h A vida e a morte (38/50)
39h A vida e a morte (39/50)
40h A vida e a morte (40/50)
41h A vida e a morte (41/50)
42h A vida e a morte (42/50)
43h A vida e a morte (43/50)
44h A vida e a morte (44/50)
45h A vida e a morte (45/50)
46h A vida e a morte (46/50)
47h A vida e a morte (47/50)
48h A vida e a morte (48/50)
49h A vida e a morte (49/50)
50h A vida e a morte (50/50)
51h A vida e a morte (51/50)
52h A vida e a morte (52/50)
53h A vida e a morte (53/50)
54h A vida e a morte (54/50)
55h A vida e a morte (55/50)
56h A vida e a morte (56/50)
57h A vida e a morte (57/50)
58h A vida e a morte (58/50)
59h A vida e a morte (59/50)
60h A vida e a morte (60/50)
61h A vida e a morte (61/50)
62h A vida e a morte (62/50)
63h A vida e a morte (63/50)
64h A vida e a morte (64/50)
65h A vida e a morte (65/50)
66h A vida e a morte (66/50)
67h A vida e a morte (67/50)
68h A vida e a morte (68/50)
69h A vida e a morte (69/50)
70h A vida e a morte (70/50)
71h A vida e a morte (71/50)
72h A vida e a morte (72/50)
73h A vida e a morte (73/50)
74h A vida e a morte (74/50)
75h A vida e a morte (75/50)
76h A vida e a morte (76/50)
77h A vida e a morte (77/50)
78h A vida e a morte (78/50)
79h A vida e a morte (79/50)
80h A vida e a morte (80/50)
81h A vida e a morte (81/50)
82h A vida e a morte (82/50)
83h A vida e a morte (83/50)
84h A vida e a morte (84/50)
85h A vida e a morte (85/50)
86h A vida e a morte (86/50)
87h A vida e a morte (87/50)
88h A vida e a morte (88/50)
89h A vida e a morte (89/50)
90h A vida e a morte (90/50)
91h A vida e a morte (91/50)
92h A vida e a morte (92/50)
93h A vida e a morte (93/50)
94h A vida e a morte (94/50)
95h A vida e a morte (95/50)
96h A vida e a morte (96/50)
97h A vida e a morte (97/50)
98h A vida e a morte (98/50)
99h A vida e a morte (99/50)
100h A vida e a morte (100/50)

Quinta-feira - dia 29
10h30 Zona Jovem (10/50)
11h30 Zona Jovem (11/50)
12h30 Zona Jovem (12/50)
13h30 Zona Jovem (13/50)
14h30 Zona Jovem (14/50)
15h30 Zona Jovem (15/50)
16h30 Zona Jovem (16/50)
17h30 Zona Jovem (17/50)
18h30 Zona Jovem (18/50)
19h30 Zona Jovem (19/50)
20h30 Zona Jovem (20/50)
21h30 Zona Jovem (21/50)
22h30 Zona Jovem (22/50)
23h30 Zona Jovem (23/50)
24h30 Zona Jovem (24/50)
25h30 Zona Jovem (25/50)
26h30 Zona Jovem (26/50)
27h30 Zona Jovem (27/50)
28h30 Zona Jovem (28/50)
29h30 Zona Jovem (29/50)
30h30 Zona Jovem (30/50)
31h30 Zona Jovem (31/50)
32h30 Zona Jovem (32/50)
33h30 Zona Jovem (33/50)
34h30 Zona Jovem (34/50)
35h30 Zona Jovem (35/50)
36h30 Zona Jovem (36/50)
37h30 Zona Jovem (37/50)
38h30 Zona Jovem (38/50)
39h30 Zona Jovem (39/50)
40h30 Zona Jovem (40/50)
41h30 Zona Jovem (41/50)
42h30 Zona Jovem (42/50)
43h30 Zona Jovem (43/50)
44h30 Zona Jovem (44/50)
45h30 Zona Jovem (45/50)
46h30 Zona Jovem (46/50)
47h30 Zona Jovem (47/50)
48h30 Zona Jovem (48/50)
49h30 Zona Jovem (49/50)
50h30 Zona Jovem (50/50)
51h30 Zona Jovem (51/50)
52h30 Zona Jovem (52/50)
53h30 Zona Jovem (53/50)
54h30 Zona Jovem (54/50)
55h30 Zona Jovem (55/50)
56h30 Zona Jovem (56/50)
57h30 Zona Jovem (57/50)
58h30 Zona Jovem (58/50)
59h30 Zona Jovem (59/50)
60h30 Zona Jovem (60/50)
61h30 Zona Jovem (61/50)
62h30 Zona Jovem (62/50)
63h30 Zona Jovem (63/50)
64h30 Zona Jovem (64/50)
65h30 Zona Jovem (65/50)
66h30 Zona Jovem (66/50)
67h30 Zona Jovem (67/50)
68h30 Zona Jovem (68/50)
69h30 Zona Jovem (69/50)
70h30 Zona Jovem (70/50)
71h30 Zona Jovem (71/50)
72h30 Zona Jovem (72/50)
73h30 Zona Jovem (73/50)
74h30 Zona Jovem (74/50)
75h30 Zona Jovem (75/50)
76h30 Zona Jovem (76/50)
77h30 Zona Jovem (77/50)
78h30 Zona Jovem (78/50)
79h30 Zona Jovem (79/50)
80h30 Zona Jovem (80/50)
81h30 Zona Jovem (81/50)
82h30 Zona Jovem (82/50)
83h30 Zona Jovem (83/50)
84h30 Zona Jovem (84/50)
85h30 Zona Jovem (85/50)
86h30 Zona Jovem (86/50)
87h30 Zona Jovem (87/50)
88h30 Zona Jovem (88/50)
89h30 Zona Jovem (89/50)
90h30 Zona Jovem (90/50)
91h30 Zona Jovem (91/50)
92h30 Zona Jovem (92/50)
93h30 Zona Jovem (93/50)
94h30 Zona Jovem (94/50)
95h30 Zona Jovem (95/50)
96h30 Zona Jovem (96/50)
97h30 Zona Jovem (97/50)
98h30 Zona Jovem (98/50)
99h30 Zona Jovem (99/50)
100h30 Zona Jovem (100/50)

Quinta-feira - dia 29
10h30 Zona Jovem (10/50)
11h30 Zona Jovem (11/50)
12h30 Zona Jovem (12/50)
13h30 Zona Jovem (13/50)
14h30 Zona Jovem (14/50)
15h30 Zona Jovem (15/50)
16h30 Zona Jovem (16/50)
17h30 Zona Jovem (17/50)
18h30 Zona Jovem (18/50)
19h30 Zona Jovem (19/50)
20h30 Zona Jovem (20/50)
21h30 Zona Jovem (21/50)
22h30 Zona Jovem (22/50)
23h30 Zona Jovem (23/50)
24h30 Zona Jovem (24/50)
25h30 Zona Jovem (25/50)
26h30 Zona Jovem (26/50)
27h30 Zona Jovem (27/50)
28h30 Zona Jovem (28/50)
29h30 Zona Jovem (29/50)
30h30 Zona Jovem (30/50)
31h30 Zona Jovem (31/50)
32h30 Zona Jovem (32/50)
33h30 Zona Jovem (33/50)
34h30 Zona Jovem (34/50)
35h30 Zona Jovem (35/50)
36h30 Zona Jovem (36/50)
37h30 Zona Jovem (37/50)
38h30 Zona Jovem (38/50)
39h30 Zona Jovem (39/50)
40h30 Zona Jovem (40/50)
41h30 Zona Jovem (41/50)
42h30 Zona Jovem (42/50)
43h30 Zona Jovem (43/50)
44h30 Zona Jovem (44/50)
45h30 Zona Jovem (45/50)
46h30 Zona Jovem (46/50)
47h30 Zona Jovem (47/50)
48h30 Zona Jovem (48/50)
49h30 Zona Jovem (49/50)
50h30 Zona Jovem (50/50)
51h30 Zona Jovem (51/50)
52h30 Zona Jovem (52/50)
53h30 Zona Jovem (53/50)
54h30 Zona Jovem (54/50)
55h30 Zona Jovem (55/50)
56h30 Zona Jovem (56/50)
57h30 Zona Jovem (57/50)
58h30 Zona Jovem (58/50)
59h30 Zona Jovem (59/50)
60h30 Zona Jovem (60/50)
61h30 Zona Jovem (61/50)
62h30 Zona Jovem (62/50)
63h30 Zona Jovem (63/50)
64h30 Zona Jovem (64/50)
65h30 Zona Jovem (65/50)
66h30 Zona Jovem (66/50)
67h30 Zona Jovem (67/50)
68h30 Zona Jovem (68/50)
69h30 Zona Jovem (69/50)
70h30 Zona Jovem (70/50)
71h30 Zona Jovem (71/50)
72h30 Zona Jovem (72/50)
73h30 Zona Jovem (73/50)
74h30 Zona Jovem (74/50)
75h30 Zona Jovem (75/50)
76h30 Zona Jovem (76/50)
77h30 Zona Jovem (77/50)
78h30 Zona Jovem (78/50)
79h30 Zona Jovem (79/50)
80h30 Zona Jovem (80/50)
81h30 Zona Jovem (81/50)
82h30 Zona Jovem (82/50)
83h30 Zona Jovem (83/50)
84h30 Zona Jovem (84/50)
85h30 Zona Jovem (85/50)
86h30 Zona Jovem (86/50)
87h30 Zona Jovem (87/50)
88h30 Zona Jovem (88/50)
89h30 Zona Jovem (89/50)
90h30 Zona Jovem (90/50)
91h30 Zona Jovem (91/50)
92h30 Zona Jovem (92/50)
93h30 Zona Jovem (93/50)
94h30 Zona Jovem (94/50)
95h30 Zona Jovem (95/50)
96h30 Zona Jovem (96/50)
97h30 Zona Jovem (97/50)
98h30 Zona Jovem (98/50)
99h30 Zona Jovem (99/50)
100h30 Zona Jovem (100/50)

Quinta-feira - dia 29
10h30 Zona Jovem (10/50)
11h30 Zona Jovem (11/50)
12h30 Zona Jovem (12/50)
13h30 Zona Jovem (13/50)
14h30 Zona Jovem (14/50)
15h30 Zona Jovem (15/50)
16h30 Zona Jovem (16/50)
17h30 Zona Jovem (17/50)
18h30 Zona Jovem (18/50)
19h30 Zona Jovem (19/50)
20h30 Zona Jovem (20/50)
21h30 Zona Jovem (21/50)
22h30 Zona Jovem (22/50)
23h30 Zona Jovem (23/50)
24h30 Zona Jovem (24/50)
25h30 Zona Jovem (25/50)
26h30 Zona Jovem (26/50)
27h30 Zona Jovem (27/50)
28h30 Zona Jovem (28/50)
29h30 Zona Jovem (29/50)
30h30 Zona Jovem (30/50)
31h30 Zona Jovem (31/50)
32h30 Zona Jovem (32/50)
33h30 Zona Jovem (33/50)
34h30 Zona Jovem (34/50)
35h30 Zona Jovem (35/50)
36h30 Zona Jovem (36/50)
37h30 Zona Jovem (37/50)
38h30 Zona Jovem (38/50)
39h30 Zona Jovem (39/50)
40h30 Zona Jovem (40/50)
41h30 Zona Jovem (41/50)
42h30 Zona Jovem (42/50)
43h30 Zona Jovem (43/50)
44h30 Zona Jovem (44/50)
45h30 Zona Jovem (45/50)
46h30 Zona Jovem (46/50)
47h30 Zona Jovem (47/50)
48h30 Zona Jovem (48/50)
49h30 Zona Jovem (49/50)
50h30 Zona Jovem (50/50)
51h30 Zona Jovem (51/50)
52h30 Zona Jovem (52/50)
53h30 Zona Jovem (53/50)
54h30 Zona Jovem (54/50)
55h30 Zona Jovem (55/50)
56h30 Zona Jovem (56/50)
57h30 Zona Jovem (57/50)
58h30 Zona Jovem (58/50)
59h30 Zona Jovem (59/50)
60h30 Zona Jovem (60/50)
61h30 Zona Jovem (61/50)
62h30 Zona Jovem (62/50)
63h30 Zona Jovem (63/50)
64h30 Zona Jovem (64/50)
65h30 Zona Jovem (65/50)
66h30 Zona Jovem (66/50)
67h30 Zona Jovem (67/50)
68h30 Zona Jovem (68/50)
69h30 Zona Jovem (69/50)
70h30 Zona Jovem (70/50)
71h30 Zona Jovem (71/50)
72h30 Zona Jovem (72/50)
73h30 Zona Jovem (73/50)
74h30 Zona Jovem (74/50)
75h30 Zona Jovem (75/50)
76h30 Zona Jovem (76/50)
77h30 Zona Jovem (77/50)
78h30 Zona Jovem (78/50)
79h30 Zona Jovem (79/50)
80h30 Zona Jovem (80/50)
81h30 Zona Jovem (81/50)
82h30 Zona Jovem (82/50)
83h30 Zona Jovem (83/50)
84h30 Zona Jovem (84/50)
85h30 Zona Jovem (85/50)
86h30 Zona Jovem (86/50)
87h30 Zona Jovem (87/50)
88h30 Zona Jovem (88/50)
89h30 Zona Jovem (89/50)
90h30 Zona Jovem (90/50)
91h30 Zona Jovem (91/50)
92h30 Zona Jovem (92/50)
93h30 Zona Jovem (93/50)
94h30 Zona Jovem (94/50)
95h30 Zona Jovem (95/50)
96h30 Zona Jovem (96/50)
97h30 Zona Jovem (97/50)
98h30 Zona Jovem (98/50)
99h30 Zona Jovem (99/50)
100h30 Zona Jovem (100/50)

Quinta-feira - dia 29
10h30 Zona Jovem (10/50)
11h30 Zona Jovem (11/50)
12h30 Zona Jovem (12/50)
13h30 Zona Jovem (13/50)
14h30 Zona Jovem (14/50)
15h30 Zona Jovem (15/50)
16h30 Zona Jovem (16/50)
17h30 Zona Jovem (17/50)
18h30 Zona Jovem (18/50)
19h30 Zona Jovem (19/50)
20h30 Zona Jovem (20/50)
21h30 Zona Jovem (21/50)
22h30 Zona Jovem (22/50)
23h30 Zona Jovem (23/50)
24h30 Zona Jovem (24/50)
25h30 Zona Jovem (25/50)
26h30 Zona Jovem (26/50)
27h30 Zona Jovem (27/50)
28h30 Zona Jovem (28/50)
29h30 Zona Jovem (29/50)
30h30 Zona Jovem (30/50)
31h30 Zona Jovem (31/50)
32h30 Zona Jovem (32/50)
33h30 Zona Jovem (33/50)
34h30 Zona Jovem (34/50)
35h30 Zona Jovem (35/50)
36h30 Zona Jovem (36/50)
37h30 Zona Jovem (37/50)
38h30 Zona Jovem (38/50)
39h30 Zona Jovem (39/50)
40h30 Zona Jovem (40/50)
41h30 Zona Jovem (41/50)
42h30 Zona Jovem (42/50)
43h30 Zona Jovem (43/50)
44h30 Zona Jovem (44/50)
45h30 Zona Jovem (45/50)
46h30 Zona Jovem (46/50)
47h30 Zona Jovem (47/50)
48h30 Zona Jovem (48/50)
49h30 Zona Jovem (49/50)
50h30 Zona Jovem (50/50)
51h30 Zona Jovem (51/50)
52h30 Zona Jovem (52/50)
53h30 Zona Jovem (53/50)
54h30 Zona Jovem (54/50)
55h30 Zona Jovem (55/50)
56h30 Zona Jovem (56/50)
57h30 Zona Jovem (57/50)
58h30 Zona Jovem (58/50)
59h30 Zona Jovem (59/50)
60h30 Zona Jovem (60/50)
61h30 Zona Jovem (61/50)
62h30 Zona Jovem (62/50)
63h30 Zona Jovem (63/50)
64h30 Zona Jovem (64/50)
65h30 Zona Jovem (65/50)
66h30 Zona Jovem (66/50)
67h30 Zona Jovem (67/50)
68h30 Zona Jovem (68/50)
69h30 Zona Jovem (69/50)
70h30 Zona Jovem (70/50)
71h30 Zona Jovem (71/50)
72h30 Zona Jovem (72/50)
73h30 Zona Jovem (73/50)
74h30 Zona Jovem (74/50)
75h30 Zona Jovem (75/50)
76h30 Zona Jovem (76/50)
77h30 Zona Jovem (77/50)
78h30 Zona Jovem (78/50)
79h30 Zona Jovem (79/50)
80h30 Zona Jovem (80/50)
81h30 Zona Jovem (81/50)
82h30 Zona Jovem (82/50)
83h30 Zona Jovem (83/50)
84h30 Zona Jovem (84/50)
85h30 Zona Jovem (85/50)
86h30 Zona Jovem (86/50)
87h30 Zona Jovem (87/50)
88h30 Zona Jovem (88/50)
89h30 Zona Jovem (89/50)
90h30 Zona Jovem (90/50)
91h30 Zona Jovem (91/50)
92h30 Zona Jovem (92/50)
93h30 Zona Jovem (93/50)
94h30 Zona Jovem (94/50)
95h30 Zona Jovem (95/50)
96h30 Zona Jovem (96/50)
97h30 Zona Jovem (97/50)
98h30 Zona Jovem (98/50)
99h30 Zona Jovem (99/50)
100h30 Zona Jovem (100/50)

Quinta-feira - dia 29
10h30 Zona Jovem (10/50)
11h30 Zona Jovem (11/50)
12h30 Zona Jovem (12/50)
13h30 Zona Jovem (13/50)
14h30 Zona Jovem (14/50)
15h30 Zona Jovem (15/50)
16h30 Zona Jovem (16/50)
17h30 Zona Jovem (17/50)
18h30 Zona Jovem (18/50)
19h30 Zona Jovem (19/50)
20h30 Zona Jovem (20/50)
21h30 Zona Jovem (21/50)
22h30 Zona Jovem (22/50)
23h30 Zona Jovem (23/50)
24h30 Zona Jovem (24/50)
25h30 Zona Jovem (25/50)
26h30 Zona Jovem (26/50)
27h30 Zona Jovem (27/50)
28h30 Zona Jovem (28/50)
29h30 Zona Jovem (29/50)
30h30 Zona Jovem (30/50)
31h30 Zona Jovem (31/50)
32h30 Zona Jovem (32/50)
33h30 Zona Jovem (33/50)
34h30 Zona Jovem (34/50)
35h30 Zona Jovem (35/50)
36h30 Zona Jovem (36/50)
37h30 Zona Jovem (37/50)
38h30 Zona Jovem (38/50)
39h30 Zona Jovem (39/50)
40h30 Zona Jovem (40/50)
41h30 Zona Jovem (41/50)
42h30 Zona Jovem (42/50)
43h30 Zona Jovem (43/50)
44h30 Zona Jovem (44/50)
45h30 Zona Jovem (45/50)
46h30 Zona Jovem (46/50)
47h30 Zona Jovem (47/50)
48h30 Zona Jovem (48/50)
49h30 Zona Jovem (49/50)
50h30 Zona Jovem (50/50)
51h30 Zona Jovem (51/50)
52h30 Zona Jovem (52/50)
53h30 Zona Jovem (53/50)
54h30 Zona Jovem (54/50)
55h30 Zona Jovem (55/50)
56h30 Zona Jovem (56/50)
57h30 Zona Jovem (57/50)
58h30 Zona Jovem (58/50)
59h30 Zona Jovem (59/50)
60h30 Zona Jovem (60/50)
61h30 Zona Jovem (61/50)
62h30 Zona Jovem (62/50)
63h30 Zona Jovem (63/50)
64h30 Zona Jovem (64/50)
65h30 Zona Jovem (65/50)
66h30 Zona Jovem (66/50)
67h30 Zona Jovem (67/50)
68h30 Zona Jovem (68/50)
69h30 Zona Jovem (69/50)
70h30 Zona Jovem (70/50)
71h30 Zona Jovem (71/50)
72h30 Zona Jovem (72/50)
73h30 Zona Jovem (73/50)
74h30 Zona Jovem (74/50)
75h30 Zona Jovem (75/50)
76h30 Zona Jovem (76/50)
77h30 Zona Jovem (77/50)
78h30 Zona Jovem (78/50)
79h30 Zona Jovem (7

exposições

- Exposição de pintura de António Neves na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo, patente até ao dia 2 de Dezembro, das 15h às 20h e das 21h às 23h.
- Exposição de pintura de Rosa Natália Fernandes no Centro Cultural da Galinã da Nazaré, patente até ao dia 7 de Dezembro, de segunda a sábado, das 15h às 23h.
- Na Biblioteca Municipal de Aveiro, está patente a exposição "Eça de Queiroz: os passos de um trajecto".
- Fotografia - até dia 2 de Dezembro está patente no Museu da República de Aveiro uma exposição de fotografia "Assembleia da República - 13 fotografias de Mariano Pizarro, que pode ser vista de terça a domingo, das 9h30 às 17h30. Num total de 13 retas, o autor mostra a sua visão particular sobre o edifício do Palácio de São Bento, a sua arquitectura e ambiência.
- Exposição "Macau: os dias do fim", de António Hornem de Cardoso, no Museu de Aveiro, patente até ao dia 30 de Novembro.
- Exposição de pintura a óleo e aquarela de Artur Dionísio até ao dia 2 de Dezembro, no Hotel "As Américas", em Aveiro. Artur Dionísio é natural de Vagos e em 1954 foi admitido na Escola de Pintura da Fitoria da Vila Alegre, onde trabalhou como pintor ornamental e decorador.
- Ciclo Arte do Século - exposição de pintura e desenho de Almada negreiros até ao dia 16 de Dezembro no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
- Exposição de pintura a óleo de José Morais, incidindo sobre os usos e costumes e os locais de Aveiro.

Em Aveiro

Nova galeria de arte abre amanhã

É inaugurada amanhã (dia 30) a Galeria Técnica Mista - Arte Contemporânea, na cidade de Aveiro. Esta galeria pretende ser um novo espaço de arte em Aveiro, tendo como objectivo impor-se no mercado de arte moderna, privilegiando os artistas portugueses. A primeira exposição, uma colectiva de pintura e escultura denominada "I love you all".

A exposição será inaugurada às 21h, amanhã, podendo ser vista até ao dia 29 de Dezembro, de segunda a sábado, das 9h30 às 19h30. Estarão expostas obras dos seguintes artistas: António Neves, Cândido Teles, Conillo, Filinto Viana, João Ribeiro, Luis Repiso, Maria Fernanda Amado, Mário Silva, Michael Barrett, Moreira Neves, Sandra Ferro e Xico Lucena.

- até 7 de Dezembro no Mercenheiro do Solar, em Aveiro.
- Exposição "Reviver Macau", no Museu de Ovar, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30, até 7 de Dezembro.
- Exposição de pintura de Paulo Salvador, na Biblioteca Pólo de Maceda (Ovar), de segunda a sexta, das 10h às 12h30 e das 14h às 18h e aos sábados, das 10h às 12h30. Até ao dia 15 de Dezembro.
- Exposição colectiva de pintura a óleo de Zélia Merêncio, Teresa Peralta, Beatriz Teixeira e Álvaro Santos, no Espaço Alberto da Santa Casa da Misericórdia em Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 às 18h30, até 30 de Novembro.
- Exposição de fotografia "20 anos do rock português", até 14 de Dezembro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.
- "Registos e presépios", exposição sobre presépios patente na Galeria Água Forte, de 2 a 24 de Dezembro, de segunda a sábado, das 10h às 14h e das 15h às 19h. A inauguração realiza-se no dia 2, pelas 16h.
- Cerâmica artística - exposição de Francim Cactano, patente no Museu de Ovar de 15 de Dezembro a 6 de Janeiro, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.
- "Natal também é cultura" - exposição "O presépio os meus sonhos", uma mostra de trabalhos, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 às 18h30, de 18 a 31 de Dezembro.
- Exposição de pintura de Filomena Silva, no Obar Café e Ovar, até ao dia 21 de Dezembro.



José Sacramento e Gabriela Terrivel, proprietários da nova galeria.

cultura

Visões Úteis apresenta "Visíveis na estrada através da orla do bosque"

O Visões Úteis apresenta e Aveiro o seu projecto "Visíveis na estrada através da orla do bosque", projecto de que resultaram dois espectáculos de teatro, "Estudos" e "Orla do bosque" que integraram a programação do Porto 2201 e do PONTI, respectivamente.

Amanhã, dia 30, e nos dias 1 e 2 de Dezembro, no espaço do GRETUA (campus universitário), o Visões Úteis apresenta o espectáculo "Estudos", nos dias 6, 7 e 8, apresenta "Orla do bosque", sempre às 21h30.

"Visíveis na estrada através da orla do bosque" foi um projecto em três fases, que ocupou praticamente todo o ano de 2001. Os espectáculos de teatro referem-se à primeira e terceira fases. Na segunda fase, partiram pelas estradas europeias durante cerca de quatro semanas, contactando e trabalhando com artistas, intelectuais e entidades culturais ligadas a uma ideia de Europa e de cultura europeia contemporânea. A viagem pode ser consultada no site www.visoesuteis.pt.

Desde 1995 que o Visões Úteis apresenta o seu trabalho em Aveiro, mas de acordo com os membros, é de "estruturar que em Aveiro o início intersectorial que encontra uma companhia de teatro profissional como é o Visões Úteis seja um grupo de teatro universitário. E lamentamos que, ao contrário do que sucede com as câmaras municipais da maior parte das cidades onde normalmente apresentamos os nossos espectáculos, a Câmara Municipal de Aveiro nunca tenha querido colaborar conosco".

Pintura de Almada Negreiros

A exposição de Almada Negreiros vai estar patente ao público no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro até 13 de Janeiro de 2002, podendo ser apreciada diariamente das 14h às 20h e às sextas e sábados até às

23h. A mostra é o resumo do percurso do artista na área da pintura e desenho, sendo composta por cerca de 130 obras, desde óleos a desenhos em tinta de china e aguadas, desenhos na lápis, aquarelas, pastel e guaches.



"Use o sexto sentido, desvende o sétimo. Reavalia cada caminho da sua vida e veja como pode torná-la equilibrada e pronta para brigar todas as suas emoções. Mais do que ninguém, sabemos como encher nossa vida de energias positivas a saber que... o céu é logo ali...". Guilhermino Pereira expõe na Galeria Municipal de Aveiro, de 1 a 11 de Dezembro. A mostra está patente ao público diariamente, das 14h às 19h e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 19h e das 21h às 23h. A inauguração realiza-se este sábado, dia 1.

Aveiro em imagens - um século de histórias



Aspectos da cheia de 28 de Fevereiro de 1937 - Canal central, rua Tenente Resende e centro da cidade



Aurora boreal

Anos 30... Grande Depressão, início da segunda guerra mundial. O advento de uma época conturbada, marcada pela destruição e pelo terror. Enquanto as crises "aqueciam" lá fora, por cá, não obstante o fanatismo da guerra civil espanhola, vivia-se em relativa tranquilidade. Em Aveiro, a restauração da diocese foi o facto mais marcante, a delinear um novo tempo de plenitude e um novo fôlego para a igreja aveirense. Uma das maiores inundações do século teve lugar nesta década - 28 de Fevereiro de 1937.



Interior da Sé de Aveiro durante o missa solene da restauração da diocese - 11 de Dezembro de 1938

D. João Evangelista de Lima Vidal entra na Sé Catedral de Aveiro para tomar posse como primeiro bispo da diocese restaurada - 11 de Dezembro de 1938.



A Praça da República e o Liceu José Estevão (vista aérea) - 1935.

7ª Meia Maratona Rota da Luz

Melhores atletas do momento valorizam a prova

A organização da sétima edição da Meia Maratona Rota da Luz é para o Comité Organizador mais um tributo ao espírito desportivo-competitivo dos atletas de pelotão do nosso país. Realizada no Distrito de Aveiro, percorre na sua essência algumas das vias de acesso às cidades de Aveiro e Ílhavo e já tem no seu currículo vencedores como Paulo Guerra, António Pinto, James Moyben (Quénia), Luís Jesus, Marina Bastos, Teresa Nunes e Fernanda Ribeiro, entre muitos outros.

Organizada e interpretada pelas autarquias locais intervenientes, Rota da Luz, Sports e Castrobrothers, a prova principal a realizar a 1 de Dezembro do corrente contará mais uma vez com a presença de alguns dos melhores atletas nacionais e internacionais, especialistas nesta modalidade.

O evento em si, contará (é semelhante) de anos anteriores com diversas for-

mas de atracção desportiva-recreativa alheias à actividade principal (meia-maratona), que concertadamente farão as delícias de todos os visitantes e demais transientes que assim nos queiram visitar neste dia de festa desportiva. Desta forma constarão do programa geral de actividades, Street-Basquet, Actividades Gimnásticas Diversas, Insuláveis, Parede de Escalada, Aeróbica e um Mini-Ginásio à disposição dos demais interessados. Serão ainda realizadas provas de integração local denominadas de Kid e Fun Maratona, que representam uma vontade inequívoca do Comité Organizador de permitir a crianças e adultos respectivamente a possibilidade de participar na maior prova de atletismo realizada na zona centro do nosso país.

Tendo como base o profissionalismo e dedicação já anteriormente demonstrados por parte do Comité Organizador, consideramos assim estarem

mais uma vez reunidas condições excepcionais para um grande sucesso desportivo na 7ª Edição da Meia Maratona Rota da Luz.

Comité Organizador

Objectivos

A presente Meia Maratona, é hoje do Distrito de Aveiro um dos eventos que mais promove e tributa o desporto amador na sua mais pura essência. Realizada numa época do ano em que as condições climáticas nem sempre são as mais favoráveis, é de salientar a enorme aderência dos atletas do nosso "pelotão", bem como do empenho das entidades locais em manifestarem o seu inequívoco apoio no desenvolvimento da nossa região, por intermédio do apoio dado a eventos como este. Pese embora toda este optimismo, cabe à organização considerar e reafirmar uma singular vontade de crescer, e principalmente fazer crescer uma prova



com um tão alvejado sucesso. Sendo assim, é vontade do Comité Organizador da 7ª Meia Maratona Internacional Rota da Luz...

...Garantir a presença de alguns dos melhores atletas do mundo da especialidade, passando por uma aposta ainda mais reforçada na participação das figuras de proa a nível nacional. Atletas do TOP 30 Mundial de diferentes países estarão presentes na prova, contribuindo assim para uma competitividade ainda maior.

...consolidar a posição da prova no ranking da Federação Portuguesa de Atletismo.

Melhorar o nível organizativo da prova

...reforçar a participação nas provas paralelas da Meia Maratona. Envolver o maior número de atletas na FUN MARATONA (5 km prova aberta sem fins competitivos), bem como, na KID MARATONA (200 metros - destinados a crianças do 1º ciclo)

...reforçar a sinergia entre os Concelhos de Aveiro e Ílhavo (concelhos onde a prova se realiza).

Actividades Paralelas

A realização de um qualquer evento no âmbito de uma modalidade desportiva dita amadora, não consegue por si só mobilizar um agradável número de participantes se não em sua concepção/realização não contemplar vectores fundamentais numa promoção desportiva, tais como qualidade, profissionalismo e racionalismo nas tarefas programadas. No entanto e mesmo na presença de todas estas qualidades, uma "franja" significativa da nossa sociedade não se sente motivada a participar dada a especificidade dos mesmos. Neste sentido torna-se imperioso trazer a este tipo de demonstrações gratuitas de desportivismo e competição outros ingredientes de alguma forma "alheios" à actividade principal afim de possibilitar uma com-

pleta e rentável utilização do evento desportivo como agente mobilizador de massas. É com este intuito que a 7ª Meia Maratona Internacional Rota da Luz incluirá no seu programa as seguintes Actividades Paralelas.

Fun Maratona

Com partida em simultâneo com a Meia Maratona Internacional Rota da Luz, a Fun Maratona tem uma extensão de 5 km's, com percurso pelas ruas da cidade de Aveiro e destina-se à participação de atletas com mais de 15 anos de idade.

Kid Maratona

A Kid Maratona destina-se a todas crianças dos 6 aos 10 anos de idade. A sua realização decorre num pequeno percurso de 200 metros. O início acontece 5 minutos após a partida da Meia Maratona, abrangendo assim uma classe etária que de outra forma não poderia participar no evento.

Actividades Desportivas Diversas

Desde as 9 horas até ao fim do evento estarão à disposição dos demais interessados actividades desportivas e recreativas



Nova Barra

- Pastelaria
- Pizzaria
- Gelataria
- Fast Food

Av. João Corte Real, n.º 100
Telef.: 234 369 789
Praia da Barra



JBS
Associação de Investidores Imobiliários, Lda

Av. João Corte Real, 199 - B
3830 Ílhavo - Telef.: 234 980 944 - Fax: 234 360 621
Rua Ferrão Oliveira, 7 - 3800 AVEIRO
Telef.: 234 370 420 - Fax: 234 420 062
e-mail: jbs-ende@jbs-imobiliaria.pt
web: http://www.jbs.imobiliaria.pt



Linquetrónica

Comércio e Reparação de Electrodomésticos, Lda.
Rua Diogo Cão - Bl. 7 R.ª Direita
Barra - 3830-772 Ílhavo - telefax: 234 360 127

7ª Meia Maratona Rota da Luz

que vão desde o Mini-Esqueraboi, Streets-Badger, Inaúlflévia, Parede de Escalada, Aparelhos Gimnásticos, etc.

Feira dos Patrocinadores

Uma das faces visíveis de qualquer evento desportivo serão sempre os patrocinadores, pois são eles o sustentáculo de toda uma organização que visa promover o bem estar dos outros. A Feira dos Patrocinadores é uma das formas possíveis de rentabilização financeira do patrocínio cedido a este evento, possibilitando entre outras coisas o reconhecimento "in-loco" das potencialidades da sua empresa por parte dos consumidores, venda directa a potenciais interessados, re-

conhecimento público de qualidade, etc.

Atletas Elite

De entre os participantes na edição deste ano, destaque para, entre outros, António Pinto - Recordista Europeu da Maratona (2h06m36s) e Meia Maratona (59m43s), Paulo Catarino - Vencedor da 6ª Meia Maratona Rota da Luz, Domingos Castro e João Junqueira, do Maratona.

David Makori - Vencedor Meia Maratona Portugal (Vasco da Gama) em 2001 - Vencedor Marsailia-Cassis (França) 2001 - Melhor marca Meia Maratona (1h01m13s) e Jonh Kemboi, do Kénia, Saïd

Boumhamdi, de Marrocos., Zchedayo Bayo - Vencedor Meia Maratona Paris (2000) - Terceiro Classificado Meia Maratona Lisboa (1999) e Terceiro Classificado Maratona Nova York (1998), da Tanzânia

Femininos

Fernanda Ribeiro - Vencedora 6ª Meia Maratona Rota da Luz - Medalha de Bronze em Sidney 2000 - Campeã Olímpica Atlanta 1996, Claudia Pereira, do Futebol Clube do Porto, Ana Paula Oliveira, Lurdez Vaz e Elisabete Santos, do Paredeira, Elisabete Lopes, do Maratona Clube Portugal, Maratona Clube Portugal e Svetlona Baigulova, da Rússia, entre outras.



CABELEIREIROS
Av. João Corte Real, 99a
Praia da Barra - Tel. 234 369944



BRAGA ALVES
DESPACHANTES OFICIAIS, LDA
CUSTOMERS OFFICE

O seu prestador de serviços Aduaneiros (Importação, Exportação e Navegação), de Estatística à mais de 30 anos em Aveiro.

Contacte-nos por telefone

Geral - 234 393050

Importação - 234 393051/2/3/6

Exportação - 234 393057/9

Navegação - 234 393058

Contabilidade - 234 393054

Estatística - 234 393050

Fax - 234 366361

... pelo e-mail,

bragaalves@mail.telepac.pt

... por correio,

Terminal Norte - Porto Comercial
Edifício 6 - Sala 2
Apartado 126 - 3830 Gaf.Nazaré
ou
Apartado 152 - 3802 Aveiro

Aguardamos por Si.

E
S
P
A
Ç
O
L
I
V
R
E



TRIBUNAS TELESCÓPICAS



ESTANTES ROLANTES COMPACTAS



ARQUIVOS PARA MICROFILMAGEM E MULTIMÉDIA



MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO



ARCHUTTI



BORDONABE



PANOFFICE



CADEIRAS

ROVO



JC CROUP



EFC



PREFORM

Jesat Portugal - Mobiliário de Escritório, Grandes Espaços e Cultura, Lda.
Show Room: Rua Francisco Bala, 2-A 1500-279 LISBOA - Tel.: 21 727 72 16/7 Fax: 21 727 35 69
E-mail: jesat@mail.sitpac.pt - Home Page: www.jesat.pt

Operações de rotina da PSP levaram 16 à cadeia no distrito

A PSP de Aveiro anunciou a detenção de 16 pessoas em operações de rotina realizadas na última semana em diversos locais do distrito.

Em Espinho foi detido um sucatero de 40 anos e um troloha de 20 anos, suspeitos da autoria de furtos em residências.

Na altura da detenção,

os agentes apreenderam moeda estrangeira, dois relógios de pulso, uma máquina fotográfica, um alicate de pressão, chave de fendas, hervas e uma faca.

Ainda como presumível autor de furto de residências, a PSP de Espinho deteve um homem de 40 anos, sem profissão conhecida, na posse de artigos

em ouro avaliados em 151 contos.

Com mandado de detenção pendente, o indivíduo encontra-se agora no Estabelecimento Prisional de Aveiro.

Em São João da Madeira os agentes locais detiveram um troloha de 45 anos por suspeita de viciação de

chapa de matrícula automóvel.

Sobre o troloha recaí ainda a suspeita de estacionar frente a um estabelecimento de ensino de São João da Madeira e assediá-la com gestos impróprios, as alunas.

Por sua vez, por permanência ilegal em Portugal, foram detidos dois ho-

mens, em Aveiro e São João da Madeira.

Ainda de acordo com fonte da PSP, as restantes detenções justificam-se por condução ilegal, sob o efeito de álcool (com taxas entre 1,97 e 2,34 gramas de álcool por litro de sangue) e sem documentação, cumprimento de mandados de detenção e

injúrias a um agente policial durante um jogo de futebol.

A PSP divulgou também a identificação de um vendedor ambulante de 16 anos que se encontrava na posse de pistola de alarme, de calibre 8 mm, adaptada para 6,35 mm, um carregador e cinco munições.

OE 2002

Gov. baseia previsão de receitas orçamentais no crescimento do IVA

Um crescimento de 7,3 por cento das receitas cobradas à conta do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) em 2002 sustenta a previsão das receitas orçamentais no próximo ano, divulgou hoje o Governo.

Os números do ministério das Finanças, divulgados na passada terça-feira, indicam que a previsão de receitas correntes em 2001 é revista em baixa dos 6.140,7 milhões de contos do Orçamento de Estado para 2001 e dos 5.902,8 milhões de contos previstos no primeiro orçamento rectificativo para 5.602,8 milhões de contos no

segundo, de onde se espera que cresçam 7,4 por cento para 6.015,5 milhões de contos em 2002.

Um crescimento superior será apresentado pelo imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP), que deverá proporcionar uma receita superior em 9,5 por cento à prevista no segundo orçamento rectificativo de 2001.

O outro pilar orçamental além do IVA, o imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS), deverá crescer seis por cento em 2002.

O Bloco de Esquerda reagiu aos novos números e co-

meça por sublinhar que "a alteração do mapa orçamental [de 2002] significa um novo orçamento".

Os números, adianta o BE, em comunicado, "provam que o OE 2002 baseia-se em dados totalmente irrelevantes e arbitrários e que a excecção orçamental foi um desastre em 2001".

Mencionando o desempenho de 2001 e o "acentuar da crise económica em 2002", o BE entende que "é fácil perceber que estes números são um imaginário exercício de ficção".



CONTAVEIRO

CONTABILIDADE E EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO DE AVEIRO, LDA

- * CONTABILIDADE - REGIME SIMPLIFICADO
- * GESTÃO EMPRESARIAL - ABERTURA DE NOVAS SOCIEDADES
- * GESTÃO DE PESSOAL - PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS
- * EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO
- * AUDITORIAS
- AN EXERCÍCIO FISCAL N.º 18-2 - FRAC. L.º R.
- EDIFÍCIO DELTA - 3800 - 189 AVEIRO TEL. 96 501 78 33

LARTLANTIDA, LDA.

*Desejo a todos
os Amigos e Clientes
um Bom Natal*



Rua Cónego Maio 162 - 3810-089 S. Bernardo Aveiro
Telef.: 234 081 698 - Telex 234 081 997 - lartlantida@netc.pt

FARY MAIS SEGURO!!!!



**FARY UM DOS MELHORES MARCADORES DA 1ª LIGA
ADQUIRIU UMA NOVA VIATURA PARA SE DESLOCAR,
OPTANDO PELA SEGURANÇA DE UM TOPO DE GAMA,
ESCOLHENDO UMA VIATURA
NO SEGMENTO DOS 4X4.**



AUTO RIA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

SEGURANÇA NA COMPRA

EST.º NAC. 109 - AVEIRO - TEL.F.: 234 942 475 FAX 234 343 671
EST.º NAC. 109 - CACIA - TEL.F.: 234 914 317 - FAX 234 914 298 - autoria@net.sapo.pt